BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Carta a um deputado [LER NA PÁG. 4]
[LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 23.0
MINIMA — 13.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 478 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 12 de julho de 1951 QUINTA-FEIRA

Nem mesmo o prefeito sabe o dia e a hora em que vai chegar água em Copacabana.

LAFER AVANÇA NAS CAIXAS ECONOMICAS

Contribuições compulsórias do Paraná e Rio Grande do Sul — Protestos no Senado

O sr. Othon Mader, da UDN do Paraná, discursando ontem no Senado contou que o sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, depois de verificar a impossibilidade de lançar mão das reservas monetárias das companhias de seguro, pretende agora impor um tributo compulsório às Caixas Econômicas Federais, no sentido de ajudar o Tesouro Nacional a saldar suas dividas.

A Caixa Econômica do Paraná, por exemplo, terá de contribuir com 100 milhões de cruzeiros, ao passo que a do Rio Grande do Sul, com o dobro de movimento de depósitos, entregará ao Tesouro apenas 50 milhões.

"O desvio de numerário do Estado do Paraná — disse o sr. Mader — para auxiliar o pagamento de dividas do Tesouro Nacional não é justo e pouco representa ante a declaração do Presidente da República de que a divida total da União se eleva a cerca de um bilhão de cruzeiros. A contribuição paranaense, portanto, de cem milhões, significa pouco mais do que um gota dágua num oceano de dividas".

CORRIDAS NOTURNAS

NÃO SE PODE DAR ENERGIA AO JOCKEY

A Côrte de D. João Machado se diverte

Está sendo preparada, carinhosamente, a comitiva municipal que irá representar o Distrito Federal nos festejos do bi-milenário de Paris. Três vereadores já foram eleitos para representar a Câmara: José Junqueira, Alvaro Dias e Anibal Espinheira.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Será levantada a questão na Câmara Municipal — A Comissão de Racionamento continua contra

O vereador Magalhães Junior levantará em plenário a questão do racionamento de energia elétrica, protestando contra a pretensão do Jockey Club em realizar corridas noturnas, contra os jogos de futebol à noite

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



FALTA D'AGUA

VEJA O RESTANTE DESTA CHARGE NA QUARTA PAGINA

"TUDO BOATO, MENTIRA" DESMENTE O CHEFE DE POLICIA

— Tudo boato e mentira, essa história de minha exoneração. Continuo no pôsto, trabalhando pela ordem pública, atento, com meus auxiliares, aos problemas da função, — disse-nos inicialmente, pelo telefone, o chefe de Policia, a quem abordamos sôbre as noticias de sua exoneração.

E acrescentou, em resposta a outra pergunta:

— Acredito, como o senhor diz, que se trate de uma campanha sistemática, pessoal, organizada, contra minha administração.

Essa história de audiência suspensa é a mesma falsidade. Continuo merecendo a confiança do presidente da República, que nos dispensa seu apoio de chefe do Executivo. A campanha é dos que estão interessados na confusão, na intranquilidade. Nada mais.

Tropas para a Coréia

Terá contingentes de tal maneira instruídos que possam ser postos a disposição da ONU, foi a resposta do Brasil

NOVA YORK, 12 (AFP) — "O Brasil fará o máximo de esforços para manter no quadro de suas fôrças armadas contingentes instruidos organizados e equipados de tal maneira que possam ser postos à disposição da ONU, sob recomendação do Conselho de Segurança ou da Assembléia Geral, sem prejuizo da utilização no exercicio do direito legitimo de defesa"'. Tal foi a resposta do govêrno brasileiro, transmitida pelo delegado do Brasil à ONU, sr. João Carlos Muniz, ao questionário da Comissão de Medidas Coletivas das Nações Unidas, que

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

EMPACOU A CONFERENCIA DE PAZ

Motivo: incidente com jornalistas

MUNSAN, Coréia, 12 (A.P.) — As negociações de paz foram interrompidas hoje por causa das dificuldades criadas à entrada de jornalistas da ONU em Kaesong, local da conferência. A reunião marcada para hoje foi cancelada em virtude de terem os guardas comunistas se recusado a deixar passar um caminhão com 20 jornalistas.

O vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU, declarou que as conversações não serão reencetadas enquanto os comunistas não concordarem "com a passagem livre do meu comboio, com o pessoal por mim escolhido, inclusive os jornalistas que eu considerar necessários".

RIDGWAY: TUDO OU NADA

TOQUIO, 12 (A.P.) — O vi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

NAO APARECEU AINDA A AGUA

Promessas do Prefeito e descaso pelas necessidades da população — Verdadeiramente calamitosa a situação — o Prefeito prepara sua viagem a Paris

Apesar das declarações do prefeito, a água não apareceu em Copacabana ainda hoje.

O sr. João Carlos Vital às 19 horas de ontem, falando à reportagem, declarou peremptoriamente que pela madrugada o abastecimento dágua à Copacabana seria restabelecido pois os reparos na adutora de 90 centimetros, que passa na favela do Esqueleto, perto do rio Joana, haviam sido terminados.

O ACIDENTE

O acidante naquela adutora motivou um deslocamento de cêrca de 10 metros de tubulação, que se acha a 10 metros de profundidade, tendo sido mobilizados todos os trabalhadores disponiveis do Departamento de Águas da Prefeitura.

Ante-ontem à noite, o sr. Paulo Sá, secretário de Viação e Obras, havia informado à reportagem que dentro de poucas horas os consertos seriam feitos, mas a população da Zona Sul, notadamente de Copacabana, passou mais um dia sem água.

DESCASO

Conta a Prefeitura vários carros-pipas na Limpeza Pública e no Departamento de Parques, mas no entanto esses veiculos não foram utilizados para socorrer à população.

Por ordem do prefeito, apenas um carro-pipa, de 5 mil litros de capacidade, apareceu em Copacabana, assim mesmo para encher os reservatórios do edificio "Brigadeiro Machado", à avenida Copacabana 5, recusando-se a fornecer uma gota aos moradores vizinhos.

COLABORAÇÃO

Diante da situação de verdadeira calamidade, carros-pipas dos Bombeiros e da Policia Militar, por ordem de seus comandantes, distribuiram à população de Copacabana milhares de litros dágua, tendo também o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, prometido enviar carros-pipa das unidades do Exército.

Prestando informações à re-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 12

LIMITE MÁXIMO PARA UM ACÔRDO COM O SIND. DOS COMERCIÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Lojistas antecipa o ponto de vista patronal na audiência de conciliação

18% DE AUMENTO

— "Dezoito por cento é o limite máximo para um acôrdo com os comerciários" — declarou-nos o sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas.

CONCILIAÇÃO

As declarações foram feitas a propósito da audiência de conciliação marcada para as 14 horas de hoje, no Tribunal Regional do Trabalho e depois de ter acentuado que os representantes dos sindicatos patronais procurarão considerar as possibilidades de um acôrdo.

ENTENDIMENTOS

O sr. José da Silva Oliveira revelou-nos também que os diversos sindicatos que se farão representar na audiência de conciliação já haviam entrado em entendimentos.

Ficou pràticamente estabelecido que só será feito um acôrdo na base de 18 por cento — considerando que essa percentagem representa o aumento do custo de vida, segundo as estatisticas oficiais.

COMERCIARIOS

Por outro lado, o Sindicato dos Comerciários já demonstrou claramente que as estatisticas oficiais não representam o aumento do custo de vida real porque não incluem a deficiência crescente dos meios de transportes, obrigando o comerciário a usar transporte mais caro para não perder a hora; diversões, etc....

O acôrdo entre empregados e empregadores se antecipa quase como impossivel.

MECANISMO

Para que os comerciários possam entender o que é uma audiência de conciliação e o que virá depois no processo do dissidio coletivo, vamos explicar o seu mecanismo.

A audiência de conciliação é um último esfôrço para levar a questão a um acôrdo amigável. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho propõe conciliação com o pedido feito pelos suscitantes (comerciários, na base de 55 por cento); recusando os empregadores e não havendo acôrdo em nenhuma base, é concedido um prazo aos suscitados (sindicatos patronais) para apresentarem as razões que justifiquem a recusa.

E o processo toma de novo o curso normal.

PENSIONISTAS DO JOGO

"O GOVERNADOR PERMANECE DE BRAÇOS CRUZADOS VENDO VULTOSAS QUANTIAS SEREM TOMADAS DOS BANQUEIROS"

O lider petebista Romeiro Neto não encontrou tempo, ontem, na hora do expediente para focalizar a "caixinha" da tribuna da Assembléia Fluminense. O tempo foi menor do que costumeiramente; e não faltaram oradores.

Hoje, no entanto, o sr. João Romeiro Neto deverá anunciar em nome do governador Amaral Peixoto a abertura de inquérito sério, apurando e sindicando a veracidade sôbre a lista dos beneficiários da "caixinha".

"ÓRGÃO CANCEROSO"

O deputado Alberto Torres, entretanto, voltou à carga. Como prometera, ocupou a tribuna com um discurso enérgico.

Entre outras coisas, disse o lider da minoria na Assembléia fluminense: "O governador deve agir como verdadeiro cirurgião e extirpar do organismo do Estado êsse órgão canceroso. Não podemos conceber que tanto dinheiro seja arrecadado semanalmente sem que a Policia tenha ciência, sem que as autoridades competentes tomem providências.

O governador continua de braços cruzados vendo vultosas quantias serem arrancadas dos banqueiros, dos agentes da contravenção e encaminhadas não sabemos para onde".

Volta a acusar, o líder da minoria — O policial Pena é o pagador das quotas das autoridades fluminenses

VASCONCELOS TORRES: "E' VERDADE".

Idêntico, perfeitamente coincidents em todos os pontos, foi o relato dos antecedentes da agora famosa "lista dos grandes beneficiários da caixinha", feito pelo sr. Alberto Torres.

Estavam presentes naquela ocasião dois dos mais citados protagonistas da história, os

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

O VEREADOR PROTEGE A FAMILIA

Até Mendes de Morais escandalizou-se com a "lei" de Frederico Trota

Do bloco de requerimentos que será discutido hoje na Câmara Municipal, consta o de número 365, solicitando do Prefeito o envio de mensagem pedindo o restabelecimento da Superintendência de Educação e Assistência a Menores, nos moldes estatuidos pelo Decreto n. 1 de 29 de maio de 1935.

No parágrafo único do artigo 1º, do projeto que acompanha o requerimento fica estabelecido:

"A chefia da Superintendência será exercida em comissão por superintendente do ensino, técnico de educação ou diretor de escola primária". O autor do requerimento é o vereador Frederico Trota. Até ai nada de mais. O que, porém, o seu autor deseja, pura e simplesmente é dar uma lei de presente à sua espôsa, d. Laudimia Trota.

HISTÓRICO DO CASO

D. Laudimia Trota, espôsa do atual vereador Frederico Trota, exercia as funções de superintendente do ensino. Requereu sua aposentadoria, alegando invalidez. O laudo médico fornecido na época dava a requerente, d. Laudimia Trota, como portadora de artério-esclerose, considerando-a definitivamente inválida para o serviço público. Já aposentada, d. Laudimia embarcou para o Território do Iguaçú, então governado pelo seu marido, onde passa a exer-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

"Arquive-se" — a saúde das crianças

AS CUSTOSAS E INUTEIS CARTEIRAS ESCOLARES

Deficiências do Serviço de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal



CADERNETAS EMPILHADAS AGUARDANDO ARQUIVAMENTO

— "Para que serve isto, doutor?" — perguntou um garoto a um médico que estava preenchendo a sua caderneta de saúde escolar.

O doutor apontou uma pilha ao lado e respondeu:

— "Para isto".

CADERNETAS DE SAUDE

A pilha de cadernetas apontada pelo doutor é a mesma que ilustra a reportagem. O garoto

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

FALA O VEREADOR HIRAM DUTRA

O vereador Hiram Dutra tratou do problema do abastecimento desta capital, sugerindo diversas medidas para solucioná-lo. Sôbre o fornecimento de carne, declarou que o recenseamento de 1940 dava como existentes no pais um total de 35 milhões de cabeças de gado, tendo inicio, nessa época a crise da carne em virtude da exportação exagerada.

Declarou ainda ser indispensável a construção de um frigorifico com a capacidade minima de 30 mil toneladas. Outras medidas foram tambem sugeridas, tais como: aquisição de navios frigorificos para o transporte de carne do Rio Grande do Sul; auxilio financeiro aos criadores e invernistas, por meio de empréstimos bancários; controle da exportação da carne; fixação de uma

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

Perdida toda a safra de laranjas do Distrito

800 CAIXAS OFERECIDAS aos escolares por um produtor

O carioca terá laranjas baratas e em grande quantidade, dentro de poucos dias — tôda a safra do Distrito Federal e localidades fluminenses próximas será vendida em caminhões espalhados pela cidade, a preços populares.

Acontece que a produção ex-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

AUMENTO DOS BANCARIOS

OS BANQUEIROS TERMINAM OS ESTUDOS

A comissão de banqueiros que estuda a fórmula conciliatória, já aceita pelos bancários, chegou a uma conclusão — mas não quis revelar aos jornais o resultado.

ASSEMBLÉIA

A assembléia geral será realizada segunda ou terça-feira próxima — revelou-nos o sr. Inard Dias Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos.

E disse que a assembléia geral será de portas trancadas, de-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 11

ILEGAL A NOMEAÇAO DOS DELEGADOS FISCAIS

E' ilegal o provimento dos 24 cargos de delegado fiscal da Prefeitura, para os quais o general Mendes de Morais escolheu gente estranha aos quadros dos servidores, mas filhos ou parentes de senadores ou de figuras altamente colocadas no govêrno.

A ilegalidade do provimento decorre precisamente do fato de aquele cargo não ter sido criado como cargo isolado (artigo 5.º da lei n. 296), mas de provimento restrito ao aproveitamento dos delegados fiscais do Quadro Suplementar, como está expresso, sem dar margem a interpretações dúbias, na alinea "A" do art. 6.º da referida lei.

Tendo o cargo de delegado fiscal, padrão S, sido criado para ser permanente (êsse cargo estava incluido no Quadro Suplementar) deve ser provido exclusivamente "pelo aproveitamento dos delegados fiscais do Quadro Suplementar", como manda aquela lei.

Os 38 cargos de delegado fiscal, criados pela lei n. 296, eram para ser providos com os funcionários que haviam adquirido tal direito.

MORALIDADE

O prefeito João Carlos Vital, que mostra a necessidade de economia, que poderia ser feita sem nenhum risco para a Prefeitura, pode tornar sem efeito as nomeações feitas pelo sr. Mendes de Morais e prover os

Conclui na 6.ª página

A Prefeitura agora pode corrigir um abuso do ex-Prefeito — Mas Vital também nomeou estranhos

A CULTURA DAS CIDADES

PALESTRA DO ENG. EDUARDO BORGERTH

"Creio que todos nós sentimos certo orgulho em pertencer a esta legião desesperada que se bate pelas ruas da cidade e consegue sobreviver aos atropelamentos.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7



EDUARDO BORGERTH

Será que para se viver numa cidade é necessário que cada cidadão seja técnico em sobrevivência

Prezado leitor

"O Globo", a pretexto de noticiar a data da primeira corrida noturna do Jockey Club, diz no final da nota: "Parecem, dêsse modo, ter sido conciliados os interêsses do turfe com os do racionamento da energia elétrica, para a realização dessa corrida, cuja renda, de resto, reverterá em favor de obras de beneficência".

Agora perguntamos:

Conciliados, como? Será que arranjaram um meio de iluminar todo o prado da Gávea sem consumir energia elétrica? Ou vão abolir o racionamento por não ser mais necessário?

A renda da primeira corrida noturna reverterá para as obras de beneficência. E as outras?

"O Globo" calou de propósito, pois sabe que a receita das outras engrossará os cofres do Jockey Club, em prejuizo da população carioca.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Dificuldades de paz

Kenneth Harris

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — No momento em que as negociações de paz na Coréia estão sendo acompanhadas no mundo inteiro com um otimismo generalizado seria interessante examinarmos alguns obstáculos que poderão surgir do lado americano no caminho de uma solução duradoura.

Os norte-americanos olham a Coréia com os olhos de sua política mundial. Essa política é de luta defensiva contra a expansão comunista, e nessa luta, segundo declarou o general Marshall, ministro da Guerra dos Estados Unidos, perante o Congresso em Washington, a Coréia é "um incidente".

No momento a politica externa americana é orientada no sentido de três obrigações: 1) apoio às Nações Unidas em sua guerra para repelir a agressão; 2) defesa da Europa Ocidental mediante aliança do Atlântico Norte; 3) manutenção da segurança americana e japonesa no Extremo Oriente. Acha o Ministério da Guerra que a cessação de fogo na Coréia prejudicará a execução dessas três obrigações.

Enquanto a guerra continua, os chineses estão sofrendo muito mais do que as fôrças das Nações Unidas e os recursos comunistas estão sofrendo sangria. Imediatamente após a suspensão das hostilidades os comunistas poderão tomar fôlego e recompor suas fôrças — e se quiserem poderão atacar novamente na Coréia quando as fôrças da ONU estiverem em desvantagem.

E se não quiserem atacar na Coréia poderão voltar sua atenção para outra parte qualquer do Extremo Oriente onde os aliados, agora empenhados a fundo na Coréia, estão despreparados para resistir. Mesmo se a cessação de fogo fôr viável, enquanto os Estados Unidos tiverem que manter 250 mil homens armados na Coréia, a 1.200 quilômetros de seus estabelecimentos de intendência, o resultado será pouco consolador.

Vê-se pois que um armistício, do ponto de vista militar, não adianta muito aos aliados — a menos que traga garantias não somente de que as fôrças da ONU estarão em segurança na Coréia mas ainda de que os chineses não voltarão à guerra em nenhuma outra parte do Extremo Oriente. Aliás o Ministério da Guerra não quer apenas um *status quo* na Coréia; quer também um futuro garantido no Extremo Oriente.

O sr. Acheson e o presidente Truman sabem que, no momento em que fôr anunciado o armistício na Coréia, o esfôrço americano de rearmamento — do qual dependem a eficácia da ONU, a defesa da Europa e a posição dos EE. UU. no Extremo Oriente — imediatamente afrouxará.

Por isso o govêrno americano há de querer um armistício que atenda a dois objetivos: redução das obrigações militares americanas no Extremo Oriente em grau suficiente para equilibrar o esfôrço armamentista; e conseguir o máximo possivel de estabilidade no Extremo Oriente por meios militares, uma vez que a estabilidade por meios politicos no momento parece impossivel.

ESTADISTA SUECO PARA FISCALIZAR O ARMISTICIO

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O secretário geral da ONU e alguns delegados estão estudando a possibilidade de nomeação de uma personalidade de país neutro, possivelmente da Suécia, para fiscalizar a cessação de fogo na Coréia, como representante das Nações Unidas.

A Suécia reconheceu o regime da China comunista e é um dos poucos países que mantêm representante diplomático em Peiping.

MAS A GUERRA CONTINUA:

NO MAR...

TÓQUIO, 12 (AFP) — O bombardeio dos dois mais importantes centros da costa oriental da Coréia — Wonsan e Songjin — prosseguiu durante as últimas 24 horas. Caças aeronavais atacaram edificios e veiculos nas cercanias das duas cidades, enquanto que os navios de guerra bombardeavam e destruiam três pontes perto de Wonsan.

... NO AR

TÓQUIO, 12 (AFP) — Três "Migs" comunistas foram destruidos, e um danificado, no decorrer de um combate aéreo que se verificou ontem entre 34 "Sabres" e 30 "Migs".

Outros grupos de "Migs" mostraram atividade aumentada, atacando os "Shooting Stars" que bombardeavam a fábrica de munições perto de Sinuiju.

Todos os aparelhos aliados voltaram às bases — declara o comunicado da Força Aérea.

Não houve atrito

FORAM CORTESES OS COMUNISTAS

NUM CAMPO AVANÇADO DA CORÉIA, 12 (AFP) — Nada de sensacional o incidente ocorrido hoje de manhã diante dos postos comunistas de Kaesong. Os chineses e norte-coreanos recusaram-se firmemente a deixar passar o caminhão que transportava os correspondentes, mas foram sempre muito corteses em suas atitudes e propuseram a passagem do comboio sem os jornalistas.

Não houve qualquer troca de palavras amargas ou descorteses entre os oficiais que escoltavam o comboio das Nações Unidas e os guardas comunistas.

Por outro lado, o Quartel General do 8.º Exército reconheceu oficialmente hoje que Kaesong estava em poder dos comunistas. (Outros telegramas na primeira página).

■

...Petsch não tem chance

Espera-se que o presidente ofereça ao ministro das Finanças, Maurice Petsch, o posto de primeiro ministro. Acham os observadores da politica francesa, no entanto, que o sr. Petsch, sendo conservador e sem filiação partidária, vai encontrar muita dificuldade.

Espera-se que os socialistas lhe façam forte oposição, porque os socialistas se batem por um contrôle maior da economia nacional, enquanto o sr. Petsch deseja retirar muitos dos controles já existentes. (A.P.)

OS COMUNISTAS EXPLICAM

Nomeado o substituto de Truslow

WASHINGTON, 12 (AFP) — O embaixador Merwin Nohan, representante dos Estados Unidos no Conselho Econômico e Social Interamericano, virá ao Brasil como chefe da delegação dos Estados Unidos à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento econômico.

O sr. Nohan toma, assim, o lugar do diplomata norte-americano Francis Adam Truslow, que faleceu a caminho para o Rio de Janeiro, faz alguns dias.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento econômico do Brasil foi criada por um acôrdo assinado pelos dois governos a 19 de dezembro do ano passado no quadro do "Ponto Quatro".

O sr. Nohan conta deixar esta capital no fim desta semana, devendo seguir para o Rio de Janeiro por via aérea. A duração da sua estada no Brasil é incerta.

■

Livro sôbre Rondon publicado na França

PARIS, 12 (AFP) — O jornalista e escritor Henri Badet, redator-chefe-adjunto do serviço estrangeiro da "Agence France Presse", ofereceu ao embaixador do Brasil em França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, e ao ministro conselheiro, sr. Nemésio Dutra, o primeiro exemplar do seu livro "Rondon, encantador de indios".

O embaixador e o ministro pretendem difundir a obra na colônia brasileira e nos estabelecimentos universitários franceses, para melhor conhecimento do Brasil.

O INCIDENTE

TÓQUIO, 12 (AFP) — Os comunistas declararam hoje de manhã que os jornalistas seriam autorizados a assistir à Conferência de Kaesong, quando fôsse estabelecido um acôrdo a respeito das "nossas conversações", acrescentando: "Desejamos poder estabelecer uma data definitiva e esperamos que isso se consiga o mais cedo possivel, mas isso depende dos esforços feitos por ambas as partes durante a Conferência, e não pode ser determinado unilateralmente".

BASE AVANÇADA NA COREIA, 12 (AFP) — O oitavo exército reconheceu oficialmente hoje que a cidade de Kaesong, sede das negociações de armistício, está em poder dos comunistas. Em vista disso, os correspondentes de imprensa que voltaram a esta base, e os que aqui ficaram, reuniram-se para examinar a sua situação.

DECLARAÇÃO

FRENTE DA CORÉIA, 12 (AFP) — Mais ou menos às 22 horas deve ser publicada importante declaração. A Conferência de Armistício não se reuniu hoje. E' provável que se façam esforços para sair do "impasse".

Maus tratos e espancamentos na Hungria

WASHINGTON, 12 (A.P.) — A emissora de rádio do Departamento de Estado calcula que 30 mil pessoas foram expulsas até agora de seus lares em Budapeste durante a depuração comunista contra "pessoas indesejáveis" na Hungria.

Diz a "Voz da América" que expulsões semelhantes começaram a ser feitas também nas cidades tchecas de Berno e Bratislava. Um relato da Hungria fala de pessoas "indesejáveis" vivendo em silêncio forçado em estrebarias, espancadas e tratadas como animais.

Dois funcionários da legação norte-americana em Budapeste, expulsos da Hungria pelo regime comunista, declararam ao chegar a Viena na semana passada, que provàvelmente 14 mil pessoas foram expulsas nas últimas sete semanas.

Novo ministro da Dinamarca

COPENHAGUE, 12 (A.P.) — Noticia-se oficialmente que o sr. Helmuth Moeller, chefe de seção no Departamento Econômico e Politico do Ministério do Exterior da Dinamarca, foi nomeado ministro no Rio de Janeiro.

O sr. Moeller serviu na representação diplomática da Dinamarca nos Estados Unidos.

Queuille não quer...

PARIS, 12 (A.P.) — O primeiro ministro Henri Queuille recusou a ocupar o mesmo posto no novo gabinete por motivo de saude — informa o gabinete do presidente Vincent Auriol. O sr. Queuille renunciou na terça-feira em obediência à formalidade de organização do novo gabinete, por fôrça das eleições do mês passado.

Henri Queuille foi primeiro ministro durante quatro meses, pertence ao Partido Radical Socialista e chefiou a coligação dos partidos do centro no govêrno passado.

CONSELHEIRO DE TRUMAN PARA MEDIADOR NA PÉRSIA

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Casa Branca anunciou que o sr. Averell Harriman, conselheiro do presidente Truman, partirá via aérea, para Teerã, dentro de 48 horas, para ajudar a solucionar o conflito anglo-iraniano sôbre o petróleo.

ACEITA TUDO, EXCETO...

TEERÃ, 12 (AFP) — O govêrno iraniano se declarou pronto a resolver tôdas as dissenções com a AIOC, com a condição de que esta última aceite o principio da nacionalização — declarou o primeiro ministro Mossadegh, respondendo à mensagem de Truman.

■

Morrem oito pessoas num desastre de avião na Africa

PARIS, 12 (A. P.) — Um avião-transporte do exército francês caiu quando levantava vôo do aeródromo de Gao, na Africa Ocidental Francesa, matando oito pessoas e ferindo nove. Gao fica a 1.900 quilômetros a leste de Dakar.

NÃO SERÁ SECRETO O VOTO EM PORTUGAL

LISBOA, 12 (AFP) — Mais uma vez o almirante Quintão Meireles, candidato da oposição moderada à presidência da República, protestou junto ao ministro do Interior contra as condições anormais em que as eleições se vão desenrolar.

O almirante denunciou:

1) — As "falsificações incriveis" das listas eleitorais, nas quais estão relacionados eleitores duvidosos e inscritos partidários do regime, mesmo quando não têm direito a voto;

2) — A recusa em deixar que sejam controladas as listas eleitorais e a votação, por outras pessoas que não as aceitas pela União Nacional;

3) — Violação do segredo do escrutinio, pela impressão de cédulas de votação de côres diferentes;

4) — Politica de intimidação das autoridades com relação aos eleitores.

O almirante Quintão Meireles, constatando que é impossivel atualmente rever as listas eleitorais, reclama pelo menos um contrôle efetivo das votações para lhes conferir ao menos uma sombra de sinceridade, e propõe, para garantir o segredo do escrutinio, a impressão de cédulas eleitorais uniformes.

REMOVIDO PELO DIRETOR DA CENTRAL

No avião da Aerovias embarcou para Belo Horizonte o senhor Antonio Maia Mendes, oficial administrativo da Central do Brasil, removido para Minas Gerais, por motivos politicos, pelo diretor da EFCB.

O embarque foi muito concorrido e teve caráter de manifestação.

O oficial administrativo, que é suplente de vereador, e daí a oposição da administração petebista da Central, teve sua passagem custeada pelos amigos, em virtude de, segundo regulamento, só terem direito a passagem de primeira classe nos trens da EFCB funcionários percebendo vencimentos superiores à classe "J". O funcionário removido é classe "I".

NOVOS DELEGADOS SUBSTITUTOS

O chefe de Policia designou delegados substitutos os seguintes comissários: da Delegacia de Policia Maritima e Aérea, Admaro Nunes Muller do 30.º Distrito, Pitágoras da Veiga Rabelo; do 16.º Distrito, Otávio Vidal; do 22.º D. P., João Jacinto da Silva Junior. — todos bachareis em Direito.

SEU TRIBULINO leva o filho à festa

por HILDE WEBER

Mil sacas de feijão deteriorado

Mercadoria bichada, sacas com deficiência de pêso e uma máquina de "brunir" — O administrador dos Armazéns fugiu — As firmas proprietárias da mercadoria apreendida

Cêrca de mil sacas de feijão bichado foram apreendidas, ontem, por uma turma da Delegacia de Economia Popular que, ajudada por técnicos rurais da CCP e da Prefeitura, varejaram os Armazens União das Cooperativas Mineiras, à rua Marechal Hermes, 56, em Santo Cristo.

Através de uma denúncia, os policiais foram bater à porta dos Armazens, no momento exato em que Luiz Moreira Carvalho, caixeiro do armazem "Dois Irmãos", ali entrava, para adquirir sacas de feijão.

A caravana acompanhou o caixeiro e foi dar com as 1.000 sacas, aproximadamente, que passaram a ser examinadas pelos técnicos rurais, os quais, de um a um, foram recolhendo amostras das sacas, constatando que 30 delas, pelo menos, estavam totalmente inutilizadas pelos "carunchos", completamente imprestáveis, e que as demais, no total de mil, aparentemente estavam deterioradas, de mesmo modo.

FUGA

O detetive que chefiava a caravana da DEP fez perguntas ao administrador dos Armazens, sr. José Camões, o qual alegando que ia buscar papéis no escritório, fugiu e, em seu lugar, uma hora depois, apareceu o advogado do dono do estabelecimento, acompanhado do locutor Urbano Lóis, ao que parece auxiliar do causídico, ficando esclarecido que a responsabilidade não cabia ao proprietário dos armazens e sim aos donos das 1.000 sacas em depósito.

Em dado momento, um policial viu que um dos empregados subalternos batia apressadamente à máquina várias fichas. Aproximou-se e constatou que o comerciário tentava despistar a Policia, colocando nas fichas referentes às mercadorias em depósito que se destinavam a "consumo animal".

Um lote das sacas apreendidas e o técnico rural da Prefeitura quando examinava o feijão deteriorado, nos Armazens União das Cooperativas Mineiras

MÁQUINA DE BRUNIR

Os policiais encontraram tambem uma máquina especial para "brunir" feijão deteriorado. Depois da operação, a mercadoria ficava parecendo novinha.

Os técnicos da CCP e da Prefeitura, que colaboraram na diligência, foram respectivamente, Júlio Costa Teófilo e Godoi Tavares, os quais constataram tambem que grande parte dos sacos não tinham o peso legal, evidenciando estarem recosturados.

APREENSÕES

Entre os donos da mercadoria apreendida estão: Cunha, Vale e Cia. Ltda, 410 sacas; Cerealista Triângulo Ltda; Carlos Lancaster; Fritz Bauermann, 100; Sociedade Repres. Sul-riograndense, 53 sacas; Reinaldo Bowne e Cia. Ltda., 11 sacas; Kliemann Ferlang e Cia. Ltda., 4 sacas; José de Albuquerque e Irmãos Ltda., 165 sacas; J. Francisco da Silva, 498 sacas; Atilio Ventorini, 183; Rocha Bastos Ltda., 380; e Armazem 2 Irmãos, diversas.

CONGRESSO MUNDIAL DE ESPERANTO

Segundo convite do govêrno da Baviera (Alemanha), será realizado entre os dias 4 e 11 de agôsto de 1951, na cidade de Munique, o Terceiro Congresso Mundial de Esperanto.

Até hoje mais de 1.800 participantes de 32 paises fizeram reserva.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS

No próximo dia 16, segunda-feira, impreterivelmente realizar-se-á na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97, a segunda convocação do pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

Negado o "habeas-corpus" e decretada a prisão preventiva

Enquanto o juiz da 5.ª Vara Criminal decretava a prisão preventiva dos assaltantes Cristiano José Nascimento, Guilherme Paiva Basilio e Luiz Ferreira Sales, o juiz da 2.ª Vara Criminal, Paula Fonseca, negava *habeas-corpus* impetrado em favor dos mesmos acusados.

Os três ladrões são réus confessos de mais de 20 assaltos a residências, só no Distrito Federal, agindo sempre com ousadia e perícia, estando entre os lados por êles o tenente Brito, chefe de Investigações da Policia do Exército, morador no Jardim Botânico.

Parecia mas não era

No abrigo de bondes existente na praça da República defronte da estação de D. Pedro II, o jovem, em atitude suspeita, parecia trazer escondida sob as vestes uma arma qualquer.

Percebido pela turma de ronda da Delegacia de Vigilância, composta dos investigadores Paulo Murta, Cid Afonso e José Pires, foram-lhe solicitados os documentos de identidade, ao que o rapaz retrucou pertencer tambem à policia.

ARAMIS ALVES SAIÃO

Não obstante isso, os policiais legitimos quiseram que o moço se identificasse e se submetesse à revista de porte de armas. Exibiu então êle uma carteira expedida pelo falecido juiz de Menores Melo Matos em nome de Luiz Alves Saião, carteira essa em que fôra acrescentada à mão a palavra "investigador", sendo-lhe no momento retirada a arma existente em sua cinta — tratava-se de um revolver de fabricação espanhola, de calibre 38, carregado e ainda com mais oito balas arrumadas no próprio cinto.

Conduzido àquela Delegacia Especializada, onde foi autuado por porte de arma e por falsa qualidade, o rapaz se identificou: era Aramis Alves Saião, solteiro, de 27 anos, morador na alameda Bastos n. 95, filho do dono da carteira em apreço, sr. Luiz Alves Saião, comissário de menores e que, artifice da Prefeitura de matricula n. 56.134, serve no Departamento de Fiscalização exercendo sua atividade na repressão aos "camelots" em falta com o erário municipal.

Incendiada uma marcenaria

200 MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS

Incêndio de relativa importância foi o que, cêrca das 20 horas de ontem, se manifestou nos fundos da fábrica de móveis "Progresso", de propriedade de Pascoal Lippe, na rua Benedito Hipólito n. 43.

Momentos antes, perto das 18 horas, haviam abandonado o local, fechando o estabelecimento, um sobrinho do dono da casa, de nome José Lippe, e Felix Bartolomeu, empregado.

As chamas foram percebidas por dona Oscarina Siqueira Martins, residente no sobrado do estabelecimento, que prontamente deu parte do ocorrido aos bombeiros do Pôsto Central.

Estêve no local, dando combate às chamas, uma turma comandada pelo capitão Girão, tendo tambem estado presente o comandante geral, coronel Sadock de Sá.

As primeiras providências policiais foram tomadas pelo comissário Abelardo Borges Barreto, substituto do delegado do 13.º distrito.

Ia em meio o trabalho de extinção das chamas quando compareceu à delegacia o proprietário do estabelecimento sinistrado, sr. Pascoal Lippe, morador na rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apartamento 202, que, tendo ouvido pelo rádio noticia sôbre a ocorrência, imediatamente para lá se dirigiu em companhia do gerente da firma.

Calculam-se os prejuizos em cêrca de 200.000 cruzeiros, estando a fábrica segurada na Cia. Aliança da Bahia na importância de 500.000 cruzeiros.

Dominadas as chamas, verificou-se haverem os bombeiros logrado salvar quase todo o prédio, só tendo sido destruida a parte dos fundos da fábrica.

Pelo empregado da Light que estêve no local tratando de desligar a corrente elétrica, foram retirados os fuziveis e entregues às autoridades policiais encarregadas do competente inquérito, que pediram a presença do perito especializado do Gabinete de Exames Periciais.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada ha 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Ao tentar pegar em movimento o bonde n. 290 da linha 40, "Praia Formosa", no largo de Santo Cristo, o operário Osvaldo Ferreira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Guaxupé s.n., no Estado do Rio, tropeçou num paralelepipedo caindo sob as rodas do reboque de n. 1365. Conduzido ao Pronto Socorro, visto apresentar fratura exposta do braço direito e ferida contusa com perda de substância na coxa do mesmo lado, lá ficou em tratamento, falecendo horas depois. O motorneiro Afonso Celso dos Santos, residente na rua dos Diamantes n. 1302, que guiava o elétrico na ocasião do acidente, não foi prêso.

* * *

2 — Na tarde de ontem, na direção da camionete n. 11-69-16, o motorista amador Carlos Pinto Loja, português, casado, de 50 anos, comerciante, morador no Campo de São Cristóvão n. 388, atropelou o funcionário do Ministerio do Trabalho Luis Figueiredo dos Santos, solteiro, de 40 anos, residente na rua Joaquim Silva n. 99, apartamento 1. O desastre verificou-se defronte da estação de Barão de Mauá, na av. Francisco Bicalho, havendo o motorista conduzido a vitima ao Pronto Socorro, a fim de se medicar das escoriações recebidas. Prêso em seguida pelo guarda-civil n. 439, foi Carlos autuado na delegacia do 12.º distrito pelo comissário Sérgio Monteiro.

* * *

3 — Havendo, cêrca das 14 horas de ontem, na rua Domingos Lopes, perto do largo do Campinho, atropelado o menor Valdir Afonso da Silva, o primeiro tenente do Exército Euclides Pereira de Sousa servindo na Escola de Motomecanização, pegou o rapazola conduzindo-o ao Hospital Carlos Chagas a fim dêle ser pensado das escoriações. Depois, o referido militar foi ao 24.º distrito, comunicando o fato ao comissário de serviço, informando que na ocasião estava dirigindo o auto de chapa 10-26-98. A vitima é filho de Mário Afonso da Silva, residente na travessa Carlos Xavier n. 112, casa 6.

* * *

4 — Um auto ainda não identificado colheu, na noite de ontem, na av. Presidente Dutra, perto de São João do Meriti, o menor Ubiraci Barroso de Alencar, de 16 anos, estudante e filho de Porfirio Monteiro de Alencar, residente na rua Alexandre Gusparoni n. 70, em Marechal Hermes. O rapaz, que no momento montava uma bicicleta, foi internado no Hospital Getúlio Vargas visto apresentar comoção cerebral.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

De volta de sua viagem aos Estados Unidos, participa a seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica. Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 906-909. Tel. 22-7207.

Vozes da Cidade

O sr. Fritz Cellers, ... embaixador alemão no Brasil, depois da ... ao ser apresentado pelo sr. Ernesto ..., escritor alemão radicado no Brasil, ao sr. Renato Almeida, autor de um estudo sobre "Fausto", em segunda edição, saudou-o nestas palavras:

— "Congratulo-me com Gothe".

■

Além de representar o presidente da Republica, numa solenidade, o sr. Rômulo Almeida ... tou à Bahia a missão de colher elementos sôbre as recentes acusações feitas, da tribuna da Câmara, à Companhia do Vale do São Francisco, para exame do sr. Getulio Vargas.

■

Em discurso, anteontem, no Ministerio do Trabalho, ao agradecer homenagem que lhe ... prestada, disse o sr. Dantas Coelho:

— Estou acostumado a receber em meu gabinete, politicos de todos as agremiações partidárias. O que é que êles vêm fazer? Apresentar uma solução para os problemas nacionais? Não! O que êles querem, o que êles vêm pedir, são empregos para a sua clientela politica".

■

Desencadeou-se uma luta interna na Comissão de Marinha Mercante, presidida pelo almirante Lemos Basto. Visa ... tuir o almirante pelo sr. ... Antônio Borges, representante do comércio, que está prestigiado pelos srs. João Daudt d'Oliveira e Jango Goulart. Outro grupo resiste à idéia, porque considera que não é permitido ... sendo a quem tenha curso militar.

JOSE DO ...

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA, 10-... RUA CHILE, 35

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

BALEADO POR UM DECONHECIDO

Baleado por um desconhecido na rua Guandu, defronte ao prédio n. 4, o estivador José da Silva Filho, solteiro, de 22 anos, residente na rua Barão do Triunfo n. 5, no Realengo, foi ter ao Pôsto de Assistência do Méier, onde se medicou dos ferimentos recebidos na região femural esquerda e no hemitorax do mesmo lado.

Como seu estado fôsse grave, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

O comissário Murilo de Barros, de dia no 20.º distrito, teve ciência do caso, tendo iniciado diligências com o objetivo de apurar a identidade do agressor de José.

AGREDIDO

Ontem, à tarde, na parte térrea do edificio do Forum Criminal, à rua D. Manuel n. 15, empenharam-se em luta corporal os soldados da Policia Militar de ns. 129 e 137, respectivamente Fermião Pinto de Almeida, solteiro, de 23 anos, residente no quartel de sua corporação, e Deoclécio Moura da Silva, também solteiro, de 26 anos, morador na Vila São José s.n., em Meriti.

O pugilato estava ganhando proporções sérias quando o guarda do Presidio, Luis Joaquim Miranda, casado, de 44 anos, domiciliado na rua Assunção n. 437, casa 1, resolveu intervir tentando separar os contendores.

Foi, porém, infeliz, pois os brigões, esquecendo os mutuos agravos, se uniram para agredi-lo desfechando-lhe então uma saraivada de socos contra o rosto, terminando por machucá-lo bastante na região malar direita.

Por fim entrou em cena o cabo José Inácio de Castro, morador na rua Benedito Hipólito n. 205, que livrou o guarda Luis das mãos de seus agressores, conduzindo-os, sob escolta, ao 5.º distrito, onde foram autuados pelo comissário Iolande, sendo a seguir mandados apresentar ao quartel ainda debaixo da fiscalização da referida escola.

No distrito, Luis não soube explicar qual dos policiais o agredira mais.

FURTARAM-LHE O RELÓGIO E A PULSEIRA

O bancário Paulo ..., residente no quarto n. 107 do ... Bom Jardim, sito à rua da Misericórdia n. 81, deixou a porta do seu cômodo encostada e, ao regressar, verificou a falta de seu relógio Omega de ouro, que tinha desaparecido juntamente com a pulseira do mesmo metal.

Calculando seu prejuizo em 7.000 cruzeiros, Paulo foi queixar-se ao comissário Iolando, de dia no 5.º distrito.

QUEDA

Doca, de 10 anos, filha de ... de Sousa Lima, residente à rua Lins Vasconcelos n. 736, ao atravessar essa rua, caiu, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada.

Com suspeita de fratura de costelas, a menina foi socorrida no pôsto de Assistência do Méier, tendo sido internada posteriormente no Pronto Socorro.

O DELEGADO ERA CURIOSO

O delegado Newton Bonilha Figueiredo, do 16.º distrito, vinha desconfiando das coisas que se passavam na velha casa da rua São Cristóvão, 534, situada relativamente perto da delegacia que fica na mesma rua. E um comprido fio de telefone ia dar num quarto isolado, parecendo tratar-se de uma apuração clandestina.

O delegado, depois de uma sondagem, reuniu o detetive ... rioca e mais os investigadores Jarbas e Alipio e subiu a escada que rangia. Sendo curioso, queria ver para crer, já que os auxiliares nada viam.

A essa altura, três indivíduos sairam precipitadamente do quarto, pondo-se a correr. Os policiais agarraram um dêles, ... Cardoso de Albuquerque, ... anos, casado. Era bicheiro do banqueiro Aristides, um dos ... nos da jurisdição de São Cristóvão.

O sobrado servia de pôsto de apuração, conforme as ... de listas que os policiais apreenderam. O telefone era para contrôle do jôgo. O pôsto pertencia a Augusto de Almeida ... não estava no local.

AGREDIDO A FACA O CAVALARIÇO

O cavalariço Sebastião R... de 21 anos, solteiro, morador na Vila Hipica, 24, esta madrugada por questões de somenos foi agredido à faca pelo seu companheiro de serviço Sebastião ...

A vitima, que sofreu ferimentos generalizados, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.

Livros Técnicos e de Medicina

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º

Tel.: 32-5883

DISCOS As melhores gravações

VISITEM NOSSA SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

Carta a um deputado

Meu caro deputado:

Permita que suprima o tratamento protocolar a que V. tem direito. Preciso tirar à linguagem, agora, tôda rigidez. Temos contas a acertar.

Você está chamado a dar o seu voto a um projeto de vencimentos e vantagens dos jornalistas. Creio que lhe interessará a opinião de quem na vida não tem sido senão jornalista. A seu redor, um grupo de alucinados fazendo o pior uso da missão de que foram investidos, usam a autoridade dos jornais que representam para tentar intimidá-lo ou acoroçoá-lo, de modo a conseguir que V. vote um projeto que importa no desmantelamento da imprensa.

Já na Constituinte foi votada a isenção do impôsto de renda para os jornalistas, uma vergonha — como você sabe.

Importa muito preservar a fôrça da imprensa. Para isto, é preciso acrescê-la e não malbaratá-la.

A imprensa no Brasil é congenitamente fraca, porque vive num país de fraca densidade de opinião pública, oprimida que vive esta por uma grande massa iletrada ou, como dizia Bernard Shaw, que aprendeu a ler e não aprendeu mais nada.

E vive num país também de baixa densidade econômica, no qual a publicidade nos mercados locais apenas começa a deixar de ser instrumento ocasional e precário para se transformar em elemento essencial da expansão do consumo e, portanto, da produção. Por outras palavras: ao contrário do que escreveu, em seu levianíssimo parecer, o deputado Armando Falcão, o preço da publicidade não é fixado ao bel-prazer dos jornais e sim de acôrdo com as possibilidades dos anunciantes.

Num país, em suma, que tem de suportar tôdas as crises de matéria prima estrangeira, para a fabricação dos jornais, bastando dizer que o papel, em pouco mais de um ano, passou no Rio de Cr$ 2,60 a Cr$ 6,30 o QUILO, enquanto no interior a situação é ainda pior — e isto quando se encontra papel.

Ainda por cima, com essa característica nacional que é o personalismo, somada à indisposição para se agremiar, esses poderosos jornais como os poderosos partidos, e tudo, em suma, que parece poderoso neste país, são ao mesmo tempo alvos frágeis de tôdas as investidas. Algum dia lhe contarei alguns aspectos dessa luta que sustentamos todos os dias com a Distribuição, com a Alfândega, com os fornecedores de papel, etc., e neste dia você compreenderá porque não tenho tempo de ir à Câmara cultivar amizades.

Em tais condições, dirá você, como se explica que haja jornais prósperos?

Entre os vinte e tantos jornais do Rio, para não sair do exemplo local, há 3 ou 4 que são prósperos, após 20 ou 30 ou 50 ou 100 anos de dificuldades e de esforços. Será isto motivo de espanto? E mais: será esta uma razão para matá-los?

Os jornalistas ricos, contam-se nos dedos da mão, e em geral não o foram por jornalistas senão por outras atividades laterais ou até, em certos casos, opostas ao jornalismo. Não há razão para poupá-los ao impôsto de renda, como fêz a Constituinte. Mas igualmente não há razão para expropriar o seu patrimônio, a não ser por inveja ou ressentimento, individual ou social.

O projeto que vai agora à votação nem sequer foi objeto de exame pela Comissão de Justiça. Êle é, evidentemente, inconstitucional. Por isso mesmo, um grupo de interessados obteve a dispensa do parecer dessa comissão.

Entretanto, trabalha a cabala dos interessados, acenando explícita ou vagamente com o boycott do seu nome nos jornais ou com o anúncio da sua glória, caso V. se disponha a atender à insensatez desses provocadores.

O que se lhe pede, ao pleitear o seu voto para o projeto, é que você mate a imprensa para beneficiar os jornalistas... E' claro, portanto, desde logo, que nenhum jornalista digno pleiteia essa miséria. Veja quem são os que a pleiteiam. São os "picaretas". Os cavadores que, à custa do nome do jornal em que trabalham, apropinquaram-se de bons empregos, e querem agora fazer do jornalismo uma pepineira, assim como já fizeram do serviço público uma sinecura.

Depois de aprovado êsse projeto, não são apenas os jornais supérfluos, economicamente inviáveis, os que se fecharão. São sobretudo os jornais independentes, que têm a veleidade de existir sem subvenções, sem "cavações" nem "arranjos" como é, graças a Deus, o caso da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não se iluda, nós venceremos qualquer dificuldade. Como? Muito simplesmente. Lançando ao desemprego duas terças partes da nossa redação, modificando a feição do jornal e fazendo, se fôr preciso, o jornal com meia dúzia, apenas, de jornalistas. Mas nenhuma violência, legal ou extralegal, nos fará parar. O resultado de qualquer tentativa, pois, nesse sentido, no que a nós se refere, será apenas a condenação ao desemprego de valiosos auxiliares e excelentes companheiros.

E disto será responsavel — Você.

O projeto, tal qual está, é obra de um leviano ou de um insensato, pois só um destes poderia acumular tamanha soma de parcelas para promover a destruição da imprensa livre no Brasil.

A uma tabela de salários, por si só bastante alentada, somam-se, entre outras, as seguintes obrigações:

1. Pagar dois horários sempre que haja interrupção no horário de 5 horas.
2. Pagar extraordinário depois das 23 horas.
3. Pagar 10% de adicionais por quinquênio.
4. Pagar todos os gastos "extraordinários" que a lei não define.
5. Aumentar de 50% aqueles que já ganhem mais do que o padrão determinado pelo projeto.
6. Pagar mesmo que não trabalhe.
7. Conservar o jornalista inamovivel depois de 5 anos de casa.

Esta é apenas uma parte dos adicionais e vantagens que se elevam a cerca de 20 itens, no projeto.

Mas há mais. Você vai oficializar a sinecura, pois isto figura no projeto, como lhe mostrarei à hora que V. quiser.

E vai dar a quantos, no funcionalismo público, exerçam função similar à de redatores, tôdas as regalias e garantias que as leis concedem aos jornalistas. Note bem: não apenas "a lei". As leis, meu caro.

O Congresso vem incorrendo em muitos erros, e V. certamente é testemunha disso. Já perante os menos esclarecidos êle se tornou sinônimo de confusão e demagogia. Falta, agora, convencer também as camadas mais esclarecidas. E' a isso que o convidam os comunistas, interessados na confusão e na subversão.

A esta altura já lhe estão falando da função pública da imprensa e da função social da propriedade.

Com a dupla autoridade de quem é a favor da propriedade, porque ela é garantida na Constituição, sem dúvida, mas sobretudo porque ela é um direito natural da criatura, — mas também de quem não é proprietário do jornal que dirige, e portanto nem êsse motivo, pelo qual não me envergonharia, lhe pode ser arguido, chamo a sua atenção para o seguinte:

1. Você fomenta a luta de classes até onde ela não existe. Se há um setor do trabalho onde a luta de classes não tem a intensidade que os comunistas desejariam, e isto pela própria natureza do trabalho que executam, é a imprensa, que exige um mínimo de companheirismo e cooperação em tôda a hierarquia da produção. Mas, admitida por absurdo a hipótese de uma luta de classes — não lhe parece curioso que esses agitadores não levantem a bandeira do dissídio coletivo, que é da lei, e prefiram recorrer ao Congresso, passando por cima da Constituição?

Suponha, mesmo, que você toma a sério a luta de classes tal qual a sustentam, rilhando os dentes, os bravos lenines de primeiras letras que fazem onda nos corredores da Câmara para cabalar-lhe o voto. Neste caso, o que se pretende é que V. traia o seu mandato, fomentando a luta de classes.

Aqui me reporto à encíclica "Quadragesimo Anno":

"O objetivo a que antes de tudo se devem propor o Estado e a elite dos cidadãos (considerada elite os melhores de tôdas as categorias), aquilo a que devem aplicar, antes de mais, o seu esfôrço, é em pôr termos ao conflito que divide as classes e provocar e encorajar uma colaboração cordial das profissões".

2. Você está falseando o objetivo das leis. Para que se fazem leis, afinal? Para provocar a desordem e a ruína? Para propiciar o bem particular de alguns, contra o bem comum? A lei é feita para assegurar, "juntamente com as instituições, a constituição e a administração da sociedade", a fim de que "(juntas) façam florescer naturalmente a prosperidade tanto pública quanto particular".

3. Supondo que a Constituição lhe permita fixar salários de determinadas categorias em determinadas emprêsas, nem por isto

(Conclui na 8.ª pág.)

FALTA D'AGUA

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Socorro aos flagelados

No momento em que novo emissário do presidente da República viaja para o sul, a fim de adquirir gêneros alimentícios a serem remetidos para socorro aos flagelados, são divulgadas duas informações chocantes:

1. A falta de guindastes e alvarengas, no pôrto de Fortaleza, estão apodrecendo, em 10 navios ancorados, centenas de toneladas de gêneros, em parte destinados aos flagelados;

2. A distribuição dêsses gêneros, confiados pelo govêrno federal ao govêrno do Rio Grande do Norte, tem obedecido aos mais estranhos critérios, e entre êstes, o que foi adotado na última visita do sr. Café Filho a Natal: fornecimento pelo vice-presidente da República a pessoas que, em levas, o procuravam, em Natal, de cartões que davam direito a uma ração de alimentos, enviados para atender à fome das populações do interior.

Está provado que a assistência prestada pelo Govêrno aos centros humanos atingidos pela sêca tem sido feita com grande eficiência nos jornais desta capital. O plano de emergência organizado pelo Ministério da Viação, após algumas andanças do seu titular e alguns dos seus técnicos, ficou engavetado no Ministério da Fazenda, porque acima da vida dos nordestinos, o sr. Lafer crê na necessidade de fazer economia, e escolheu aquela região como um dos pontos mais autênticos da "cota de sacrifício nacional".

A margem, porém, dos Ministérios da Fazenda e da Viação, o sr. Getulio Vargas resolveu instituir, no seu gabinete, um serviço especial de socorro, com a remessa periódica de gêneros alimentícios aos governos estaduais.

Mas, até essa distribuição já começou a ser viciada. Viciada pela desorganização nacional, com um pôrto da importância econômica como o de Fortaleza, sem aparelhamento elementar para desembarque de algumas centenas de toneladas de mercadorias. Viciada pela politicagem, subtraindo-se os gêneros dos municípios realmente atingidos pela sêca, para transformá-los em presentes do vice-presidente da República nas filas que instalou na capital norte-riograndense, distante dos efeitos da calamidade.

Enquanto isto ocorre, vão novos gêneros para o Nordeste. Para as famílias flageladas? Não. Para apodrecer no pôrto de Fortaleza ou servir de brindes dos novos Papais-Noéis da República.

O Brasil e o F.I.S.I.

Escrevemos, nesta coluna, que, se o Govêrno brasileiro apresentasse, até outubro próximo, à direção do Fundo Internacional do Socorro à Infância (FISI) novos planos de assistência à maternidade e à infância, deveria receber, como ajuda a êsse programa, sessenta milhões de cruzeiros. E que não sabíamos em que pé estava a elaboração dêsses estudos.

Vimos de receber uma carta esclarecedora do sr. Cleanto de Paiva Leite, delegado do Brasil no Conselho de Administração do FISI, e na qual êle afirma que:

1. O Departamento Nacional da Criança apresentou, em maio último, à administração daquele órgão, os projetos a serem apreciados em sua sessão de outubro, e antes dessa época, virão ao Brasil técnicos do FISI e da Repartição Sanitária Pan Americana, entidade regional da Organização Mundial de Saúde, incumbidos de rever os planos apresentados e examinar as propostas para instalações de fábricas do DDT e da expansão da indústria da penicilina;

2. Dentro de poucos dias, chegará também o sr. Daniel Sabin, técnico do FISI, para examinar as possibilidades da instalação de usinas de pasteurização de leite, no Nordeste, e das fábricas de leite em pó, no sul do país;

3. Todos êsses programas, organizados pelo DNC, em cooperação com a nossa representação junto ao FISI, serão executados de comum acôrdo com o Serviço Nacional da Malária e do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

O sr. Cleanto Leite manifesta a sua confiança em que os técnicos, que virão ao Rio, concluam a revisão em tempo que permita o estudo definitivo dos planos brasileiros na sessão de outubro do FISI.

E' o que nós desejamos.

CARTAS dos LEITORES

DEIXEM AS LATAS

"Nesta cidade despoliciadíssima, uma das polícias que mais se faz notar, e sempre de maneira antipática, é o corpo volante da Prefeitura, conhecido como "rapa" — escreve-nos o sr. Paulo Lopes de Castro.

"Até agora destinado a apreender as modestas mercadorias daqueles que, para não viverem de todo à margem da sociedade, procuram o pouco lucrativo e arriscado comércio das calçadas — ao "rapa" parece ter sido dado outro encargo, êste então positivamente absurdo e arbitrário.

"Disso me apercebi ontem. Morador nas Laranjeiras, soube que a caminhonete do "rapa" andou por várias ruas daquele bairro arrecadando sumariamente as caixas ou caixotes de lixo que encontrava junto aos portões das casas.

"Dir-se-á que regulamentar é o uso, para o lixo, das latas apropriadas e tampadas. Mas acontece que todos, ou quase todos, possuem ditas latas. Apenas elas não dão vazão ao lixo acumulado durante três ou quatro ou mais dias — que tantos são os que comumente espaçam as visitas da coleta da Limpeza Pública. Quererá a Prefeitura que cada casa possua duas ou mais latas de lixo, das de tipo aprovado e obrigatório?

"Veja o amigo que arbitrariedade: a Prefeitura não cumpre com o seu dever de arrecadar o lixo regularmente, diariamente; os prejudicados que aturem a fedentina; as ruas que apresentem aquele conhecido aspecto desagradavel; as latas se enchem; mas o lixo que sobra, e é posto em caixotes, é levado à culpa dos moradores, ao que parece; então vem o "rapa" e carrega com os caixotes e latas suplementares, numa expedição punitiva tola, inútil e, sobretudo, injusta.

"Para que e para quem apelar? Quererá V. dar divulgação a êste protesto? Agradece-lhe o leitor constante — *Paulo Lopes de Castro*".

DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO

Escreve-nos o sr. A. Correia de Araujo:

"O aluno do curso ginasial é um herói, como bem frisou o prof. Hermes Lima. Sobrecarregadíssimo de matérias, é vítima de uma legislação de ensino que foge quase inteiramente à nossa realidade. O gôsto de imitar os povos europeus, em matéria de ensino, levou-nos à estupidez de querermos fazer do jovem colegial um sábio. Obrigam-no a estudar, logo no primeiro ano, 11 matérias, algumas sem qualquer atrativo, outras extensas demais, outras sem qualquer aplicação na vida prática, tôdas enfeixadas em livros caríssimos.

"E' lógico que não é possível ensinar simultaneamente, com eficiência, muitas disciplinas, sendo preferível a supressão de algumas para que se consiga um resultado melhor nas restantes. O ensino do Latim é uma ficção. Muitos alunos chegam ao fim do curso incapazes de verter para o Português um trecho simples da arcaica língua, sem saberem qual a ligação entre o Latim e a língua pátria.

"Como pode o aluno saber o Português, o Latim, o Francês e o Inglês?! Só na cabeça de certos técnicos, que vivem no mundo da lua, se compreende que adotem programa dessa ordem contra a vontade da juventude e do próprio povo.

"Nossos colégios, hoje, com raras exceções são fábricas de diplomas, cabendo a culpa ao Ministério da Educação, que teima em continuar com a legislação defeituosa e perniciosa aos interesses culturais do Brasil.

"O deputado Gustavo Capanema poderia, se quisesse, como líder do Govêrno, promover modificações no ensino. Que se faça como nos Estados Unidos onde o ensino é completamente descentralizado, já que gostamos de imitar àquela nação em muitas coisas. Que se faça uma revolução no ensino, democratizando-o, levando-o às massas, famintas de pão e de saber. — *A. Correia de Araujo — rua México*, 148.

BUZINANDO

Vai por mais de um século, um inglês, ao ler no "The Times", qualquer coisa que não estava certa, escreveu uma carta àquele jornal, que a publicou. Daí, nasceu o costume das cartas "Ao sr. Redator". Desde que aponte êrro, cochilo ou injustiça, o jornal julga-se no dever de estampá-la, retifica (se fôr o caso) e pede desculpas. "We regret", "We apologize", são comuns nos jornais inglêses.

Antônio Torres observou que, no Brasil, quando o diretor de um jornal não se dava com o de outro, ambos passavam a existir assim: "Um vespertino disse", "Um matutino publicou", etc. Cita o caso da morte de Ruy que foi referido como "antigo senador pela Bahia"...

Há anos, recordo coisas saídas erradas em nossos jornais. O arquivo já é grande e constitui raridade. A princípio, escrevia apontando o êrro. Nunca vi uma só publicada. Um dia, alguém aqui, recebeu uma carta de França, dirigida a "Rio de Janeiro, Buenos Aires" e levou-a a um jornal. Foi o bastante para sair uma lambada terrível nos franceses, povo de ignorantes... E' claro que ela não vinha de um professor de geografia... Aliás, êles próprios fazem a "blague", ao dizerem: "Le français est un Monsieur decoré qui ne connait pas la geographie"...

O mesmo jornal, pouco depois, noticiava que Mollison tentava o vôo solitário para a América do Sul, partindo de Istres, na Inglaterra. Escrevi-lhe dizendo que Istres ficava tanto na Inglaterra, como Rio de Janeiro em Buenos Aires... O jornal, moita!

Quero exprimir a minha satisfação, ao ver que TRIBUNA DA IMPRENSA não se melindra em fazer retificações, introduzindo, entre nós, um costume sadio.

FLORESTA DE MIRANDA

Velhos e novos tempos

"Outra não tem sido a minha diretriz no govêrno do Rio Grande, onde o que se tem feito assemelha-se ao direito corporativo ou organização das classes promovida pelo regime fascista no período de renovação criadora que a Italia atravessa".

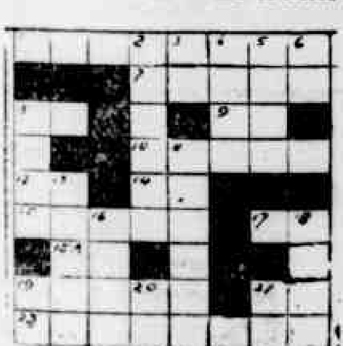
"Não será diferente, é claro, o meu ponto de vista na administração suprema da República, se até lá me levar os votos dos meus concidadãos, observadas as exigências e necessidades de um meio maior e as peculiaridades de cada Estado".

Isso dizia o sr. Getulio Vargas em entrevista ao "Estado de São Paulo", edição de 11 de agosto de 1929.

Como se vê, foi muito fiel ao modêlo escolhido — Mussolini. Já o terá abandonado?

Passatempos

PROBLEMA N. 422 — EM 12-7-1951



Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Padre que foi a figura central do Brasil Colonial. 7 — Vértice da protuberância occipital externa (pl.). 8 — Enrêdo. 9 — Interjeição. 10 — Qualquer embarcação (Bras.). 12 — Encanto. 14 — Doutor. 15 — Rosnada. 17 — Mil e cinquenta. 18-A — Tôsco. 19 — Homem valoroso. 21 — Artigo. 22 — Arma antiga.

Verticais: 2 — Pequeno ôsso entre a laringe e a base da língua. 3 — Prefixo. 4 — Interjeição, exprime alegria. 5 — Soar. 6 — O maior. 8 — Mulher. 11 — Modo de escrever. 13 — Onde vivia Diógenes. 16 — Feminino de suru. 18 — Cachaça (Bras.). 19 — Tem. 20 — Rio da Sibéria. 21 — Prefixo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 203 — Em 12-7-1951

Horizontais e verticais:

1 — Conglomerado. 2 — Planeta. 3 — Capital do Senegal. 4 — Aspira. 5 — Relativo aos bons costumes.

CHARADA NOVISSIMA

Meti o instrumento no lodo e retirei-o cheio de pescada moida. — 1-2.

CHARADA CASAL

Do lá cardada a fada fez um navio. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Tanto andei na geada que adquiri esta calosidade na planta dos pés. — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Diana R. Vale

Qual a sua profissão?

Capibarica

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 11

Charada novíssima — Malária.

Charada casal — Talho-talha.

Charada sincopada — Aviação — ação.

Cartões do dia — Prestidigitador — Anápolis.

Problema para principiantes (202) — Hor. e vert.: — Pudim — Urano — Dakar — Maia — Moral.

DIOFRAN —

COBRANÇA DO EXCESSO DE PÊSO

O diretor da Central do Brasil mandou que os agentes de estações notifiquem os requisitantes de vagões sôbre o excesso de pêso que se constate em cada carregamento, para fins de cobrança.

NOVOS RUMOS DA IMPRENSA PARA A INFANCIA E A JUVENTUDE

Aires da Mata Machado Filho

Ouvi dizer que alguém se admirou de que o jornalista Carlos Lacerda deixasse, no Rio, "as suas obrigações sérias" para vir a Belo Horizonte fazer uma conferência sôbre literatura infantil. Considerasse essa pessoa a importância do tema, daria diferente emprego à sua aptidão para estranhar.

Sempre foi assim. Georges G. Toudouze, no prefácio a "Histoire de la Litterature enfantine" por Jean de Trigon, lembra que publicar um livro para crianças constitui "crime de lesa-literatura aos olhos de certos puristas que segundo os quais o escritor para criança não é um escritor". E todavia os autores que de livros para crianças são, entre outros La Fontaine, Perrault, Fenelon, Florian Nodier, Desbordes-Valmore, Alexandre Dumas, Georges Sand, Andersen, Sandeau, Daudet, Selma Lagerlof, Stevenson, Kipling. Tinha de ser assim, pois a prática da literatura infantil exige em sumo grau as qualidades distintivas do artista, o que explica bem aquilo de Anatole France — "Nada como o gênio para ter a compreensão da infância".

Os fatos da história literária exalçam a obra dos clássicos da literatura infantil. Perrault mediu-se com Boileau na "querela dos antigos e modernos". Quem agora cogita dêsse "nem todos sabem que?" A própria querela tem hoje menor importância que "Les Contes de la Mère L'Oyer", que o erudito francês do grande século, cinco vezes enjeitado pela Academia, ouviu a sua mãe ou aproveitou de outras narrativas, tal o caso do Gato de Botas e da Cinderella, criações do italiano João Batista Basile. Embora o favorecesse a voga das novelas fantásticas, teve de publicá-los sem nome de autor, temendo o ridículo. O êxito alcançado acerou a seta epigramática, como se vê dessa perfídia que o adversário Boileau deixou circular:

"Perrault nous a donné Peau-d'Ane.
Qu'on le lone ou qu'on le condamne,
Pour moi, je dis comme Boileau:
Perrault nous a donné sa peau".

Em compensação, dos contos de Perrault, escreve Sainte Beuve: "bebera-os na fonte, na concha da mão". Só aos sessenta e nove anos, com essas páginas de cristalino frescor, acertou de encontrar o caminho da imortalidade. E' certo que os irmãos Grimm são conhecidos como filólogos e folcloristas. Mas, fora dos meios linguísticos, poucos saberão o que venha a ser a "lei de Grimm", anunciada por Jacob Luís Carlos enquanto o outro, Guilherme Carlos, consagrou um ensaio aos contos que os dois recolheram em suas viagens através da Alemanha, o qual foi relegado à sombra pela estilização do material reunido.

Perrault e os irmãos Grimm, notáveis eruditos, escreveram para crianças, e seriam figuras apagadas, como tantos obscuros trabalhadores das letras, se não fôsse a sua contribuição à literatura infantil. Só ela, no caso de Andersen, não os dramas e poesias, determinou que toda a Dinamarca se iluminasse para festejar o jubileu do grande escritor nacional, cumprindo-se assim o vaticínio da feiticeira consultada pela mãe do fabuloso autor de "A Pequena Vendedora de Fósforos", o qual, saindo de casa com cinco moedas no bolso, para correr terra, voltou famoso e querido graças às histórias que escreveu. A cerca de Pinocchio, outra feliz criação, essa do escritor italiano Collodi, houve quem escrevesse, no limiar de um livro a respeito: "Não pretendo que Collodi tivesse pensado ao escrever as suas "Aventuras de Pinocchio" aquilo que eu pensei, lendo o seu livro. Afirmo porém que um dos valores fundamentais de um livro, escrito por um artista, é o de haver a possibilidade de tantas interpretações, quantas comporta a própria realidade, conforme o ponto de vista do qual se encare..." "o valor de Pinocchio está, para mim, no aventuroso processo pelo qual de um boneco de pau se faz um homem; e visto que o ser boneco de pau é um modo de ser escravo, a aventura de Pinocchio é de um ser que conquista a própria liberdade". (Vito Fazio Allmayer "Commento a Pinocchio", G. C. Sansoni — Editore, Firenze, 1945).

Ainda será possível alguém menosprezar a literatura infantil?

Curioso. Bem aceito à côrte do Rei Sol, o velho Perrault, que, havia muito, guardava de memória os contos maravilhosos, só se lembrou de infundir-lhes existência literária, quando caiu em desgraça. Semelhantemente, os Irmãos Grimm dispuseram-se à colheita e à estilização de contos populares, quando se viram afastados de suas cátedras da Universidade de Goettingue, em razão das idéias políticas que sustentavam. Costuma ser assim. Menos por desiludidos com os homens, que por lhe soar a hora de mais profunda compreensão da realidade, o lutador político cedo ou tarde se revela abertamente aquilo que nunca afinal deixou de ser, um educador. Como tal, acaba de crer no escasso fruto da pregação a adultos já formados ou deformados, e volta-se para a criança, penhor de futuro melhor.

O intrépido batalhador do ideal democrático, a cuja fibra inquebrantável só mais tarde se avaliará quanto hoje devemos, entra na campanha em prol da boa literatura para a infância e a juventude, com o ardor de missionário, com a persuassão de catequista. Agora, como sempre, empenhado na preservação da liberdade, aspira a "libertar a criança da pior das tiranias", expressou, melhor que outros, a repercussão da leitura corruptora que se propina aos meninos brasileiros, nessas histórias que enchem, convidativamente, com ilustrações equívocas e espaventosas, tantos magazines de pacotilha. Exploram desde cedo más tendências e esmagam os pendores para o bem, a fim de que se alcance, de futuro, a complacência de uma humanidade, apatetada, presa fácil do mito do dinheiro e estrangulada pelo dragão totalitário. Para tanto, nada como as más histórias em quadrinhos. Anulam o esfôrço para a compreensão, anestesiando de uma vez a capacidade para a fruição estética da leitura. Notando a facilidade com que a vileza, o crime e a desvergonha triunfam, a sua vítima se prepara, não para remar contra a maré, como lhe cumpre, mas para se deixar levar, sem resistir, ao sabor das piores correntezas.

Certo, o batalhador não segui-

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Os donos do São Francisco

Há, no Congresso, os "donos" do São Francisco. E não há "tonzinho malicioso" em chamá-los assim de "donos". Eles o são, realmente, pelo interesse antigo que tomaram pela realização das obras, pelo devotamento que demonstraram sôbre ela.

No Senado é Apolonio, na Câmara, é Manoel Novais.

Apolonio foi feito ministro da Agricultura para ser o ministro do São Francisco. E quando se candidatou a senador, Getúlio foi a Recife para dizer, num comicio, que "precisava de Apolonio no Senado para ajudá-lo a fazer o São Francisco". E no Senado Apolônio está sempre em cima do São Francisco, tentando ajudá-lo.

Na Câmara é Manoel Novais. Desde o princípio, também, que Manoel Novais se interessa pelo São Francisco a ponto de chegar a ser um dos seus "donos".

Entre Apolonio e Novais há uma grande rivalidade pois que cada um deles quer ser o "dono" exclusivo.

Não pedimos que Apolonio e Manoel Novais façam discursos sôbre o São Francisco, agora que a grave denúncia de Francisco Macedo está na Câmara, pairando no ar, sem que ninguém esteja pensando em esclarecê-la ou examiná-la.

Não pedimos discursos aos "donos" do São Francisco. Exigimos, isto sim, que requeiram, já e já, medidas parlamentares que possam apurar a grave denúncia que Francisco Macedo fez da tribuna da Câmara.

Novais sabe, Apolonio sabe, todo mundo sabe que correm grandes suspeitas sôbre os dinheiros gastos naquelas obras. A eleição do presidente da Comissão da Bacia do São Francisco — todo mundo sabe disso — foi demorada e discutida durante mais de quinze dias justamente porque havia suspeitas no ar, de participação em negócios, de interesses em firmas concessionarias de serviços. Todo mundo sabe disso, embora ninguém queira falar nessas coisas.

Agora, a coisa mudou e não pode mais ficar no ar, cochichada como vinha sendo. Um deputado vai à tribuna e denuncia parte das chochichadas ladroeiras, cita fatos concretos, alude a senadores e deputados, diz que há documentos comprobatórios. E adianta que muito mais poderá dizer se lhe abrirem oportunidade para isto.

Tem que vir, portanto, uma comissão parlamentar de inquérito. Os "donos" do São Francisco estão obrigados a requerê-la. Manoel Novais, cumpra o seu dever neste assunto. Apolonio, veja o que faz.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Há umas comissões que não se emendam. Vejam os faltosos, no dia 5, da Comissão de Educação, que não se reuniu por falta de número: Mario Palmerio, vice-presidente, Pinheiro Chagas, seu Pinheiro, cuidado com a idade; Adail Barreto, Carlos Valadares, César Santos, Coelho de Sousa, Firman Neto, Moura Rezende, que está doente, coitado, Nestor Jost, Otavio Lobo e João de Abreu, que deveria substituir Moura Rezende mas que começa assim com o mau exemplo.

AÇOES AO PORTADOR

O projeto tinha que ser derrotado mesmo. Nem havia duvida. O trabalho foi muito forte. Até fizeram, como pura manobra a que deputados se prestaram, com que o relator se ausentasse do recinto para que, em sua substituição, falasse Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, contra o projeto. E manobras assim, mais ou menos escusas, foram inumeras.

Houve um êrro também, que foi o de pedir preferência para o projeto. E' preciso acabar com esta mania de requerer urgência, ou preferência, para projetos importantes. Não se deve votar assim, às carreiras, assuntos que devem merecer, pela sua importância, o maior debate, o maior exame.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Segunda-feira não se reuniu a Comissão de Legislação Social. Não foi por falta de número, foi por falta de sala. Quando o presidente chegou, para a sessão normalmente programada, a sala estava tomada pela Comissão de Cinema e Teatro, que ouvia Cavalcanti. O presidente esperou, com sua turma, um bocado de tempo. Não foi possivel reunir e tocou retirada.

EPITACINHO ELEITO ÀS CUSTAS DOS COFRES DA PREFEITURA

"O senador Epitácio Pessoa Cavalcanti foi eleito às custas dos cofres da Prefeitura do Distrito Federal", declarou o vereador Julio Catalano, lider da bancada do PSD, ao responder às declarações feitas no Senado por aquêle senador, que atacou diversos próceres pessedistas.

Classificando de impertinente e leviana a atitude do sr. Epitácio Cavalcanti, o vereador Catalano leu uma nota oficial do PSD, "para terminar de vez com essa atitude impertinente dêsse senhor senador".

Logo que terminou sua oração, o lider pessedista teve a precaução de mandar retirar das provas taquigráficas suas referências sôbre o financiamento da eleição do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

O Congresso custa ao País menos de um por cento da renda total

DIFERENÇA PARA MENOS DE QUASE 6 MILHÕES DE CRUZEIROS NO ORÇAMENTO DE 1952 — O LEGISLATIVO E' O PODER DA UNIÃO QUE MENOS CUSTA AO ERÁRIO PÚBLICO — RELATÓRIO DO DEPUTADO LAMEIRA BITENCOURT, NA COM. DE FINANÇAS DA CÂMARA

O deputado Lameira Bittencourt apresentou à Comissão de Finanças da Camara dos Deputados o seu parecer sôbre as verbas orçamentárias para o Poder Legislativo no proximo exercicio.

Diz êle que, em 1949, essas verbas chegaram a integrar 0,95 % da despesa total da União; mas em 1950, esta percentagem baixou para 0,71 e para o orçamento de 1952 está estimada em 0,70.

"E', hoje, pode-se bem afirmar, o Legislativo o Poder da União que menos custa ao erário público".

DIFERENÇA PARA MENOS

O relator afirma que a proposta orçamentária da União para 1952 fixa a despesa total do Congresso em 1[?]7.584.554 cruzeiros, sendo 123.934.034 para a Câmara e 43.649.720 para o Senado.

Tal estimativa representa, em relação ao orçamento vigente, de 1951, uma apreciável diferença, para menos, de 5.933.520 cruzeiros, resultante, principalmente, da exclusão, na proposta em referência, do crédito relativo aos subsidios, na ocorrência da prorrogação dos trabalhos legislativos, supressão essa que o relator entende ser acertada e conveniente.

"E isto não só porque dita despesa poderá correr por conta dos saldos mensais das demais dotações orçamentárias destinadas ao Congresso, por fôrça da lei n.º 67, de 13-6-935, que, por sinal, ora está sendo adequadamente ampliada em suas finalidades, pelo projeto 651-A, oriundo da Mesa, como porque, em assunto de tal delicadeza politica, capaz de envolver o próprio prestigio e conceito do Parlamento, não se deve incluir, numa previsão orçamentária, como certa e predeterminada, despesa que pode ser considerada como acidental e hipotética".

CRITERIO DE ECONOMIA E POUPANÇA

Declara o sr. Lameira Bittencourt que êsse decrescimo nas dotações para o Legislativo vale como honrosa e dignificante exceção em meio a uma irresistivel avalanche de aumentos orçamentários de tôda ordem, numa ascensão de ano para ano.

"A verdade é que a proposta orçamentária, para 1952, na discriminação das despesas pertinentes ao Congresso Nacional, foi elaborada de acôrdo com as indicações formuladas pelas Mesas das duas Casas do Parlamento, dentro de um rigoroso critério de economia e poupança".

OS CORTES

Na Verba I, Pessoal, Consignação I, existe para 1952 em relação ao orçamento do corrente ano, uma diferença, para menos, de 864.000 cruzeiros; na mesma verba, Consignação II, há, sempre em relação ao orçamento de 1951, uma economia de 304.560 cruzeiros.

AS EMENDAS

O sr. Lameira Bittencourt pronunciou-se contrariamente às emendas apresentadas em plenário. Uma, do sr. Antônio Balbino, aumentava a dotação da Biblioteca da Câmara de 170 mil para 500 mil cruzeiros.

Outra emenda tinha por objetivo incluir uma dotação destinada à Verba 3, dos Serviços e Encargos do Senado. Outras duas emendas aumentavam de 50 para 120 mil as dotações para as "Despesas miudas de pronto pagamento" do Senado e da Câmara.

E' russo o ministro da Polônia

Mensagem dos poloneses radicados no Brasil — Não reconhecem o regime de Varsóvia

O sr. Hamilton Nogueira, ocupando ontem a tribuna do Senado, leu um memorial da União dos Poloneses no Brasil, entidade que reune a maioria dos poloneses radicados em nosso país, pedindo ao representante carioca que fizesse sentir à nação que êles estão inteiramente divorciados da chamada "democracia popular" implantada em Varsovia. Acentua o memorial:

1 — "A propaganda comunista está sendo, desde varias anos, levada a efeito, em todo o territorio do Brasil, por elementos assalariados pelo govêrno soviético e ao serviço do mesmo, elementos que nada têm de comum com a Nação Polonesa.

2 — Os cidadãos poloneses, residentes na hospitaleira terra do Brasil, reconhecem, na sua maioria, única e exclusivamente, o Govêrno Polonês Legal, chefiado pelo Presidente legal da Republica e atualmente no desterro em Londres; êles nada de comum têm com o govêrno comunista de Varsóvia, imposto à Polônia pela Russia, à revelia da Nação Polonesa, nem com as agências oficiais ou semi-oficiais desse govêrno titere.

3 — Os ditos poloneses residentes no Brasil permanecem absolutamente leais para com o Govêrno Brasileiro, às autoridades e à legislação do Brasil e condenam categoricamente tôda ação subversiva das agências soviéticas, as quais aproveitam-se e abusam das imunidades diplomaticas que lhes são concedidas. Os ditos poloneses declaram que o agente do regime comunista, Dworkin Euzebius, que não é polonês, nem de nome nem de origem, não tem o direito de afirmar que representa a Polônia".

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 98 — 1.º — s/11
42-8645 — 37-1714

Ademar contra a reforma constitucional de Danton

VAI CANDIDATAR-SE A PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A Constituição precisa ser reformada mas não de cabo a rabo, como disse o sr. Danton Coelho. Daremos o nosso apoio a essa reforma, mas ela no momento é inoportuna. Acho que os pontos passiveis de modificação são os que dizem respeito à tributação, à discriminação de rendas entre a União, os Estados e os municipios, ao Código de Contabilidade, ao Código Alfandegário e à autonomia politica das cidades que tenham prefeitos nomeados. Disse ontem o sr. Ademar de Barros na entrevista concedida na sede do PSP.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Depois de afirmar que seria um absurdo tratar agora da sucessão presidencial, o ex-governador bandeirante disse que se houver eleições para prefeito do Distrito Federal êle vai se candidatar. O PSP terá candidatos próprios nas eleições municipais de São Paulo e fará cêrca de 90 por cento dos prefeitos.

ACÔRDO COM A UDN

Referindo-se às conversações que teve com alguns elementos da UDN, o sr. Ademar de Barros disse que "não houve propriamente entendimentos mas sim conversa sôbre problemas gerais".

Sôbre as suas relações com o presidente da República disse que não há hostilidades entre o PTB e o PSP e acrescentou: "Em São Paulo há um individuo que tem um caso pessoal comigo e quer criar outros, por isso lança intrigas e futricas. Já levei o assunto ao conhecimento do sr. Getulio Vargas para que sejam tomadas as necessárias providências".

Segundo apuramos na sede do PSP, o elemento em questão é o sr. Toledo Piza, da bancada trabalhista.

SOARES FILHO

Garcez confirma as denuncias de Herbert Levy

RESPOSTAS ÀS INFORMAÇÕES PEDIDAS PELO LEGISLATIVO DE SÃO PAULO

Pelo sr. Soares Filho foi pedida a transcrição nos anais da Câmara das informações prestadas pelo govêrno de São Paulo sôbre as transações do grupo Jafet com o Banco do Estado de São Paulo.

As informações do sr. Lucas Garcez foram enviadas ao Legislativo paulista em resposta ao pedido feito pelo deputado Vicente de Paula Lima, relativamente às denúncias do sr. Herbert Levy.

Confirma o governador que a transferência de dinheiro se processou mediante concordância do Banco do Estado de São Paulo, que se responsabilizou pelo pagamento das medições em favor dos empreiteiros da Estrada de Ferro Sorocabana e da Estrada de Ferro Araraquara, representadas em mais de 400 milhões de cruzeiros.

PROMISSÓRIAS

Nessa transferência, recebeu o Banco 73 promissórias de 6 milhões de cruzeiros, cada uma, venciveis mensalmente a partir de 30 de setembro de 1950 até 31 de maio de 1956.

As promissórias foram emitidas pela Mineração Geral do Brasil Ltda. e Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. em favor da Secretaria da Fazenda e avalisadas por Gladston, Ricardo, Frederico, Chedid, Nagib, Carlos e Roberto Jafet.

DIARIO POLITICO

Projeto do sr. José Augusto

O deputado José Augusto apresentou um projeto que autoriza o Instituto Nacional do Sal a financiar a construção, adaptação e aparelhamento de armazens para depósito de sal.

O govêrno fica também autorizado a gastar até 2 milhões de cruzeiros com a organização do primeiro pôrto a construir. As emprêsas que adquirirem navios destinados ao transporte de sal gozarão das isenções previstas na Lei 1.112 de 1950.

Críticas às Fôrças Armadas

ISMAR DE GÓIS VAI COMEÇAR A FALAR SÔBRE O ASSUNTO

O sr. Ismar de Góis vai começar hoje uma série de discursos sôbre assuntos militares. Inscreveu-se para falar também amanhã e provavelmente segunda-feira.

Focalizará primeiro a questão dos Tiros de Guerra que se quer reimplantar, mostrando a inutilidade dêsse sistema de adestramento para a reserva do Exército, pois o que se visa, essencialmente, é ajustar nossos jovens para a vida civil, fornecendo-lhes o indispensável certificado de reservista.

Tratará ainda o sr. Ismar de Góis da nota do Govêrno brasileiro em resposta ao pedido da ONU para o fornecimento de tropas analisando os seus termos para demonstrar que não possuimos ainda suficiente capacidade de adestramento militar.

Criação de Territórios Federais

A Comissão de Emendas à Constituição aprovou ontem um projeto do sr. Paulo Lauro, no sentido de que "mediante lei especial e no interêsse da colonização de regiões desabitadas, nacionalização fronteiriça ou necessidade instante do progresso material e moral da região" poderão ser criados Territórios Federais constituidos de áreas desmembradas de um ou mais Estados.

PSD x Reforma

NATAL, 11 (Correspondente) — Em entrevista ao vespertino "A Ordem", o sr. Teodorico Bezerra, deputado federal e presidente do PSD neste Estado, manifestou-se contra qualquer reforma constitucional, afirmando: "Considero um perigo para o nosso regime qualquer reforma. Nota-se claramente que a Câmara dos Deputados não é favorável a nenhuma modificação na Constituição".

Dividida a maioria na Câmara

O PSP abre baterias contra o lider Capanema, no caso da denúncia do acôrdo entre a União e o Estado de São Paulo

O Partido Social Progressista na Câmara não concorda com o pedido de urgência requerido pelo sr. Gustavo Capanema para o projeto que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo e denuncia o acôrdo aprovado pelo decreto-lei 9.509, de 24 de julho de 1946.

O sr. Campos Vergal levou o assunto ao debate, afirmando que era um absurdo a transferência para o Ministério do Trabalho de atribuições até agora concedidas à Secretaria correspondente no govêrno paulista.

Salientou também o perigo que esta modificação representaria, como exemplo para providências futuras e idênticas relacionadas com a Agricultura, por exemplo.

O deputado Vergal pediu, ainda, que a Comissão de Finanças não se pronunciasse tão apressadamente sôbre o assunto e que se adiasse a sua discussão por 48 horas.

MANTIDA A URGÊNCIA

A Mesa, porém, rejeitou o pedido e manteve a urgência. O sr. Arnaldo Cerdeira tratou da significação politica do assunto e como lider do PSP afirmou que o seu partido não podia concordar com a urgência.

O presidente convocou o relator da Comissão de Finanças para dar parecer sôbre as emendas, tendo o sr. Rui Ramos pedido 48 horas para opinar sôbre elas.

As populações flageladas pelas sêcas

Esteve ontem na Comissão do Poligono das Secas o sr. Costa Miranda, diretor do Departamento de Imigração, fazendo uma exposição sôbre o deslocamento das populações do Nordeste.

Afirmou que o problema dessas populações só poderá ser resolvido em uma geração, dada a complexidade natural da questão.

Como ponto de partida deveriam ser atribuidas verbas ao Departamento de Imigração com objetivo de evitar esses movimentos. Seria necessário a construção de duas grandes hospedarias, uma em Corinto, no Estado de Minas e outra em Feira de Santana, na Bahia.

A maior parte dos nordestinos se dirige para o sul do país, rumo de S. Paulo, norte do Paraná e uma faixa do território matogrossense, e a outra toma o rumo da Amazônia.

Fundação Brasil Central

O deputado Benjamin Farah apresentou à Câmara um projeto que manda contar o tempo de serviço prestado à Fundação Brasil Central, para todos os efeitos, como tempo de efetivo serviço publico federal.

Decisões arbitrais nas questões com a União

O sr. Antonio Balbino apresentou na Câmara um projeto dispondo sôbre a obrigatoriedade da homologação judicial para as decisões arbitrais em que sejam partes interessadas a União, suas autarquias ou sociedades de economia mista de que ela participe preponderantemente.

Comissão de reestruturação do PTB

O sr. Danton Coelho recebeu a visita dos srs. Euzebio Rocha, Toledo Piza, Ataliba Leonel, membros da Comissão de Reestruturação do PTB bandeirante.

Depois, rumaram todos para o Catete, onde conferenciaram com o sr. Getulio Vargas.

400 PROFESSORES AGUARDAM A DECISÃO DA JUSTIÇA

Processo criminal contra o ex-Prefeito e promessas de João Carlos Vital

As apelações interpostas pela Prefeitura do Distrito Federal às sentenças que permitiram a 400 professores, mediante 30 mandados de segurança, a inscrição em concurso para provimento de cargos no magistério municipal, sòmente ontem foram distribuidas para o Tribunal de Justiça.

As primeiras apelações deram entrada no Tribunal a 23 de janeiro dêste ano, tendo ocasionado o atraso na distribuição uma dúvida na interpretação da Reforma Judiciária.

SO' OS AFILHADOS

O caso dos professores começou quando o prefeito Mendes de Morais, pelo edital 85, publicado no "Diário Oficial" de 17-5-950, abriu concurso para preenchimento de cargos isolados de professor de ensino secundario da Prefeitura. Neste mesmo edital, porém, limitava-se a participação no concurso apenas aos interinos do mesmo cargo, proibindo-se, assim, a inscrição de qualquer pessoa habilitada.

Esses professores interinos foram recrutados entre os afilhados do sr. Mendes de Morais que desejava implantar, na Prefeitura, um único regime: o do pistolão.

Useiro em infringir a lei e desrespeitar decisões da Justiça, o sr. Mendes de Morais havia tomado igual atitude em relação ao concurso para médico da Prefeitura, quando limitara aos interinos a possibilidade de competir.

A GRANDE RAZÃO

Os médicos impetraram mandado de segurança e o juiz Raimundo Macedo deu-lhes ganho de causa, afirmando na sentença:

— "A vingar essa orientação (a de que só os parentes dos funcionários possam ocupar as carreiras funcionais) perdidas ficarão as esperanças de quem pretenda ingressar no serviço público, exclusivamente pelo seu merecimento.

E teremos o pistolão como requisito oculto, mas preponderante, da escolha de candidatos."

SEGUIRAM O EXEMPLO

Seguindo o exemplo dos médicos, 400 professores impetraram mandado de segurança contra o ato ilegal do Prefeito, E o juiz Souza Neto, da 2.ª Vara da Fazenda Publica concedeu a segurança, dizendo, na sentença, que "os cargos públicos são acessiveis a todos os brasileiros e o ato do Prefeito é inconstitucional desigualdade, só permitindo que os interinos possam concorrer".

O sr. Mendes de Morais, porém, desrespeitou a sentença e deu posse a seus interinos, clandestinamente, fora do expediente normal da Prefeitura, na sede da Secretaria de Administração, Edificio Comercial, 4.º andar, sala 415.

A posse foi dada antes da necessária publicação no Diario Oficial e após o sr. Mendes de Morais tomar conhecimento do teor da sentença.

RESPONSABILIDADE CRIMINAL

Violando o direito liquido e certo dos impetrantes o prefeito desrespeitou ainda a sentença do magistrado. Dois advogados então — drs. Aloysio Monteiro d'Albuquerque e José Rubens Fonseca — pediram ao juiz a decretação da responsabilidade criminal do sr. Mendes de Morais, como incurso nas penas do artigo 359 do Código Penal.

PROCESSO CRIME

O juiz Souza Neto, em despacho, aceitou o pedido dos advogados, afirmando que êle praticara um delito e enviando cópia do despacho, para fins de processo criminal, ao Procurador Geral do Distrito. Considerou ainda o ato nulo de pleno direito.

O processo foi enviado ao sr. Theodoro Arthou, Procurador Geral, que deveria apresentar a denúncia. De acusador, porem, o Procurador passou a defensor do prefeito, pois, deixando de promover a ação penal correspondente, determinou o arquivamento da representação.

Entrementes a Prefeitura interpôs recurso às sentenças que concederam os mandados de segurança. E os processos foram à instância superior onde até hoje se encontram.

DUVIDA CRUEL

Como se não bastassem as manobras protelatórias e ilegais do sr. Mendes de Morais, uma pequena dúvida causada pela Reforma Judiciária atrasou de 6 meses no minimo a solução definitiva do caso dos professôres. Pelo menos é isso o que informava a portaria do Tribunal.

Os juristas ficaram atrapalhados pois não sabiam se uma apelação interposta mesmo na vigência da lei anterior poderia ser julgada por Câmara Civel. Agora resolveram que sim.

SERA' REALIZADO

Enquanto uma pequena dúvida necessitava de seis meses para ser dirimida, procuraram os professôres resolver de outra maneira o caso criado pelo sr. Mendes de Morais.

Havendo novo titular na Prefeitura, resolveram enviar um memorial da classe explicando a situação. O sr. João Carlos Vital, recebendo, o mês passado, da comissão de professôres, o memorial, declarou que faria realizar o concurso o mais tardar até o fim dêste ano. Tão dilatado prazo devia-se à necessidade de abordarem de problemas mais urgentes.

Fôsse qual fôsse porém a decisão judiciária nenhum professor registrado e inscrito seria prejudicado em seus direitos.

Secretário da Comissão de Preços do D. F.

O sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, designou o oficial administrativo Homero Marciano Correia, para secretario da Comissão de Preços do Distrito Federal.

Reunem-se os ex-alunos do Curso de Jornalismo

Os ex-alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia se reunirão amanhã, às 17 horas, no 7.º andar da ABI, para tratamento de importantes assuntos do interesse daqueles diplomados.

A Comissão, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos interessados.

Sessão secreta para o caso do São Francisco

VOTAÇÃO HOJE — NEREU INTERESSADO

O presidente da Câmara é favorável ao pedido formulado pelo deputado Francisco Macedo no sentido de ser realizada uma sessão secreta, para revelação das irregularidades ocorridas na Comissão do Vale do São Francisco.

A defesa da Comissão foi feita na Camara pelo sr. José Onias, que rebateu as acusações do deputado Francisco Macedo.

O sr. Lopo Coelho pediu, em aparte, que a sessão seja pública, a fim de que não pairem dúvidas sôbre a honorabilidade dos seus diretores.

O requerimento deverá ser votado hoje pelo plenário.

EMPENHA-SE NEREU

O presidente da Câmara está interessado em realizar a sessão. Apesar do requerimento não ser regimental porque não está assinado por 15 deputados entende Nereu que o assunto é muito importante e por isto deve realizar-se a sessão especial.

Para isto, pessoalmente, realizou sondagens junto aos lideres de partido.

Denúncia contra o I.P.A.S.E.

Grave denúncia nos foi trazida por um contribuinte do IPASE.

Necessitando comprar remédios para seu filho que se acha adoentado o sr. Ascânio Dodds Guerra — êsse o nome do associado — funcionário do Ministério da Justiça, foi à farmácia do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa.

De acôrdo com a receita que lhe foi fornecida deveria receber dois remédios. Após 40 minutos de espera para ser atendido deram-lhe remédio diferente, sem o abatimento, pagando ainda um preço maior do que o primitivamente assinalado na nota de entrega.

Um dos remédios — Redoxon forte, comprimidos — foi-lhe vendido por 28 cruzeiros, quando no mercado custa 15. Além disso, segundo informações que lhe deram na Farmácia Figueiredo da rua da Carioca, 33, o remedio não era o mesmo pedido pela receita.

Interêsse do Estado em educar as futuras gerações

S. PAULO (Da Sucursal) — O deputado Jânio Quadros, em aparte dado na Assembléia Legislativa dêste Estado sôbre o problema das publicações infantis, declarou:

— "O problema de educar já mostra que o Estado tem ou consegue fins enaltecedores, porque está preocupado com a formação das futuras gerações".

Salienta, em seguida, que o indice da delinquência infantil tem crescido de maneira impressionante. Pràticamente não há mais delito em nossos dias que os menores já não cometam. E a causa é uma só: o abandono paternal quando tem familia, ou o abandono estatal, quando desvalidos.

"Aliás — prosseguiu o orador — o sr. Carlos Lacerda, em recente artigo publicado no seu jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título "A Indústria da deformação da criança", aponta, dentre outras causas, as pseudo-revistas infantis que campeam por ai, transformando o homicidio, o adultério, o roubo e as diversas maroteiras em virtudes e em sinais de inteligência".

RECUSADA A GESTANTE PELO HOSPITAL DO IPASE

Esta madrugada, uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier foi solicitada para a Travessa 16 de Maio, 16, residência do funcionário do Ministério da Fazenda Hilton Duarte, a fim de socorrer sua espôsa, Elizabeth de Oliveira Duarte, que estava para dar à luz uma criança.

Levada para o PAM, o médico de serviço comunicou-se com o seu colega de serviço no Hospital dos Servidores Publicos, sr. Mario Vasconcelos, e êste lhe dissera que para êsses casos o hospital não fazia remoções e nem era possivel atender.

Como o estado da gestante era de urgência, o diretor do PAM esta manhã, também se comunicou com o Hospital do IPASE e teve a mesma resposta.

O sr. Mário Gomes Figueiredo, diretor do PAM, solicitou depois a internação da gestante na Maternidade Fernando Magalhães, e dona Elizabeth, foi devidamente atendida.

CASA BAZIN
PERFUMARIAS
Av. Rio Branco, 156 - [illegible]

DESIGNAÇÕES NA CCP

No expediente de ontem o vice-presidente da CCP assinou portarias designando o engenheiro Augusto Cavalcante Leal de Barros, para, como assistente especial da vice-presidência, estudar a organização de uma central de concreto no Distrito Federal e o engenheiro José Tozzi Galvão, para o setor de transportes ferroviários.

"GRAVURAS DO RIO ANTIGO"

Encontra-se desde anteontem franqueada ao público, no saguão da Biblioteca Nacional, a exposição denominada "Gravuras do Rio Antigo", organizada por iniciativa do diretor daquela casa, sr. Eugenio Gomes.

Documentos, estampas, mapas e trabalhos de arte, selecionados pela seção de Iconografia da Biblioteca, na sua maioria desconhecidos da quase totalidade do nosso povo, apresentam nas vitrines da Exposição interessantes aspectos do Rio de Janeiro antigo, do Rio de Janeiro colonial, fazendo brotar da beleza artistica de alguns quadros, uma grande soma de interêsse pela historia da nossa capital e de seu povo.

A exposição estará à disposição do publico até o dia 31 do corrente.

CURSOS DE DETETIVES E ESCRIVÃES DE POLICIA

Nos próximos dias 17 e 18, às 20 horas, na sede da Escola de Policia, à rua Joaquim Palhares n. 267, realizar-se-ão as provas de aritmética e português, eliminatórias para os candidatos aos cursos de detetives e escrivães de policia.

Não haverá segunda chamada para os exames em apreço, devendo os candidatos levar caneta-tinteiro e demais apetrechos necessários.

Não há falsificação de selos postais

— Dêste gabinete não partiu nenhum pedido de abertura de inquérito para apurar suposta falsificação de selos postais de qualquer valor, milhões ou cruzeiros. — informou o gabinete do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Adacto de Melo.

MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

O ministro Horacio Lafer entregou ontem ao presidente da Republica o projeto de mensagem instituindo o mercado livre especial de câmbio.

O projeto é de autoria do sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e estipula o regime de taxas multiplas, sem desvalorizar o cruzeiro. O poder executivo ficará habilitado a exercer maior flexibilidade no tocante à canalização de capitais estrangeiros para o nosso pais e acabará com o mercado negro de moedas.

ESCOLA HYDRAMATIC

A KAISER-FRAZER EXP. CORP. e a CIDA - Cia. Importadora de Automóveis S. A., têm o prazer de convidar os snrs. proprietários de carros KAISER-FRAZER e aos mecânicos em geral, para tomar parte no curso especializado e **gratuito** que farão realizar, com o objetivo único de difundir conhecimentos técnicos sôbre a mais recente conquista da engenharia automobilística — o sistema hydramatic Kaiser-Frazer. **A 19 de julho corrente** terá início o referido curso, e os interessados poderão fazer suas inscrições nos escritórios da CIDA, à rua da Quitanda, 3 - sobre loja - s/ 207.

KAISER-FRAZER EXPORT CORPORATION

CIDA - Cia. Importadora de Automóveis S. A.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Novas cartas

Diariamente recebemos cartas dos leitores, o que nos permite estar a par das reações dos portugueses em face das sugestões, críticas, debates desta coluna.

O assunto que mais correspondência mereceu, dos últimos tratados, foi o do Centro de Difusão da Cultura Portuguesa. A nota sôbre a vinda dos Estudantes de Coimbra já suscitou a atenção de três leitores, e hoje mesmo a idéia da criação do Liceu Português, valeu dois telefonemas.

Sôbre o Centro transcrevemos um trecho do que nos diz o sr. Cesar Lima: "a idéia é boa, provocará sem dúvida um movimento de opinião, como o sr. costuma dizer, mas não vingará porque não foi lançada pelos meios oficiais — e como sabe, partindo de outra fonte não lhe darão o seu apoio".

E' evidente que êste nosso prezado amigo, não tem razão. Os meios oficiais nada têm a ver com o assunto, pois já dissemos que depende da iniciativa privada e autónoma a sua realização. Alem disso a idéia aí está e com prazer a entregamos a quem quer que seja, capaz de aplicá-la nos termos já expostos em artigos sucessivos.

Sôbre a questão dos estudantes de Coimbra pela delicadeza de que se reveste, não diremos mais que isto: os três leitores embora divergindo na forma de considerar o problema são unanimes em considerar util a crítica feita. Um deles resume assim: "caso todos se calem, amanhã seria a Colônia (bem como o Embaixador) responsabilizada pelo que acontecesse. E nem a Colônia nem o Embaixador merecem um julgamento sumário, pois afinal de contas fazem bem mais pelos portugueses do que os distantes funcionários de Lisboa". Transcrevemos sem comentar.

Quanto ao Liceu os telefonemas (é cedo ainda para cartas visto a crônica ter saído ontem) são mais que entusiastas, poderíamos sem favor dizer eufóricos. Esperemos que esta idéia que pertence ao Dr. Lucio de Souza e que generosamente nos permitiu fazer uso dela nesta coluna, tenha da parte dos leitores o acolhimento que merece pelo seu valor atual e pelo seu alcance futuro. E continuaremos a comentar a correspondência dos leitores, nossa permanente ligação com o pensamento dos portugueses, suas inquietações e esperanças.

Pinto de Castro

DA COLÔNIA

CENTRO ALCOFRENSE E DA REGIÃO DE LAFÕES

Embarcou pelo vapor "Serpa Pinto", o nosso conterrâneo e sócio do Centro Alcofrense e da Região de Lafões, o sr. Flausino Gomes e sua exma. esposa; vão rever seus parentes e amigos e tambem afogar saudades.

Recebeu o Centro, um oficio do Albergue Distrital de Viseu e anexo a este um relatorio impresso com várias fotografias que ilustram o mesmo.

Ao verificarmos aquele, vimos desde logo a grandiosidade da obra que, parece ainda pouco conhecida.

Trata-se de um estabelecimento criado na dependência dos Comandos Distritais da P.S.P. a identificar todos os indivíduos encontrados a mendigar.

E' seu presidente, o sr. capitão Euclides Ribeiro Gomes de Barros, cuja ação à frente do Albergue Distrital de Viseu, quem nos declara que, encontraremos a cidade livre do espetaculo da mendicância.

E' motivo de regozijo verificar quanto e como se trabalha no campo da ação social.

CASA DOS POVEIROS

FESTAS JUNINAS — Constituiram sucesso as festas que a Casa dos Poveiros promoveu durante a quadra destinada pela tradição, a Junho.

Foram deveras atraentes as dêste ano, constituindo verdadeiro "record" não só pela assistência dia a dia mais numerosa, mas tambem pela diversidade de atrativos que a todos agradaram.

A Diretoria procurou fazer o possível para manter todos os seus amigos e visitantes constantemente entretidos com números renovados e, só lamenta que, à última hora, se visse privada de lhes proporcionar o prazer de ouvirem a grande artista Ester de Abreu, impossibilitada de comparecer por motivos estranhos à sua vontade.

A Casa dos Poveiros, animada com o apoio recebido por parte de todo o público, promete que, periodicamente fará realizar em seu parque uma série de arraiais, escolhendo as datas pela tradição e pela Igreja atribuidas aos Santos mais cultuados na região do Norte de Portugal.

Certa de que, como associação portuguesa, tem cumprido o seu dever, apresenta a todos os que com ela colaboraram, quer ajudando os diretores na multiplicidade de atividades requeridas para o bom desempenho de sua missão, quer ainda, com sua presença proporcionando-lhe apoio moral e financeiro, o seu mais entusiasta e sincero agradecimento.

Particularizando, agradece sinceramente a colaboração do Orfeão Português, das Bandas Portugal e Lusitana e dos anônimos portugueses que, com suas harmônicas, seus desafios e tudo o mais tanto contribuiram para o bom êxito de tais festas. Ao classificar de "anônimos portugueses" o faz forçadamente porque, num desprendimento pouco comum estes colaboradores se recusaram a declinar os nomes alegando que o faziam pelos portugueses e por todos os brasileiros que estiveram presentes na Casa dos Poveiros.

DESRESPEITO À TABELA

Por ato da Prefeitura, foi cassada a licença do feirante Olavo Gentil da Silva Braga e suspenso por 15 dias o funcionamento do caminhão-feira 4-42-82, de responsabilidade de Carlos Antonio Figueiredo Santos, localizado na rua Dois de Dezembro, no Catete.

Importação — Exterior

Sócio de Indústria

Precisa-se um conhecedor profundo de artigos em geral, especialmente maquinaria U.S.A. para Industria e Lavoura. Prefere-se quem saiba inglês. Secção Nova. Exigem-se referências e idade. Cartas para a Caixa Postal dêste jornal 2012. MAGRAZ — Publicidade.

A VIDA NA ZONA NORTE

Em Senador Camará não há fiscalização

Aos domingos, na localidade de Senador Camará, primeira estação depois de Bangu, realiza-se uma pequena feira-livre para o abastecimento da população.

Bem modesta é a feira, pois o número de moradores não é suficiente para atrair maior número de comerciantes.

Apenas uma barraca de aves e ovos, outra de cereais e uma do tipo armazem. O maior número de comerciantes se conta entre os que trabalham no ramo das verduras e legumes, o que se dá em face da proximidade do grande centro produtor que é a região do Saco do Viegas e Campo Grande.

Não obstante ficar bem junto do centro produtor, os moradores de Senador Camará pagam caríssimo por qualquer legume ou verdura que adquirem para o seu consumo.

O Departamento de Abastecimento da Municipalidade designou um fiscal para proceder a fiscalização da feira.

Talvez por ser a feira aos domingos ou o local muito afastado, o fiscal da Prefeitura não comparece ao serviço, fugindo à sua obrigação, prejudicando os moradores.

Nos domingos em que trabalha o fiscal sòmente aparece depois das 9 horas. Certos da ausência da fiscalização os barraqueiros fazem o que bem entendem, aplicando cada qual a maneira que acha melhor de explorar o povo.

O barraqueiro que vende ovos, acintosamente, majora os preços, de acôrdo aliás com os preços do câmbio negro oficial. A tabuleta dos preços é sempre superior ao tabelado.

O que vende batatas oferece ao consumidor batatas de Cr$ 4,50 por Cr$ 5,50, **grande por fora e miuda por dentro.** O preço máximo é muito acima do nivel permitido.

Quanto aos que negociam com legumes, não se dão ao trabalho de afixar as tabuletas dos preços. Tomate a Cr$ 10,00 o quilo era o que se cobrava no último domingo. **Extra**, segundo a classificação própria do comerciante. O pé do alface custa Cr$ 1,50. Os demais artigos estão a preços elevadíssimos, tudo em face da ausência do fiscal.

Um comprador mais afoito perguntou ao barraqueiro dos tomates, pela tabuleta dos preços. A resposta foi a mais absurda: **não recebi ordens de afixá-la**. O tomate é do tipo **extra**, concluiu.

O comprador ainda teve a lembrança de procurar o numero do barraqueiro. Não havia licença. Não era, portanto, possível qualquer denúncia oficial.

"EU VIVI NO INFERNO VERDE"

Ex-soldado da borracha conta como tôda a família pereceu nos pantanais do Amazônia — Expulso do Hospital S. Sebastião e espancado pela Polícia

— Sou um dos sobreviventes da "Batalha da Borracha", essa mistificação que nos impingiram, durante a guerra, levando-nos não para um mundo de trabalho e prosperidade que nos prometeram mas sim para a desgraça, para a morte. Vivi no "Inferno Verde".

Quem começava assim nos falando era Carlos Alberto Pereira, ex-"soldado da borracha". Olhamos bem para aquele rosto de 19 anos, mas que parecia de um velho. Faces encovadas pela doença. Olhos tristes e sem brilho, em que vimos refletido o ceticismo, a descrença, a resignação.

E continuou êle:

— Sou de São Borja, no Rio Grande do Sul, a terra do presidente. Por volta de 1942 apareceram lá homens que se diziam emissários do Coordenador da Mobilização Econômica, João Alberto. Fizeram comícios, discursos, falaram em patriotismo e nos disseram que, na Amazônia, íamos descobrir um Brasil novo, próspero e feliz.

Todos trabalhariam em prol do Brasil, com salários compensadores, ajudando o esfôrço de guerra. Teríamos casa, comida e trabalho. Nada faltaria às crianças. Alistamo-nos no "Exército da Borracha". Recebemos uniformes azuis e partimos. Íamos cheios de esperança e felizes.

Éramos eu, meu pai, José Francisco Ferreira; minha mãe, Joana; meu irmão gêmeo, Alberto; minhas irmãs Isilda, de 15 anos, e Terezinha, de 14, e dois tios.

CAÇADOS COMO FERAS

— Chegamos ao Rio e daqui, em caminhões, depois de muitas entrevistas, fotografias, partimos para o Norte, via terrestre. Foi na Bahia que começaram as privações. Alimentação parca e até carne deteriorada nos serviram. Não tínhamos onde dormir. Não havia leite para as crianças.

Começou a debandada. Quem podia, fugia. Mas, a vigilância era dura. A recaptura, daí por diante, significava espancamento. De Fortaleza a Belem fomos num navio pequeno, até Ponta Pelada. Daí até Manaus, em navio "gaiola".

Fomos parar na Hospedaria Flores Nabuco. Meu pai, vendo os sofrimentos da família, tentou fugir. Fomos recapturados e êle espancado. Eramos caçados como feras.

— Minha mãe deu à luz. O menino morreu 15 dias depois. Continuamos a caminhada e fomos parar na confluência dos rios Negro e Solimões, na fazenda Itamarati. 180 homens, com suas famílias, foram entregues ao seringalista, homem de maus instintos, que não largava suas armas.

Fomos metidos numa casa de sapé, sem paredes, camas de girau, lá em cima, por causa das feras bravias. E começou o martírio. Vivíamos como animais, trabalhando com água, às vezes, até o peito. Um ano e seis meses começou a fraquejar tôda nossa resistência.

O primeiro a morrer foi um de meus tios. Os índios surpreenderam-no sòzinho. Morreu flechado.

UM A UM

— Depois, foi minha mãe, atacada de maleita e pneumonia. Depois, meu pai, vítima tambem de maleita. Minhas irmãs foram vítimas de beri beri. E teríamos morrido do mesmo modo se um boliviano, que comprou a fazenda, não tivesse, com pena, nos transferido para Belem. Meu irmão morreu no Hospital. Meu tio, seis meses depois, morria tuberculoso.

Eu tambem fiquei doente do pulmão, como estou. Consegui chegar ao Rio depois de dois anos de peregrinação, de Estado para Estado, pedindo, implorando uma passagem.

EXPULSO E ESPANCADO

— Aqui, consegui, graças a um jornalista, internar-me no Hospital São Sebastião. Mas, logo puseram-me para fora. Na Lapa, a Polícia tomou-me como ladrão. Levaram-me para o 5.º Distrito e lá fui espancado.

Ninguem teve pena de mim, até que um guarda providenciou minha soltura, dizendo para os companheiros que eu não podia ser ladrão. E aqui estou, morrendo em pé, sem auxílio de ninguém, precisando de Deus, de tudo e de todos.

NOSSA AJUDA

Carlos Alberto, já assistido por nosso Departamento de Assistência Social, vai ser encaminhado às autoridades da Saude Pública e do Departamento Hospitalar da Prefeitura, a que fazemos um apêlo no sentido de ajudar esse pobre homem, vítima dos próprios homens.



"SOU O UNICO SOBREVIVENTE DA FAMILIA" Carlos Alberto Pereira, o ex-"soldado da borracha"

COMISSÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Reune-se hoje, no Palácio Itamarati, às 15 horas, a Comissão Nacional de Assistência Técnica, sob a presidência do senhor Cleantho de Paiva Leite.

A Comissão tomará conhecimento de uma lista de setores em que o govêrno da Bélgica está em condições de oferecer possibilidades de aperfeiçoamento a técnicos estrangeiros. Outro assunto incluido na ordem do dia da sessão de hoje refere-se ao pedido de bôlsas para especialização para técnicos bolivianos em cerâmica e tecelagem.

A Comissão está em contato com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, incumbida de dar execução aos acôrdos bilaterais no quadro do Ponto IV, no sentido de coordenar suas atividades com a mesma. Já [illegible] estabelecidas as bases de um entendimento nesse terreno.

ATIVIDADE

A Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes, que se encontra na Europa, em cumprimento ao Acôrdo Administrativo celebrado entre o Conselho de Imigração e Colonização e a Organização Internacional de Refugiados, concedeu, durante o segundo trimestre do corrente ano, por intermédio do cônsul que faz parte da mesma Comissão, 484 "vistos especiais", sendo 116 no mês de abril, 152 em maio e 216 em junho.

Esses vistos corresponderam a 651 pessoas, sendo 181 em abril, 209 em maio e 265 em junho, constatando-se um aumento mensal progressivo.

Pelo vapor "Santa Cruz" embarcarão no pôrto de Gênova, no dia 16 do corrente, 100 refugiados, devendo no dia 27 ser embarcada nova leva.

Extravio de Ações

Para os devidos efeitos, declaro que foi extraviado o Título Definitivo n. 2.695 de 25 ações, de n. 49.684 a 49.708, emitido em meu nome pela Cia. Cimento Portland Paraná, cujo documento perderá todo o seu valor, pois a referida Sociedade emitirá outro título, com a mesma numeração de ações, à vista da presente declaração.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1951.

a) ALBERTO RICHTER

(Firma reconhecida pelo Tabelião Ataliba Corrêa Dutra, do Cartório do 5.º Ofício).

OS MISTÉRIOS DOS "BOOK-MAKERS" (III)

A "ESQUINA DO PECADO" E O CAFE' NICE

Além do clube de xadrez, a "Esquina do Pecado" é o ponto preferido dos banqueiros das corridas de cavalos. A "Esquina do Pecado" é aquêle ponto na esquina da avenida Rio Branco com a rua Almirante Barroso, onde antigamente um amigo das aves costumava, diariamente, atrair os pombos, atirando-lhes milho.

A romaria policial alí é grande e feita à vista de qualquer um. E' que banqueiros como

O GRANDE BANQUEIRO E SEUS TRUQUES

Ponn, Lôbo, Pacco, Amoroso, Camilo Cuqueljo e outros reunem-se e dirigem dali mesmo as "operações".

O REI

Lôbo, entre os banqueiros, é, todavia, o mais poderoso, atualmente, o mais rico, talvez. E como outros, tem agentes de confiança que descarregam o jôgo quando está "pesado", no Jóquei.

A própria espôsa de Lôbo é quem, muitas vêzes, faz o "descarrêgo" no Jóquei. Ainda há pouco tempo ela descarregou, de uma só vez, 30.000 cruzeiros na égua Elvira, ganhando 339.000 cruzeiros.

Muita gente pensa que o "book-maker" é um homem de grandes lucros. Puro engano. Em geral é explorado pelo banqueiro, sem falar nas extorsões policiais.

FALIU

Na praça da Bandeira, por exemplo, mais de um "book-maker" abandonou a função não suportando as progressivas e contínuas exigências policiais. Havia um agente da lei, que atendia por Homero, que resolveu esvaziar os bolsos dos vendedores de apostas e dos bicheiros. Começou a exigir 100 cruzeiros por semana, de cada. Depois, trouxe os colegas. Um, dois, quatro, seis. O "book-maker" faliu e deu o fora.



Reporteres, numa "fortaleza" tomada de "assalto", utilizam alguns dos dez telefones para transmitirem a notícia aos seus jornais

Faliu porque não aguentou as extorsões policiais — Ex-contraventores, os piores inimigos do "bok-maker"

Os piores inimigos dos "book-makers" são os policiais, antigos contraventores. Êstes conhecem tôdas as possibilidades e manhas dos grupos. E atacam sempre para levar a melhor.

AS COMISSÕES

Os "book-makers" têm uma comissão sôbre as apostas que vão de 10 a 20%. Em geral 10% sôbre o jôgo de "poules", 15% sôbre as acumuladas. Em alguns casos, 30% sôbre lucros e perdas, também. Êstes são uma espécie de sub-banqueiros, banqueiros futuros.

A APURAÇÃO

A apuração de cada dia de corrida é feita na mesma tarde. O pagamento na segunda-feira. A prestação de contas nas sextas e os prejuizos nas quintas ou sextas.

Negócio "honesto", com "dever" e "haver" bem escriturados, com "lucros", "perdas", inclusive a parte destinada ao suborno.

Os pontos principais dos "book-makers" são, atualmente, o Mercado das Flores, o Cafe Nice, o bar Hanseatica, na praça Mauá. Alí os que conhecem o "metier" percebem os "tête-à-tête", os entendimentos, os encontros entre banqueiros, "book-makers", maus policiais etc., mesmo porque ninguém se esconde.

A vida do "bookmaker" não é um mar de rosas. De quando em vez um é preso. Em geral usam a própria residência para o recebimento das apostas, pondo à disposição dos freguêses o proprio telefone. Mas não é qualquer um que pode fazer uma aposta "telefônica". Há um sinal convencionado e só mediante êle é que o "book-maker" aceita a aposta e deixa-se reconhecer.

5.000 agentes

Um policial calculou para nós: só no Rio há pelo menos 5.000 contraventores das corridas de cavalos, entre banqueiros, empregados e agentes de apostas, movimentando milhões, cada dia de corrida.

Há também os banqueiros particulares, que bancam em repartições, em bancos e Caixas do govêrno. Começam assim e depois expandem o campo de ação.

DIFERENÇA

O "book-maker" é um pouco diferente do "bicheiro". E' um contraventor mais "categorizado" e muitas vêzes provem de família boa, que começou simplesmente apostando.

A fôrça do vício é tanta que conhecemos um jovem que, quando não tinha dinheiro para apostar, furtava objetos do pai para vendê-los e assim jogar. Hoje é um chefe de família honrado e trabalhador, que honestamente admite seu erro para comprovar a fôrça do jôgo e sua própria fôrça de vontade.

A I.ª BIENAL DE S. PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Está assegurada a participação de diversos países na 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Entre êles notamos a Itália, Bélgica, França, Holanda, Suiça, Inglaterra, Japão, Mexico, Estados Unidos, Chile e Uruguai.

Espera-se a adesão de inúmeros outros, tanto da Europa como da América, a essa mostra em organização pelos meios artisticos de S. Paulo.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balesdent R. Menezes Oliveira

Consultas diarias — Internação

SOROCABA 696 — TEL.: 26 0470

Conserve sua cútis *limpa, saudável e perfumada* com o método Reuter de beleza!



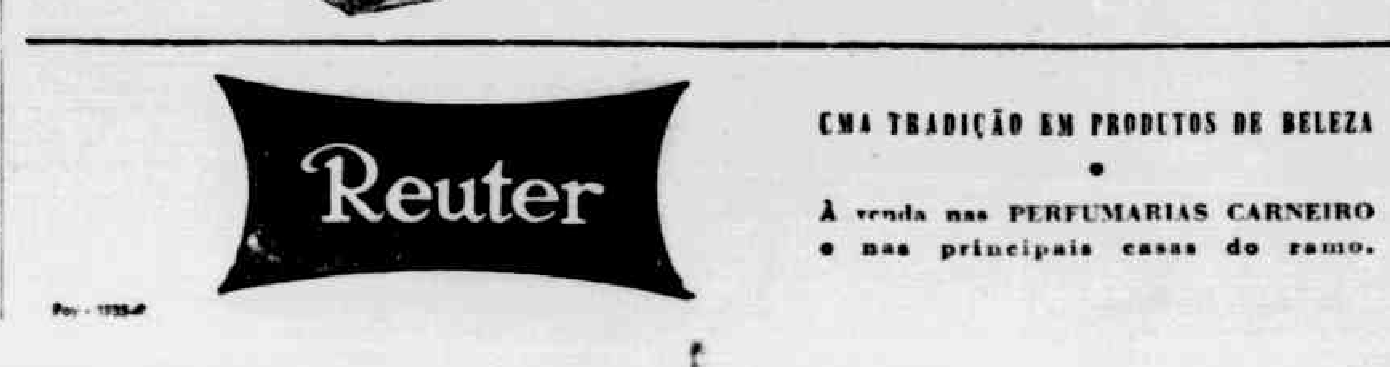
Lave o corpo, as mãos e o rosto, com o novo SABONETE DE REUTER *Luxo*. Pela pureza dos seus ingredientes, pela delicadeza do seu perfume e pelo esmêro de sua fabricação, o Sabonete de *Reuter* firmou uma tradição de alta qualidade. Há mais de 75 anos vem sendo o preferido das pessoas de cútis delicada.



Aplique, de manhã e à noite, o CREME DE REUTER DE BELEZA. Êle nutre e rejuvenesce os tecidos, tornando a cútis limpa, macia e aveludada. Além disso, é uma excelente base para o pó de arroz. Para embelezar e proteger suas mãos, existe o CREME DE REUTER LÍQUIDO, que corrige as asperezas e evita o ressecamento da pele.



Use, regularmente, a ÁGUA DE COLÔNIA DE REUTER. De fragrância essencialmente feminina, proporciona agradável sensação de bem-estar. Após o banho, espalhe-a fartamente em todo o corpo. Perfume-se à vontade com êste novo produto Reuter, uma fina água de toucador.



UMA TRADIÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

À venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO e nas principais casas do ramo.

Dia social

Homenagem

Realizou-se ontem, no Clube dos Marimbás, às 13 horas, a homenagem que os oficiais de gabinete do ministro da Guerra prestaram ao seu chefe, general Osvino Ferreira Alves.

Além do ministro Renato Guilhobel, compareceram os generais Ciro do Espírito Santo Cardoso, Segadas Viana, Bina Machado, Danton Garrastazu, jornalistas e diretores daquele Clube.

Em nome dos presentes, o coronel Leônidas Amaro discursou traçando o perfil do general Osvino, como cidadão e soldado. Usou também da palavra o jornalista Alberto Araujo, da Agência Nacional.

Por fim, o general Osvino Ferreira Alves agradeceu a homenagem.

☆ Comemorações de 14 de Julho

Por ocasião da festa nacional francesa de 14 de julho o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, receberá a colônia francesa na Embaixada, no próximo sábado, 14 de julho.

Durante a recepção serão condecorados: o professor dr. Temístocles Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, com a cruz de Oficial da Legião de Honra e o sr. Antônio Lartigau Seabra, industrial e pioneiro da aviação civil brasileira, com a cruz de cavalheiro da Legião de Honra.

Às 20 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, a pianista francesa Marie-Thérese Fourneau realizará uma audição, e às 20,40, haverá uma emissão comemorativa da grande data.

O baile tradicional da Colônia Francesa realizar-se-á às 22 horas, nos salões do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras 13, ao qual comparecerá o grande cantor francês Maurice Chevalier.

No dia 15, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á um espetáculo de ballado organizado pelos professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowski, em homenagem à França. Entrada franca.

— O programa "Doce França" apresentará, nesse mesmo dia, às 12 horas, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, um programa especial consagrado ao "Baile de 14 de Julho".

☆ Delegado

Especialmente convidado para o Segundo Congresso Internacional de Filme Clube, que se inaugurará, ainda esta semana, em Londres, seguiu para a capital britânica, no avião da British Airways, o crítico cinematográfico Osvaldo M. de Oliveira, de "A Noite".

☆ Conferências

Na próxima segunda-feira, 16 do corrente, o professor Haroldo Lisboa da Cunha, no Instituto de Estudos Portugueses "Afrânio Peixoto", do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes, falará sôbre o tema: — "A Escola Secundária que eu vi em Portugal".

☆ Viaja Café Filho

Em avião especial da FAB, embarcou, com destino a Santa Catarina, o vice-presidente Café Filho, acompanhado dos srs. senadores Ivo d'Aquino, Benjamin Galloti e José Varela, do deputado Breno da Silveira, de jornalistas e do sr. João Carlos Osório Pereira, oficial de gabinete.

☆ A "Rainha do Algodão" na ABI

Esteve ontem em visita à Associação Brasileira de Imprensa a senhorita Jeannine Holland, Rainha do Algodão dos Estados Unidos, que foi apresentada ao presidente da Casa do Jornalista e demais diretores presentes. A mensageira norte-americana exprimiu sua satisfação em estar no Brasil e o desejo antigo que era seu de conhecer a América do Sul e em particular o Brasil. ■

☆ Homenagem

A Escola Quintino Bocaiuva prestou, ontem, homenagem à memória de seu patrono, em cuja estátua professôres e alunos depositaram uma coroa de flores.

Especialmente convidado, compareceu o ministro Simões Filho, que também enviou uma *corbeille* com a seguinte dedicatória: "Ao mestre do jornalismo da República — homenagem do Ministério da Educação e Saúde".

☆ Festas

O Olímpico Clube fará realizar em seu departamento de festas, no próximo sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso da Orquestra Roullen, sob a direção de Naylor. O ingresso dos associados e das pessoas de sua família será feito mediante apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

☆ Viajantes

Com a finalidade de tratar de assuntos ligados à introdução do mate brasileiro no mercado do país amigo, seguiram para o Chile os industriais paranaenses Agostinho Leão Junior e Ildefonso Fontana.

A bordo do avião da Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima — Léo J. Monbarren e espôsa, Donald W. Rose, Matias Gildemeister, Robert Bremner, Gilles B. de Remur, Marjorie J. Jeferies, Alberto L. Lee e Arne S. Ludvigsen; para Havana: Bensiyon Politi e espôsa, Maria Bengis, Albino M. de Regalo e Souza, espôsa e filhos, Lloyd Valdez, Rusvel T. Pinto, e, para os Estados Unidos: Toby Maio Jr. e espôsa, Myrtle E. Cort e filha e Charles M. Palmeter; e Albino Regalo de Sousa, diretor da Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo, acompanhado de sua família.

☆ Missa

Será rezada sábado, às 9 horas, na Catedral, missa de 30.º dia por alma do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, pai dos nossos confrades Ary Kerner e Osvaldo Veiga de Castro.

☆ P.E.N. Clube

Sábado, às 17 horas, será estudado o existencialismo católico em oposição ao existencialismo de Sartre, em sessão pública do PEN Clube em sua sede própria à av. Nilo Peçanha, 26.

O ministro Julio Barata, que em sessão anterior se ocupou do existencialismo de Sartre, numa conferência que foi repetida a pedido, em ambiente universitário, analisará, como católico, a obra de Gabriel Marcel, precedendo a chegada dêsse escritor, que a convite da Universidade do Brasil, virá ao Rio no próximo mês.

A sessão terminará com a representação da comédia "Rosas de todo ano", de Julio Dantas, pelas intérpretes do Teatro do PEN Clube, senhoritas Neide Nora Ribeiro e Neide Marcondes Coelho. Haverá ainda um recital de poesia caipira do folclore paulista. A entrada será franca.

☆ Enferma

Foi operada com sucesso no Hospital dos Servidores do Estado, a senhora Nilza Rezende Fraga, espôsa do promotor Paulo Ribeiro Fraga, oficial de gabinete do chefe de Polícia e filha do general Ciro Riopardense de Rezende.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Além daqueles vereadores, tenciona-se "enxertar" na comitiva a antiga secretária do senador Napoleão Alencastro Guimarães, como secretária da representação carioca. Ninguém sabe o seu nome todo, mas só se ouve falar na "viagem de Alita".

Em Paris já se encontra, há tempos, o seu colega da Câmara Municipal, Luiz Carreiro de Oliveira, um dos inúmeros funcionários que estão "à disposição do gabinete" do sr. João Machado, presidente do Legislativo carioca.

MOÇA BRASILEIRA VAI CASAR NOS ESTADOS UNIDOS

A srta. Vera Torres, do Rio de Janeiro, é recebida no National Airport, em Washington, pelo seu noivo, sr. Grief Raible, de Cleveland.

Vão casar-se brevemente.

IN MEMORIAM DO MARINHEIRO DESCONHECIDO

Em memória dos marinheiros brasileiros mortos na última guerra, o ministro da Marinha mandou celebrar uma missa, na Igreja da Candelária, à qual compareceram ministros de Estado, representantes de altas autoridades, delegações de todos os corpos e estabelecimentos navais e da Marinha Mercante.

Uma eça armada no centro do templo, simbolizava o Marinheiro Desconhecido tombado no cumprimento do dever.

Na foto, o ministro da Marinha, cercado de almirantes e oficiais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

inundações, conflitos, assaltos, infecções, envenenamentos e catástrofes", disse o engenheiro Eduardo Borgerth, em sua conferência na Resistência Democrática.

Para responder à pergunta "Que é uma cidade?", o conferencista começa fazendo um resumo do livro de Lewis Mumford "A Cultura das Cidades". Lewis Mumford é professor sociólogo, historiador e que foi eleito, sem ser arquiteto, membro do Royal of British Arquitects. O seu nome é conhecido de todos que estudam urbanismo.

CONCENTRAÇÃO

A cidade, tal como a encontramos na história, diz Lewis Mumford, é o ponto de maxima concentração do poderio e da cultura de uma comunidade. E' a forma e o simbolo de uma relação social integrada: o templo, o mercado, o palácio da justiça e a academia. Nela os benefícios da civilização são abundantes, a experiência humana se transforma em sinais visiveis, em simbolos, em normas de conduta e em sistemas de ordem. Nela se concentram os destinos da civilização.

São um produto da terra e emblemas da vida estável e são também produtos do tempo.

A CIDADE MEDIEVAL

O conferencista, depois de resumir a introdução do livro de Lewis Mumford, passa à parte da cidade medieval.

Durante a Renascença foram atribuidos à Idade Média vicios que, na realidade, correspondiam aos seus difamadores, permanecendo até hoje a lenda de que o periodo que vai do século X ao XVI foi todo um tempo de predominio da ignorância, da sujeira, da brutalidade e superstição.

Nem mesmo na chamada "Idade Obscura" se pode aplicar aquela opinião, pois já nessa época se sentiam os efeitos civilizadores do monaticismo céltico, a economia e ordem impostos por Carlos Magno.

Aquela impressão é devida aos "romances góticos", do século XVIII, que colocaram como nota dominante daquele tempo os elementos que existiam esporadicamente.

Julgar a Idade Média pelo que dizem os "romances góticos" é o mesmo que julgar a nossa época pelas façanhas dos "gangsters".

Mostra Mumford que no século XIII Veneza era uma municipalidade magnificamente organizada e sua população ultrapassava de 100 mil pessoas. Milão não ficava muito atrás. Paris no século XII contava 100 mil habitantes e no fim do século seguinte 240 mil: Florença se aproxima de 45 mil e 90 mil para os mesmos periodos.

A Carta da cidade era um contrato social. A cidade livre oferecia segurança legal e proteção militar e o fato de viver nela um ano e um dia anulava a obrigação da escravidão.

A cidade medieval converteu-se assim num ambiente seletivo que agrupava os mais habeis, os mais audazes e a parte mais inteligente da população circunvizinha. Formava com o campo uma unidade.

Depois da queda do Império Romano, a única instituição universal e poderosa, na Europa Ocidental, era a Igreja. Tôda a vida nesse tempo estava impregnada de fé cristã e tôda atividade humana estava ordenada na vida da Igreja. Os estabelecimentos comerciais copiavam os padrões monásticos. A vida monástica é intensa e afetava profundamente a vida mundana.

Nesse tempo a pessoa para existir tinha de pertencer a um grupo social: familia, mosteiro, convento ou corporação. A liberdade só existia como contra-partida das obrigações da vida corporativa. A corporação era sempre uma irmandade de fundo religioso adaptada a fins econômicos. Ela que organizava e regia a vida econômica da cidade. Era uma associação que se preocupava com a vida dos associados e crescè e decai com a cidade medieval.

A corporação é o aspecto econômico da cidade medieval e a cidade medieval é a corporação no seu aspecto social e político.

Na cidade medieval a população era bastante homogênea com mais condições de igualdade, riqueza, harmonia de interesses do que em qualquer outra época.

A Universidade, cooperativa do saber, vive sôbre uma base integral.

A vida familiar medieval não é uma unidade privada: na casa viviam os parentes e os trabalhadores que ajudavam a indústria ou atividade. A vida no lar era sempre em comum. A união intima da domesticidade e do trabalho ditava as disposições principais dentro da casa.

As casas, se construiam formando filas, para proteção contra as intempéries e em torno dos seus jardins, situados nos fundos das mesmas. As mansões nobres formavam pátios internos dando diretamente para a rua. O vidro só era usado nas catedrais e nos edificios públicos.

A casa urbana era o ponto fraco da disposição sanitária medieval, mas era, mais adequada, do que acredita a maioria dos críticos geralmente equivocados.

Na próxima terça-feira, às 18 horas, o sr. Eduardo Borgerth prosseguirá em sua palestra sôbre o assunto, na sede da Resistência Democrática, à rua do Mexico, 98, 7.º andar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

portável está ameaçada de perda total. Nos anos anteriores foram feitas grandes vendas à Inglaterra e à Argentina, pelo sistema de compensação.

Mas, êste ano, o Banco do Brasil proibiu a exportação pelo sistema de compensação e os exportadores acham que de outro modo terão prejuizo. Resolveram não exportar.

AMADURECIMENTO

Este ano a safra está amadurecendo mais depressa. O normal que era exportado para a Inglaterra já está maduro e o que seria destinado à Argentina não demora muito a amadurecer.

Antes que apodreçam nos pés, os produtores recorreram à Secretaria da Agricultura da Prefeitura para que possam ser vendidas o mais rápido possivel à população do Rio. Tanto assim que da safra total, estimada em 1.30 .000 caixas, somente perto de 700.000 caixas serão colhidas ainda em condições de serem vendidas.

PROCESSO

A Prefeitura dará as ruas, em pontos previamente determinados, para que os produtores coloquem seus caminhões e vendam a laranja. Não será cobrado qualquer espécie de imposto, cercando-os de tôdas as facilidades para a entrega direta aos consumidores.

ARTICULAÇÃO

Produtores e exportadores de laranja, em companhia do presidente do Sindicato dos Atacadistas de Frutas, entraram em entendimentos com o secretário da Agricultura. Fizeram ver que as laranjas já estão maduras e que a venda tem que ser imediata.

EXEMPLO

Diante da situação, o sr. Silvio Fróes de Abreu, produtor em Jacarepaguá, ofereceu de graça a sua safra dêste ano, para ser distribuida entre as escolas públicas municipais. São oitocentas caixas.

PREÇOS E TIPOS

Para essa venda de emergência, as laranjas foram divididas em três tipos diferentes:

— miudo: Cr$ 1.50 a dúzia;
— médio: Cr$ 2.00;
— grande: Cr$ 3.00.

ACIDENTADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ao findar a primeira fase, que marcou vantagem para o campeão austríaco, por 2x1.

Praest, o perigoso ponteiro canhoto italiano, decretou o segundo empate da noite. E voltou a golear aos 23 minutos, dando ao Juventus a primeira vantagem. Embora redobrando seus esforços, os austriacos não conseguiam romper as linhas da retaguarda peninsular, que desdobravam-se também para manter a vantagem. Mas, no último minuto do jôgo, assinalando um toque do zagueiro italiano Manenti na área, que provocou desagradáveis incidentes, os austriacos, estabeleceram o empate. Aurednick foi o autor do tento.

Por causa da penalidade máxima, alguns "cracks" italianos tentaram agredir Malcher, tornando-se necessária a intervenção das autoridades policiais.

As duas equipes formaram assim constituidas:

JUVENTUS — Viola; Bertolucci e Manente; Mari, Parola e Picinini; Mucineli, K. Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest.

AUSTRIA — Schweda; Melchior II e Jocksh; Fisher, Ocwirk e Schleger; Melchior I. Koller, Huber, Stojaspal e Aurednick.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

srs. Vasconcelos Torres e Oliveira Rodrigues.

O primeiro confirmou tudo, em sucessivos apartes. Não se fartou de afirmar que o sr. Alberto Torres estava dizendo a verdade com relação ao encontro no Hotel Vogue, com relação ao nascimento e autoria da "lista" (tirada do bolso pelo sr. Oliveira Filho).

O segundo, o deputado Oliveira Rodrigues, desta vez não fugiu do plenário. Ouviu tudo, sem dizer ou esboçar palavra.

NOVOS DETALHES

A reunião secreta do PTB que trouxe à publicidade as peripécias e as novidades dêste novo capitulo do escândalo da jogatina fluminense — ao correr dos dias vai sendo desvendada e esmiuçada em menores detalhes.

Assim é que hoje já temos novos fatos aclarados e mencionados na dita reunião secreta.

Sabe-se, agora, que o deputado Oliveira Rodrigues obteve a lista na própria Secretaria de Segurança, na repartição do coronel Barcelos Feio, para onde são canalizados os dinheiros arrecadados pelo sr. Gumercindo (Santinho) Marques, agente junto aos banqueiros, arrecadador que funciona no Edifício Araribóia, sala 62.

Quem teria dado os elementos ao sr. Oliveira Rodrigues? O próprio pagador das autoridades contempladas e pensionistas da "caixinha". O homem que é encarregado de fazer a entrega das quotas de cada um dos figurantes da relação que já divulgamos fartamente: um sr. Pena, tido como investigador policial, e exgrande colaborador do deputado José Pedroso ao tempo em que dirigia a Caixa Econômica do Estado do Rio.

"A IMPRENSA NÃO E' CULPADA"

O deputado Arinos de Sousa Matos, líder da maioria, considerado um dos "agraciados", em roda de amigos, nos corredores, afirmou que "a imprensa é a menos culpada. Chega a não ter culpa alguma pelo escândalo que explodiu e pelas calúnias levantadas contra êle". Acha, por outro lado, que o maior responsável, o único, é o "companheiro auto" da felonia".

CONTINUAVA FRANCO

Até às 19,20 horas de ontem a "Casa Vale Quem Tem" continuava fazendo o jôgo do bicho. As portas estavam meio cerradas, devido ao adiantado da hora. No entanto a freguesia era numerosa, e atendida com solicitude.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ce-almirante Turner Joy mandou que todo o comboio de 17 veiculos voltasse da barreira onde os jornalistas foram detidos. O comandante das tropas das Nações Unidas na Coréia, general Mathew Ridgway, comentando o incidente, disse hoje que seria "tudo ou nada", querendo dizer com isso que, ou todos os veiculos teriam passe livre, ou nenhum seguiria até Kaesong, local da conferência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

e contra a aberração dos anúncios luminosos. Neste caso, particularizará um anúncio do rádio Zenith instalado na Urca, que, além de consumir energia que poderia ter outro emprêgo, mais útil, prejudica aos moradores próximos com um pisca-pisca ininterrupto e de raios fortes.

NÃO ACREDITA

Quando nos falou, ontem, à noite, o vereador socialista acentuou que não acredita no decréscimo de capacidade de Ribeirão das Lajes — classificando tudo isto como manobras da Light, que procura aumentar o prêço da energia.

— "Mas já que a energia está racionada, não vejo motivos para que se realizem corridas noturnas, jogos de futebol à noite e funcionamento dos anúncios luminosos" — concluiu.

NADA OFICIAL

Tendo o "O Globo" noticiado que haverá corrida noturna a 9 de agôsto próximo, voltamos a falar com o coronel Alcyr Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, que nos disse o seguinte:

— "Ainda não sabemos de nada: o Jockey Club ainda não se dirigiu à Comissão".

NÃO E' ACONSELHAVEL

— "Corridas noturnas permanentes enquanto durar o racionamento não é aconselhável" — disse-nos, fazendo questão de frizar que opinava como um dos membros da Comissão e não como seu presidente.

Não confere portanto, com o "O Globo", que diz: — "Parece, desse modo, ter sido conciliados os interêsses do turf com os do racionamento da energia elétrica".

ILEGAL...

Concluido da 1.ª página

cargos como dispõe a lei n. 296. Nenhum dos 24 membros goza do direito de estabilidade no cargo.

Dessa maneira a Prefeitura faria uma economia anual superior a 5 milhões e meio de cruzeiros na sua verba de pessoal e evitaria futuros pagamentos de vencimentos atrasados a serem oportunamente reclamados pelos funcionários preteridos em seus direitos de provimento do cargo de delegado fiscal.

Mas o prefeito João Carlos Vital, na mesa redonda a que compareceu inopinadamente na Rádio Mayrink Veiga, confessou que nomeara pessoas estranhas para delegado fiscal, recusando-se a dar os motivos de tal ato, repetindo assim a ilegalidade do sr. Mendes de Morais.

LEGISLAÇÃO

Os cargos de delegado fiscal que estavam incluidos no Quadro Suplementar eram em número de 40 e de provimento efetivo por promoção dentre os chefes de seção e êstes por primeiros oficiais do Quadro de Acesso da Diretoria de Fiscalização, de conformidade com os artigos 70 e 71 do decreto n. 5.030, de 14-7-34.

Essa forma de provimento foi mantida pelo decreto-lei 1.944, de 30-12-39, que reajustou os quadros e vencimentos dos funcionários da Prefeitura, porque incluiu os citados cargos no Quadro Permanente, embora sob novas denominações. Se não houvesse a intenção de manter a forma de provimento por promoção para os cargos de delegado fiscal e de chefe de seção, tais cargos teriam sido incluidos no Quadro Suplementar daquele decreto-lei, o que não ocorreu.

A forma de provimento por promoção dos cargos de delegado fiscal e de chefe de seção foi mantida pelo decreto 8.813, de 8-3-47, do ex-prefeito Hildebrando de Gois, que, reestruturando os quadros de funcionários da Prefeitura, restabeleceu a denominação dos cargos de delegado fiscal e de chefe de seção (denominados oficial de fiscalização, classe 76, e oficial administrativo, classe 76, respectivamente, pelo decreto-lei 1.944, de 1939) e transferiu os referidos cargos do Quadro Permanente para o Quadro Suplementar, a fim de serem extintos à medida que vagassem, respeitados, porém, os acessos por promoção, como está imperativamente determinado no art. 3.º do decreto n. 8.813, de 1947.

Tendo ficado expressamente determinado na alinea A" do artigo 6.º da lei n. 296, de 1948, que os 38 cargos de delegado fiscal criados pelo art. 5.º da referida lei, só podiam ser providos pelo "aproveitamento" dos delegados fiscais do Quadro Suplementar, ninguém, a não ser os titulares dêsse último cargo ou os que tivessem assegurado por lei o direito de acesso a êsses cargos, poderia ser provido naquele novo cargo de delegado fiscal padrão "S".

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGEM — Reuniu-se ontem, sob a presidência do coronel Artur Luiz de Alcântara, a oficialidade do Hospital Central do Exército para homenagear o coronel médico Gilberto David, ex-vice-diretor daquele nosocômio e que vem de ser transferido para a reserva.

HIPISMO — Prosseguindo o seu calendário hípico, o Departamento de Desportos do Exército realizará, no próximo sabado, o seu sexto concurso, que constará de três provas, destinadas a oficiais e sargentos.

CLUBE MILITAR — Poderão ser reservadas mesas para a noite dançante de 14 do corrente, ao preço de Cr$ 50,00, a partir de hoje, às 15 horas.

— A reunião marcada para ontem, sôbre a palpitante questão das isenções do impôsto de renda, será realizada às 20 horas de hoje.

EMBARCOU O GENERAL GOIS — Pelo vapor "Uruguai" embarcou ontem para os Estados Unidos, em missão especial do govêrno, o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

UNIFORME — Foi designado o quiuto para amanhã.

2.º B. I. B. — O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado comemorou ontem, festivamente, mais um aniversário de sua criação.

CLASSIFICAÇÕES — Foram classificados, por necessidade do serviço: no 2.º Btl. Saúde, o capitão dentista graduado Lauro de Sampaio Viana; na 3.ª Cia. Trans., o 1.º tenente dentista Luiz Marques Moreira, e na E. S. A., o 1.º ten. dent. Cilto Veiga.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

vendo os interessados esperar pelo resultado do lado de fora.

REUNIÃO DA COMISSÃO

A última reunião da comissão que estude o aumento foi realizada ontem, com a presença de representantes de 25 bancos, sendo 65 o total de filiados ao Sindicato. Terminada, todos estavam sorridentes, como se uma vitória próxima tivesse vivido momentos de realidade antecipada.

DANTON

Como aconteceu com os bancários, o ministro Danton Coelho manifestou desejos de comparecer à assembléia geral dos banqueiros.

A fim de coordenar uma ação comum para aumentar os salários da classe, reunem-se amanhã à tarde, numa sala do Instituto dos Bancários, os dirigentes dos sindicatos dos bancários de Belo Horizonte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Salvador.

Querem êsses dirigentes que o aumento seja feito proporcionalmente, à base da antiguidade.

Como a tabela que deu o aumento de 20% é apenas local, obrigando os bancos e os bancários desta capital, não tendo caráter nacional, aquêles sindicatos iniciarão a sua campanha logo que seja feita a articulação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

cer um alto pôsto administrativo. Um ano depois volta para o Rio. E, achando que está curada, requer exame médico. E o novo laudo a declara apta para o serviço. Não tinha mais arterio-esclerose.

ATÉ MENDES DE MORAIS ESCANDALIZOU-SE

O sr. Frederico Trota, como êle mesmo declarou em uma repartição municipal, fez um projeto de lei e apresentou-o ao sr. Gama Filho, então vereador. Este, por sua vez, apresentou-o à Câmara Municipal. Era o projeto n. 24, de 1949, cujo artigo 2.º dizia o seguinte:

"O funcionário municipal aposentado por invalidez definitiva, uma vez satisfeitas as condições constantes dos §§ 2.º e 3.º do art. 80 do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal) tem direito à reversão na primeira vaga do cargo que ocupava ou, se inexistente êste, em cargo equivalente e de padrão igual no mesmo serviço.

Parágrafo único. Se não houver vaga, aplica-se o disposto no item II do art. 179 do Decreto-lei n. 3.770, acima citado."

Aprovado pela Câmara o projeto foi remetido ao Prefeito Mendes de Morais. Apesar de useiro e vezeiro em escândalos de tôda espécie, o sr. Mendes de Morais vetou o artigo 2.º, por achar que êle visava beneficiar, unicamente, d. Laudimia Trota. O Senado, porém, rejeitou o veto, E d. Laudimia reverteu ao quadro de funcionários da Prefeitura, para um cargo que não mais existe e sem haver necessidade de seus serviços.

UM PRESENTE PARA A ESPÔSA

Agora o vereador Frederico Trota apresenta um requerimento solicitando o envio de mensagem na qual peça o restabelecimento da Superintendência de Educação e Assistência a Menores. Além da solicitação da mensagem, apresenta um projeto de lei determinando que a chefia daquela Superintendência seja exercida por superintendente de ensino (cargo de sua espôsa), técnico de educação ou diretor de escola primária. O requerimento será discutido hoje e alguns vereadores estão dispostos a lutar para que seja rejeitado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

pede a todos os Estados membros que declarem que contingentes armados poderiam reservar, para uso da ONU, caso a organização internacional fosse obrigada a repelir nova agressão.

O govêrno brasileiro anunciou ainda, na nota enviada ao Secretário Geral, que encarregou o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas brasileiras, general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, de estudar esta questão. Este militar se dirigirá breve a Nova York, para discutir as possibilidades de cooperação eventual das fôrças brasileiras com as fôrças armadas planejadas pelo projeto de Acheson, adotado pela Comissão de Medidas Coletivas.

Em sua resposta, o govêrno brasileiro recorda que apoia firmemente esta resolução, baseada no principio de segurança coletiva, e que reafirma "seu desejo de cooperar politica, econômica e militarmente para a aplicação de todas as medidas recomendadas pela ONU para fortalecer a paz e a segurança".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

portagem, o prefeito ontem afirmou que a Prefeitura, por mais incrivel que pareça, dispõe apenas de três carros-pipas em condições de trafegar, tendo por isso pedido a colaboração dos Bombeiros e da Policia Militar.

PALIATIVO

Para reduzir os efeitos da falta dágua em Copacabana, a Prefeitura providencia uma ligação provisória pela rua Barão de Petropolis, que permitiria um fornecimento de 20 milhões de litros, insuficientes para as necessidades daquela zona da cidade. E isto não deu resultado nenhum.

AGUA DO MAR

Centenas e centenas de familias de Copacabana, a fim de poder manter um minimo de higiene doméstica, utilizam-se da água do mar, que mandam apanhar em baldes, latas e outras vasilhas, para aquele fim.

ABANDONO DE EMPREGO

Inúmeras familias de Copacabana perderam as suas empregadas domésticas, que abandonaram o emprêgo em virtude dos esforços despendidos na busca dágua.

EM BUSCA DE AGUA

Pela avenida N. S. Copacabana e outras ruas, centenas de pessoas, homens, mulheres, crianças, donas de casas e domésticas, de latas, baldes e caçarolas na mão, fazem filas diante dos registros dágua, a fim de recolhê-la, pois as caixas dágua dos edificios continuam vazias.

FECHADOS

Os cafés, bares e restaurantes de Copacabana estão fechados, tendo assim desaparecido o único recurso para que a população não passe fome, pois não há agua para a confecção da alimentação.

ALCOOL

Os estoques de alcool das farmácias e armazens está esgotado, porque foi geral a corrida para compra de álcool, que substituiu a água para o banho.

INDIGNACAO

Os habitantes da Zona Sul mostram-se indignados com a atitude da Prefeitura. Primeiramente nada foi informado quanto aos acidentes verificados na adutora e, depois, as promessas irrealizadas de pronto reparo e normalização no abastecimento dágua.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

talvez não tenha entendido a resposta, mas a sua simplicidade alarmante revela um dos problemas mais graves da infância que se inicia em escolas públicas do Distrito Federal.

"ARQUIVA-SE"

As cadernetas empilhadas estavam aguardando arquivamento. Fomos convidados a escolher uma e verificamos várias — em quase tôdas elas predomina a palavra "NORMAL", às vezes carimbadas de cima a baixo, com as paginas destinadas ao registro das prescrições geralmente em branco. Isto quer dizer que mesmo uma doença qualquer substituindo o clássico "normal", a criança não terá tratamento médico indicado.

E de nada valem as "cadernetas de saúde" porque são arquivadas no fim de cada ano — "arquiva-se", por assim dizer a saúde de milhares de escolares.

CARISSIMO

Não obstante, o Serviço de Saúde Escolar mantido pela Prefeitura do Distrito Federal é um dos mais caros do mundo, embora não exista, praticamente. O dr. Emmanuel de Castro, que esteve presente à Reunião de Peritos em Saude Escolar, realizada recentemente em Genebra, declarou-nos o seguinte:

— "Creio que a atual caderneta de saúde — custa cada uma 8 cruzeiros e 40 centavos — adicionando salários aos niveis atuais da Prefeitura, de funcionários lotados nos postos médicos, e mais o valor das instalações, etc...., e considerando que há dias de frequência minima — o mais sumário exame clínico de uma criança, geralmente sem nenhum resultado prático, custa aos cofres da Municipalidade mais de 4.000 cruzeiros".

Os cálculos feitos pelo dr. Emmanuel de Castro, por certo, tiveram como base o pôsto do 5.º distrito, em Copacabana, onde êle está lotado e cujo pessoal alcança o número de 19 — e há dias, como presenciamos, que não aparece uma única criança para ser examinada e quase sempre não aparecem cinco. O jeito é ficar passeando pelos corredores.

TECNICO DA ONU
O dr. Emmanuel de Castro orientou a reportagem

DEFICIÊNCIAS

As deficiências do serviço de saúde escolar da Prefeitura, que podem ser compreendidas assim à primeira vista e por qualquer um, não estão sòmente nas inúteis e custosas "carteiras de saúde". As atividades de saneamento, por exemplo, indispensáveis a um bom serviço de Saúde Escolar, estão a cargo de um departamento autônomo, o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

E a nutrição dependendo de um "Setor de Alimentação Escolar", encaixado noutro departamento educacional.

HIGIENE MENTAL

A higiene mental, que focalizaremos numa reportagem à parte, é outro ponto indispensável num bom serviço de saúde escolar — não existe no Distrito Federal.

Uma série de recortes de jornais que estamos colecionando mostrarão os desatinos que são cometidos pelos nossos colegiais, por falta de orientação adequada. E ainda esta bem viva o suicidio daquele estudante que se atirou de um edificio do Largo do Machado, porque não passara nos exames.

A falta de higiene mental cria os insubordinados, os tímidos, os salientes, os gazeteiros, etc. — ou nos mostram problemas sexuais, todos evidenciando desvio franco de personalidade e reclamando uma assistência efetiva.

UM DEPOIMENTO

Tendo visitado o Brasil e se interessado pelo nosso serviço de saúde escolar, o professor J. M. Tato, uma das grandes autoridades americanas de audiologia declarou o seguinte:

— "50 por cento das crianças brasileiras (estudando no Distrito Federal) que não progridem nos estudos e não passam nos exames, é por deficiência auditiva".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

cota de abate nas charqueadas limitando o abate para vitelas e vacas; instalação de uma rede de armazens ou depósitos de sal nos principais centros de produção; incentivo para o aperfeiçoamento da inseminação artificial.

No que se refere à agricultura, declarou tornar-se indispensavel uma legislação especial, recomendando a inversão de recursos destinados às obras de saneamento, irrigação, fertilização do solo e combate às pragas. "A execução dessas medidas na baixada fluminense seria da maior utilidade e eficiência para o Distrito Federal", disse o sr. Hiram Dotra.

JOSE' TÔRRES DE MENEZES
(ZECA)
FALECIDO EM RECIFE

✝ Astrogildo, Alvaro, Virgilio, Alfredo, Edith, Maria do Carmo, Yaveh Torres de Menezes, Hilda Castro de Menezes, senhoras, filhos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecivel irmão, espôso, pai, tio e cunhado JOSE' TORRES DE MENEZES, ocorrido no dia 8 do corrente.

Música

Atiçando as brasas... (II)

POLÊMICA DO ATONALISMO

* Edino Krieger *

Ora, que quer dizer êsse "mais ou menos duradouras"? Pois se uma coisa é "mais ou menos duradoura" tal significa que existirá eternamente? E porque não simplificarmos a história dizendo simplesmente que Tonalidade é uma linguagem baseada num centro de gravitação — as 7 notas das escalas diatônicas — e que a abolição desse centro traz como consequência lógica a abolição da linguagem tonal?

Mas o sr. Bevilacqua se esforça por impedir que isso aconteça, impingindo-nos uma obediência à Série Harmônica, fornecida pela Natureza, a qual afirma conter o "sentimento de relações entre os sons", o "acorde" que justifica a perpetuação da Tonalidade. "Nós ouvimos, sempre, harmonicamente. Esta harmonia é a tonalidade" — afirma. Quanto a isso terá que admitir o seu êrro profundo: NÃO SE PODE OUVIR HARMONICAMENTE UMA OBRA DE ORLANDO DE LASSUS, CICONIA, VILLAERT, JOSQUIN DES PRÈS OU DA GRÉCIA ANTIGA, PELA SIMPLES RAZÃO DE NÃO EXISTIR EM SUA ÉPOCA O CONCEITO DE HARMONIA.

Quanto ao "sentimento de relações dos sons", aos "acordes" da série harmônica, jamais poderão servir de argumento contra a Atonalidade, pois que na própria série harmônica se encontra a justificação científica de TODO O DESENVOLVIMENTO da linguagem musical: a partir do 12.º som dessa série, a escala diatônica de 7 notas é substituída pela cromática, de 12 notas, e depois por intervalos de quartos, sextos e oitavos de tom. O que acontece é que em nossos Conservatórios só se conhecem e se ensinam as 12 primeiras notas da série harmônica — as que justificam o aparecimento da Tonalidade. As últimas etapas da série, onde se encontra justificado cientificamente o aparecimento da Atonalidade, prefere-se ignorar ou esquecer — a bem da ordem vigente...

Em nossa crônica de ontem, iniciamos uma apreciação das palavras de O. Bevilacqua na seção musical d'"O Globo" de sábado último.

Definindo o conceito de "tonalidade", dizia o sr. Bevilacqua tratar-se de um "sentimento de relações entre os sons, com predominâncias, com hierarquias mais ou menos duradouras, mas existentes entre êles".

RUBINSTEIN FELICITA MUSICALMENTE A OSB

A data de ontem marcou o transcurso de mais um aniversário da Orquestra Sinfônica Brasileira, mais um ano de lutas e de trabalhos em prol do nosso desenvolvimento musical.

A SURPRÊSA DO MAESTRO

Pela manhã, realizava-se o ensaio geral para o concerto de ontem à noite, com a participação de Arthur Rubinstein. Pouco antes de haver chegado o grande virtuose, o maestro Sanzogno dispunha-se a repassar alguns trechos dos Concertos com os vários naipes da orquestra. Ergueu a batuta e gritou: "letra X". Mas para sua surprêsa, ao descer as mãos dando sinal de entrada a orquestra atacou a popular melodia de aniversário "Happy birthday to you"...

A SURPRÊSA DE RUBINSTEIN

Enquanto os músicos se congratulavam e recebiam os cumprimentos do maestro, eis que surge Rubinstein. O silêncio se fêz à espera de que o mestre se preparasse para iniciar o ensaio com a orquestra. E quando todos esperavam ouvir os quatro compassos iniciais do Concerto de Beethoven, Rubinstein reinicia o velho refrão de aniversário, num gesto de simplicidade e de simpatia para com o conjunto aniversariante. E a orquestra aderiu na cadência final, por sugestão do solista, para coroar com grandes acordes a saudação que lhe dirigia o grande virtuose do teclado.

☆ Nino Sanzogno na temporada do Municipal

SÃO PAULO (Sucursal) — Após as temporadas de Eleazar de Carvalho e Artur Rodzinski, teremos agora a vez de Nino Sanzogno chefiar a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

A estréia do maestro deverá dar-se assim que terminar a temporada da Companhia Italiana de Operetas.

☆ Obras corais na OSB

O próximo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, a realizar-se às 16 horas de sábado, terá a colaboração do Côro Misto da Associação de Canto Coral, entidade dirigida pela professora Cleofe Person de Matos, para a apresentação de duas obras em primeira audição no Brasil: o "Canto Absoluto" de Brasílio Itiberê, sôbre um poema de Tasso de Oliveira, e a "Paixão" de Francesco Malipiero, baseada em um poema de Castellano Castellani, poeta italiano do século XVI.

O programa, que terá como regente o maestro Nino Sanzogno, inclui ainda a Primeira Sinfonia de Beethoven.

☆ Concêrto da Juventude

O próximo concerto da série "Juventude Escolar", organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão Extra-Escolar e transmitido no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação, terá lugar no Cine-Teatro Rex, às 10 horas de domingo próximo.

O programa, regido pelo maestro Sanzogno, inclui o "Concertstuck" de Schumann para piano e orquestra, em primeira audição brasileira, tendo como solista Nilse Kruse. Serão apresentadas ainda obras de Mignone ("No sertão") e de Strawinsky ("Pássaro de Fogo").

IRENE DUNNE. — Uma primeira figura da tela dos Estados Unidos, cuja recente película, "Perdida de Amôr" (Never a Dull Moment), que a RKO Rádio apresenta no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, lhe valeu calorosos elogios da crítica americana. Irene nasceu em Louisville. Estudou na Academia Loretta, em sua cidade natal, e num convento de Saint Louis. Mais tarde, completou seus estudos no Chicago College of Music. Daí dirigiu-se para New York. Teve sorte e conseguiu um papel na opereta "Irene", que teve um grande sucesso. Seguiram-se "Clinging Vine" e "Sweetheart Time". O seu maior êxito foi no principal papel de "Showboat", de Jerome Kern e Hammerstein, um sucesso na Broadway. A sua estréia foi em "Cimarron", um filme da RKO Rádio. Entre seus triunfos, inclui-se "Roberta", "A Esquina do Pecado", "Ana e o Rei do Sião", "Nossa vida com Papai", "A vida de um sonho", e, finalmente, "Perdida de Amôr". Irene Dunne é a espôsa do dr. Francis Griffin, tendo o casal uma filha de quinze anos, Mary Frances.

Cinema

AS FÔRÇAS POLÍTICAS DAS DITADURAS

("DILEMA DE UMA CONSCIÊNCIA")

Danilo Ramires

Um belo filme que se recomenda pela sua história, pelo seu argumento forte, oportuno, atual e pela sua realização artística.

"Dilema de uma consciência" nos mostra como nasce, cresce e pode morrer tôda uma organização ditatorial dessas que surgem com fôrças para abalar governos e derrubá-los, instalando-se nos postos-chaves duma nação.

A "Klu-Klux-Klan" de nefanda memória nos Estados Unidos ainda não teve a sua história político-econômica devidamente analisada. O episódio que esta produção da "Warner Bros." nos apresenta é apenas uma síntese dos muitos maus passos dados por aquela estúpida entidade. E serve, acima de tudo, para revelar, a quem não conhece, como crescem e somem aquêles que pretendem dominar o povo com métodos e fórmulas ditatoriais. Baseados numa falsa fé, encuadrados em princípios que no íntimo sabem ser violentos e arbitrários, e contra os próprios interêsses da maioria popular, êles, os pretensos ditadores, lançam as bases da "poderosa" fôrça que vem salvar a todos com os seus "princípios". E até uma cruz (de fogo) êles usam nas cerimônias de juramentos e chicoteamentos. Até crianças — velha técnica de emocionar as massas — são empregadas na "educação" do partido que surge.

Estaríamos contra o final do filme pelo modo como foi realizado. Ronald Reagan nunca poderia ser o tipo físico para um filme de tal envergadura. A sua atuação quando "dissolve" a concentração dos filiados da "Klu-Klux-Klan", apenas num monólogo atinge todos, desmascarando-os, é inexpressiva e infantil. Um instante como aquele exige um ato de grande personalidade: Spencer Tracy, Paul Muni, Broderik Crawford.

No elenco, Ginger Rogers e Doris Day em alguns bons momentos dramáticos com Steve Cochran. A direção é de Stuart Heisler. Uma película que deve ser vista e atentamente observada. E' de interêsse social no momento.

Tarzan de volta e em 200 cinemas

O mais recente filme do "Senhor das Selvas", cujo título é "Tarzan na Terra Selvagem" (Tarzan's Peril), terá uma distribuição extraordinária, na forma de uma estréia em 200 cidades simultâneamente.

☆ Segunda-feira uma reprise

"Tormentos do desejo", o filme que bateu "records" no Rio, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Santos e outras cidades do sul, voltará à Cinelândia a partir do dia 16, na tela do Império, atendendo, dêste modo, a insistentes pedidos dos cariocas.

☆ Finalmente reaparecerá a "Besta Humana"

TRÊS NOTÍCIAS

"A Besta Humana", o inesquecível filme de Jean Renoir, será mesmo reapresentado nesta temporada.

"Cocaina" (Una lettera all'alba) de Giorgio Bianchi, reune Fosco Giachetti, Jacques Sernas, Olga Villi e Lea Padovani.

Raf Vallone, que se revelou em "Arroz amargo", voltará em "Corações sem fronteiras", que Luigi Zampa dirigiu.

☆ Muito rápida a história de Terry Moore

Em 1942, uma menina de treze anos chamada Helen Koford, comoveu-se ao fazer o papel de irmã de Victor Mature no filme "My Gal Sal". Victor deu-lhe uma moeda de 5 centavos, dizendo-lhe: "Dê-me um telefonema, quando você fizer dezoito anos".

Hoje, a mesma atriz, sob o nome de Terry Moore, faz o papel de namorada de Victor Mature no filme "Gambling House" da RKO Radio. No mesmo filme, William Bendix.

☆ A "Atlantida" estaria produzindo em segrêdo

Reina atividade nos estúdios da Atlântida. A veterana produtora não dorme. Nos sets de filmagem erguem-se cenários e neles estão atuando os mais populares artistas do nosso cinema. Fala-se ser uma comedia musical a película em preparo.

☆ "Atto di accusa" tem título português

Para "Atto Di Accusa", realização de Giacomo Gentilomo cujo elenco é encabeçado pela atriz Lea Padovani, inesquecivelmente talentosa, foi definitivamente escolhido o título em português de "Adultério".

☆ Emma Gramatica segunda-feira

Aguarda-se como um acontecimento destacado da temporada, o lançamento de "Minha pobre mãe querida", da S. Miguel Filmes do Brasil, com Hugo Del Carril e a eminente atriz dos palcos internacionais, Emma Gramatica, bem como dos artistas Aida Luz e Graciela Lecube. "Minha pobre mãe querida", foi realizado sob a direção de H. Maniz e Ralph Happier. Na próxima segunda feira nos cines Presidente, Leme e Marabá, de Friburgo.

Chegaram as cópias de "Amôres de Rossini"

Já chegaram ao Brasil as cópias de "Os amôres de Rossini", uma produção Nettuno, distribuida pela Art-Films com Nino Besozzi, Paolo Barbara e Armando Falconi, vivendo o drama do musicista que era também professor de culinária.

☆ Lynn Bari será a "mãe" de Joan Evans na tela

Collier Young contratou Lynn Bari para interpretar um dos papeis principais do filme "On the Loose", produção da Filmakers, que será distribuida pela RKO Radio.

Lynn Bari fará o papel de mãe de Joan Evans, que terá o principal papel feminino da fita.

O argumento cinematográfico foi escrito por Katherine Albert e Dale Eunson. O filme será dirigido por Charles Lederer.

☆ Ivan Lessa

Ivan Lessa — o filho do romancista Origenes Lessa — tem no filme da Atlântida "Maior que o Odio", um papel de responsabilidade. Deve interpretar a infância agitada do personagem encarnado por Anselmo Duarte.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Realizar-se-á no setor ocidental de Berlim entre os dias 6 e 21 de outubro de 1951 uma exposição industrial alemã, que tem por fim fomentar o intercâmbio econômico entre a Alemanha e o exterior e de proporcionar ao mesmo tempo uma visão geral do desenvolvimento da indústria alemã. O embaixador alemão, por determinação do seu govêrno, apresentou ao ministro das Relações Exteriores do Brasil um convite para a participação dos Estados Unidos do Brasil nesta exposição.

Para os participantes estrangeiros desta feira está à disposição um contingente de divisas num total de 2 milhões de dólares.

O prazo das inscrições vai até o dia 31 de julho. De preferência em ... podem ser obtidas ... Fazani, 79, no Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Combate ao sensacionalismo

O sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, recebeu do dr. Vicente de Paulo Mellio, presidente da Confederação das Familias Cristãs, um ofício que aplaude as determinações da policia proibindo as entrevista radiofônicas de reus confessos.

Outro ofício foi enviado ao dr. Francisco Cruz Maldonado, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas, solicitando a colaboração dessa entidade para impedir a confecção de folhinhas e impressos que firam à dignidade.

INTERDIÇÃO DA PESCA

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, recebeu um ofício, subscrito por numerosos moradores de Aguaí, congratulando-se com s. excia. por motivo da resolução que interdita a pesca no rio Mogi-Guaçu, nos seus tributários e lagos adjacentes.

Nesse ofício, são ainda solicitadas providências para o cumprimento rigoroso da mencionada resolução naquele município.

NOVAMENTE TABELADA A MANTEIGA

Em boletim de ontem, a Comissão Estadual de Preços comunica que resolveu congelar os preços do queijo, requeijão, creme e caseína, tanto para o atacadista como para o varejista. No tocante à manteiga ficaram estabelecidos os seguintes preços máximos:

a) Manteiga extra — preço livre;

b) Manteiga de primeira, com sal e sem sal: para o atacadista, Cr$ 35,50 por quilo e para o varejista, Cr$ 42,40, por quilo;

c) Manteiga de segunda, com sal e sem sal: para o atacadista, Cr$ 32,00 por quilo e para o varejista, Cr$ 33,00, por quilo.

Bens da União para o custeio das obras

Erguer-se-á no antigo local onde se achava o Hotel Terminus na rua Brigadeiro Tobias, o Palácio da Fazenda. Para financiar o empreendimento, serão vendidos todos os bens imóveis pertencentes ao Govêrno Federal nesta Capital.

Estas foram as declarações do sr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal em São Paulo, aos jornalistas. Declarou, ainda, s.s., ser de sua lavra a idéia de vender todos os imóveis de propriedade do Govêrno Federal para com a quantia recebida fazer face aos gastos da construção. Essa sugestão foi aceita pelo ministro Horácio Lafer que também é a favor da centralização dos serviços do Ministério nesta Capital.

O projeto do edifício está pronto e as obras deverão estar concluídas em 1954, no quarto centenário da fundação da cidade.

ESCOLAS DE PANIFICAÇÃO

Será criada nesta Capital uma escola de Panificação. A iniciativa partiu da Federação e do Centro das Indústrias. Para dar início às suas atividades diversos moinhos de trigo e várias panificadoras se comprometeram a auxiliar financeiramente na compra de máquinas necessárias à montagem da referida escola.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 203
Diariamente, das 16 às 18 horas

Teatro

A festa para os congressistas

Claude Vincent

Terça-feira à noite, o Congresso Nacional de Teatro reuniu-se na casa de Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa, no pequeno Teatro Duse. O palco, que na verdade parece pequeno, no entanto foi estreado pelo côro do Teatro Experimental de Ópera, com um trecho de "A Traviata", em roupas da época — e havia espaço para todo mundo. Depois, o Teatro Folclórico, que está de volta de São Paulo antes de viajar para cumprir contratos na Inglaterra, na Itália, na Alemanha, dançou o seu célebre "Maracatu, com o grande barítono quase baixo, Nelson Ferraz, cantando. Mais tarde com o acompanhamento de Mario Prates, o côro nos deu uma parte do novo numero do elenco, "Canaviais". O côro feminino também ouviu-se, em "Sereia do Mar" que foi aplaudidíssimo. Realmente êste grupo folclórico pode interessar à Europa. Viajará com seu animador, o Sr. Miecio Askanasy, que desde segunda feira naturalizou-se brasileiro. A festa compareceram figuras de destaque no teatro nacional escritores, atores, diretores, e os elementos do teatro grego com seu diretor o Sr. Kossowski.

RAUL ROULIEN. Sua revista, "Hoje não, meu bem", estréia amanhã no Teatro Follies do Pôsto 6 — de Copacabana —

A CIA. PAULISTA MANDA SEUS REPRESENTADOS AO CONGRESSO

Aqui estão Madalena Nichol, Luiz Watson, Julio Gouveia, Ruggero Jacobbi, da Cia. Paulista, que vão representar no Municipal de São Paulo e nas cidades de bairos do interior do Estado a preços iguais aos de cinema. Diz Ruggero Jacobbi que de fato são 4 companhias, uma para peças de teatro clássico, uma para peças infantis, uma para comédias e uma para peças de teatro experimental. A primeira apresentação não será no entanto "Sonho de Noite de Verão" como programado, mas "Arlequim Servidor de Dois Amos", que tanto sucesso teve aqui na interpretação do Teatro das Doze, e que Mario Nunes qualificou de "Uma noite de glória para o Teatro Nacional". Em São Paulo Madalena Nichol fará o papel levado aqui por Beyla Genauer, Vera Nunes será a Esmeraldina, que Rejane Ribeiro desempenhou no Rio, e a Rosaura (o papel da Zilah Maria) está entregue a uma nova artista que até agora só fez cinema, com Ruggero Jacobbi. Quanto a "Sonho de Noite de Verão", a apresentação depende de encontrar uma ocasião na qual o corpo de baile do Municipal possa colaborar com a companhia de atores: no momento está ocupado com a temporada de teatro lírico... Madalena Nichol veio aqui para representar sua célebre "Antes do Café" que quase ninguem viu no Rio, mas que foi aplaudidíssima em São Paulo.

IRENE — Odilon de Azevedo numa cena de "Irene", de Pedro Bloch, que amanhã será visto pelos congressistas de teatro, atualmente nesta capital

TESE APRESENTADA AO CONGRESSO

Decio de Almeida Prado, o crítico do Estado de São Paulo, nos visita também, por causa do Congresso de Teatro. Ele traz aqui um projeto a respeito das traduções de autores clássicos teatrais na lingua brasileira. Essas peças não podem ser comercialmente editadas. A Livraria Globo já provou que não é possível. Mas segundo o Dr. Decio, seria uma função do Serviço Nacional de Teatro, editar autores mundialmente conhecidos tais como Shakespeare, Molière etc., na lingua brasileira. Atualmente em São Paulo existem em manuscrito excelentes traduções de Shakespeare, que não podem ser divulgadas pelos Estados, por falta de um editor.

PROJETO DO TBC DE SÃO PAULO

O TBC de São Paulo, que atualmente está levando "O Grilo na Lareira" de Dickens, adaptação de Brutus Pedreira, direção de Ziembinski, está ensaiando três peças: "Orfeu" de Cocteau, para o Teatro das Segundas-Feiras; "Basfond" de Gorki, na tradução de E. Kusnet e Brutus Pedreira, direção de Flaminio Bollini, o novo diretor que trabalhou com Gregório Strelher no Piccolo Teatro de Milano, e "La Petite Hutte" de Roussin, com um elenco extraordinario Cacilda Becker, Adolfo Celli e Luciano Salce! Os dois diretores, ao lado da primeira atriz da companhia, isso é um fato inédito...

☆ Obras de Lúcio Fiuza

O sr. Lucio Fiuza nos informa que há algum tempo o empresário Italo Curcio, cuja companhia viaja agora para o Recife, lhe pediu uma peça que agora acaba de escrever. "E um trabalho que estuda um problema de ordem politico-social, baseado nos conflitos surgidos entre os principios ideologicos de um individuo e as reações de familia. Trata-se dum drama em 3 atos vivido por seis personagens, intitulado "Treze degraus para baixo". Será lançado por Italo Curcio em Pernambuco, com Iracema de Alencar no papel de uma bondosa tia.

Lucio Fiuza aguarda para breve a montagem da sua sátira "Os braços da Venus" pela companhia Zaquia Jorge - Fernando Vilar, como também a encenação de "A ilha do Brucutu", na Alvoreda dos Novos de Jaime Costa.

☆ Pela última vez "A filha da feiticeira"

O espetáculo infantil de Paulo Costard, "A filha da feiticeira", que tanto sucesso vem obtendo no Teatrinho Jardel, será repetido no sábado à tarde e no domingo de manhã, agora definitivamente pela última vez, porque a estréia de "O gato de botas", pelo conjunto de "Os fabulosos" será impreterivelmente no dia 21.

☆ Teatro em inglês

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa fará uma leitura dramatizada de "Love in Albania", a célebre peça de Eric Linklater, que tanto sucesso teve na sua produção na Inglaterra, com o jovem dramaturgo-ator Peter Ustinov num papel de grande hilaridade. A leitura se fará dia 24 dêste mês, terça-feira, às 20.30 horas.

☆ Excursão do Teatro de Amadores

Estão despertando interêsse as apresentações teatrais que farão no Rio os alunos do Colégio Sinodal de São Leopoldo (R.G.S.), nos dias 12 e 14, às 20 horas, no Colégio Cruzeiro, rua Carlos de Carvalho, 76.

Aproveitando as férias de inverno, o Grêmio "Tobias Barreto" vem êste ano até São Paulo e Rio, tendo excursionado o ano passado pelos Estados de Santa Catarina e Paraná. Os artistas são rapazes entre 14 e 18 anos de idade que se entregam de corpo e alma à arte teatral, tendo recebido altos elogios em tôdas as cidades onde se apresentaram. Do repertório constam "Os Mártires da Guanabara", "Jeca e Joca", um diálogo de Pedro Bandeira, cenas gauchas, etc.

Os convites encontram-se na Joalheria Schupp, Gonçalves Dias 46; Casa Wattella, Assembléia 31; Casa Florença, 7 de Setembro 223 e no Colégio Cruzeiro.

☆ Chevalier conquistou a cidade

Maurice Chevalier hipnotizou a platéia que lotou o Teatro Copacabana. Mas o grande *chansonnier* parisiense não vitoriou, apenas, no palco. Seu sucesso é mais amplo e mais elástico, pois abrangeu a cidade tôda, que não tem outro assunto, no momento, afora sua visita.

Maurice Chevalier dará novo recital, no Teatro Copacabana, segunda-feira vindoura, dia 16. Os ingressos para êsse espetáculo já se encontram à venda na bilheteria do teatro.

☆ Hoje "Manequim" para o Congresso

As 21 horas, no Teatro Copacabana, em homenagem ao Congresso de Teatro, Henrique Pongetti oferece aos congressistas o seu espetáculo de "Manequim". Soubemos que sábado passado o teatro ficou inteiramente lotado, com cadeiras extras na platéia, e todos os dias da semana a recêita está subindo...

VEJA SE ARRANJOU O EMPRÊGO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar, do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Aluimiro Arres Cruz, Gil de Jesus, Antonio Rodrigues de Alencar, Antonio Pedro de Araujo, Jorge Teixeira da Costa, Fernando Melrinho, Alcidino Laurindo, José Dias Ferreira, Mário da Silva Neto, Degonal Martins dos Santos, Pedro Vieira dos Santos, Maria do Carmo Pereira, Maria de Lourdes Barreto Santos e Maria das Neves.

IMPORTAÇÃO DE "CHASSIS"

Em aditamento a avisos anteriores sôbre a importação de chassis, e tendo em vista a atual conjuntura internacional, a CEXIM resolveu acolher, para exame, pedidos de licença de importação extra-quota, exclusivamente de chassis para ônibus. Tais pedidos serão atendidos até a quantidade correspondente a 20 por cento das quotas a que os representantes de fabricas tiverem jus para a importação de chassis para caminhões, ou ônibus, e camionetes de carga tipos "furgão" e "Pick-up", para suprimento do segundo semestre de 1951 e do primeiro de 1952.

Esta concessão, segundo esclarece a CEXIM, terá caráter excepcional, não implicando em incorporação a quotas futuras.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2248 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Col. Magali Nobert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 17 — Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina". — Vesperal às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas coisas boas, mas com muita pornografia. — Vesperal às 16 horas.

CASABLANCA — REVUETTE, com ... — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignere, Walter Afonso, Martim Montenegro — Cen. A. Murtinho e Lya Dutermo — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta, dia 13, HOJE NÃO, MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-0146 — TENÓRIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, Cr$ 10,00 no balcão. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — Cr$ 36,50 — Com Col. ... — às 20 e 22 hs. — Vesperal às 16 horas.

RECREIO — 22-6164 — É' BEL AIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas. — Vesperal às 16 horas.

REGINA — 22-5617 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nelio Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 30,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Aida Garrido, Dulcinea Camanha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma escritora ... a intimidade da familia a que sempre pertenceu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 43-8417 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Iris ... — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 19,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro ... a vida de uma familia rica mas em ... — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1081 — ... — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, ... Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela exigência do dote da esposa. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

CINEMAS

DILEMA DE UMA CONSCIENCIA (Storm warning) — Da Warner Bros — com Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day, Steve Cochran, Hugh Sanders e Lloyd Gough. Estudo sôbre o papel e vitimas da outrora poderosa "Ku Klux Klan". — Dirigido por Stuart Heisler — PALACIO, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA (Il fuorilegge) — Filme da Roma — com Erasmo Ranili, Maria Grazia Francia, Vittorio Gassman, Attilio Dottesio, Vera ... Baltaniri, Tino Buazzelli, Rocco d'Assunta e Giovanna Galletti. — A vida do famoso e querido bandoleiro italiano — Dirigido por Aldo Vergano — No ART PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, PARA TODOS, COLISEU, NATAL, BRAZ DE PINA e CASSINO (Icaraí): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DAMA ALEGRE (The gay lady) — Da Tec. Citta-Rank em Technicolor — com Jean Kent, James Donald, Hugh Sinclair, Andrew Crawford, Bill Owen e Lana Morris — Comédia musical e alegre — Direção de Brian Desmond Hurst (apresentação Eagle Lion-U.C.B.) — VITORIA, MEM DE SA', ICARAÍ e PIRAJÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARTAS VENENOSAS (The 13th letter) — Da 20th C. Fox — com Linda Darnell, Charles Boyer, Michael Rennie, Constance Smith, Françoise Rosay, Judith Evelyn, Guy Sorrel, June Hedin e Camille Ducharme — Drama intenso. O reaparecimento de Boyer no papel dum velho — Dirigido por Otto Preminger — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA e S. PEDRO (Penha): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDA DE AMOR (Never a dull moment) — Da RKO Radio — com Irene Dunne, Fred Mac Murray, William Demarest, Andy Devine, Gigi Perreau, Natalie Wood, Philip Ober, Jack Kirkwood e Ann Doran — A grande estrêla volta cantando numa deliciosa comédia — Direção de George Marshall — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MEU DIA CHEGARA' — Filme da Vera Cruz — com Ilka ..., Jane Grey e Ribeiro Fortes — Baseado na comédia de Gimero — Adaptação de Gian Talamo e R. Magalhães Jr. — Diálogos de R. Magalhães Jr. — Diretor de fotografia, Amleto Daissé — Diretor de diálogos, Alexandre Alencastro — Nos três cines Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Metrodia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — Da Paris Films, em Cinecolor — com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie, Chill Wills, Victor Kilian, Stanley Andrews, Roy Roberts, Lane Chandler e o cavalo "Flame". — Comédia e trapalhadas — Dirigido por Albert S. Rogell — Nos cinemas REX, FLORIANO, PALACE (Niterói), PIRAJA', IRIS e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

ALFA — Lago azul e Cab'rá de maria
BARONESA — Demônios turbulentos
BANDEIRA — Bucha para canhão e Romance no Sul
CAMPO GRANDE — A grande conquista
CAXIAS — Doria ajoelhada e Herói em apuros
CENTENARIO — Congelaine e Azar de um valente
COELHO NETO — Uma noite sombria
EDISON — Radiomania
ESTACIO DE SA' — Dedos do crime e Romance atrapalhado
FLUMINENSE — Deus lhe pague
GLORIA — Cortesã e Curva sinistra
GRAJAU — Bucha para canhão e Romance do Sul
IRAJA' — Um anjo em meu caminho e Por você morreria
GUANABARA — Os noivos de mamãe
JOVIAL — Na noite do crime
NACIONAL — A rosa negra
MODELO — Lola Montes
MODERNO — Sublime inspiração
PIEDADE — Piratas das arabias
POLITEAMA — Exterior
QUINTINO — Lola Montes e Anjos de boca
S. CRISTOVAO — Sedução trágica
ROULIEN — O gênio vai para a escola
SANTA CECILIA — Pacto de sangue e Olho de ouro
TRINDADE — Amor ou pecado e Sangue acusador
TIJUCA — Na noite do crime
VELO — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
VILA ISABEL — Os noivos de mamãe
VAZ LOBO — O vale da ambição

EM NITEROI

EDEN — Alma em suplício
ICARAI — Dama alegre
IMPERIAL — Ladrão de corações
ODEON — Dilema de uma consciência
PALACE — Fôrça contra astúcia

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Dilema de uma consciência
D. PEDRO — Retribuição e Piratas de Tripoli
PETROPOLIS — Um rosto de mulher
IPANEMA — Cartas venenosas
MONTE CASTELO — Dilema de uma consciência
S. PEDRO — Cartas venenosas

TEATRO INFANTIL — Na "Festa do BAMBA", de Belo Horizonte, realizada com a presença de duas mil crianças, no Teatro de Emergência, foi muito aplaudido o grupo de "marionetes" dirigido pela sra. Solange de Miranda Mata Machado, espôsa do escritor Aires da Mata Machado, e que apresentou duas movimentadas peças: "A volta de Chanita ao acampamento cigano" e "Pedroca vende o cachorro à bruxa". Vemos um grupo de crianças admiradas com as artes dos bonecos.

SESSÕES Passatempo
CAPITOLIO HOJE
A BATUTA MAGICA Desenho Colorido
IMPERIO SUBMARINO 8º EPISODIO
ESCRAVAS DA LINHA Curiosidade
O MICROBIO do BEIJO com VERA VAGUE COMEDIA
Extra! PALMEIRAS-0 • JUVENTUS-4
VASCO-2 • NACIONAL-0

MAR E PESCA

Novos sócios proprietários no I.C.R.J.

São novos sócios proprietários do Iate Clube do Rio de Janeiro, por contrato, os srs. Olavo de Souza Braga, Lars Wilhelme Janér, Jacques Fucillat, Maurice Danon, João Carlos Argento.

Mestres amadores

Estão à disposição dos interessados na secretaria do I. C. R. J. os diplomas de mestres amadores dos srs. Augusto Martins Guterres, Cid Perry de Almeida, Fernardo Alberto Goes Nunes, Fernando Dolne Junior, Herman Preuss, Humberto Andrade Amado, Ivan da Cunha Soares Londres, Pedro Monalvão Amado e Silvert F. Bartholdy.

Cinema hoje no I.C.R.J.

Hoje, na sede do I. C. R. J., às 21 horas, será exibido para os sócios o filme "Sétimo Ceu", com Ann Todd e James Mason.

Tábuas de marés

HOJE:

Preamar: 8.10 hs. — 1.0 ms.; 21.10 hs. — 0.9 ms.

Baixamar: 15.20 hs. — 0.5 ms.; 4.30 hs. — 0.5 ms.

AMANHÃ:

Preamar: 9.45 hs. — 1.10 ms.; 22.30 hs. — 0.8 ms.

Baixamar: 17.40 hs. — 0.5 ms.; 5.40 hs. — 0.4 ms.

Maquinas eletricas de contabilidade

Contrato entre a Prefeitura e o IBM

A Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura e a IBM World Trade Corporation assinaram contrato para locação de 63 máquinas elétricas de contabilidade para os departamentos do Tesouro, Contabilidade, Contencioso Fiscal e Renda Mercantil e Serviço Mecanográfico.

O contrato é do valor de Cr$ 1.800.000,00 e seu prazo é de um ano, a partir do registro do Tribunal de Contas, podendo ser renovado, a não ser que qualquer das partes comunique, 90 dias antes da terminação a sua intenção de não renová-lo.

O pagamento será efetuado em parcelas correspondentes ao valor do equipamento instalado em cada repartição.

A falta de cumprimento de qualquer cláusula importará em multa de 10% e na rescisão do contrato.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO

Realizar-se-á, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, (Av. Churchill n. 97, 11.º andar), a sessão solene que será presidida pelo magnifico reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, comemorativa do 9.º aniversario e posse da diretoria, sendo orador oficial o professor Doolindo Couto.

A diretoria para o triênio 1951-54, está assim constituida:

Presidente — Benjamin Vinelli Baptista; vice-presidente — Amadeu Fialho; 1.º secretario — Baptista Netto; 2.º secretario — Cândido de Oliveira; tesoureiro — Carlos Osborne da Costa; bibliotecário — Custódio Martins.

Irregularidades no Serviço de Subsistência da estação de Mariano Procópio

O diretor da Central do Brasil designou o agente Waldemiro dos Santos Pacobaiba, oficial administrativo Sebastião do Nascimento e Roberto Schneider, escriturário, para apurarem denúncia apresentada por Amaro Ribeiro de Novais sôbre irregularidades no armazém do Serviço de Subsistência Reembolsável, em Mariano Procópio.

Baixou ainda portaria o diretor da EFCB elogiando um camareiro que encontrou e devolveu relógio de ouro perdido pelo deputado José Manhães, num trem da carreira.

Também foi elogiado o trabalhador João Leopoldo Sodré, porque recebendo pagamento com mil cruzeiros a mais, devolveu honestamente o excedente.

Curso Normal, para formação de professôres para surdos-mudos

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos comunica às pessoas interessadas que se acham abertas na sua secretaria, à rua das Laranjeiras n. 232, as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de formação de professores para o ensino primário a ser ministrado às crianças surdas-mudas.

Este curso, inteiramente gratuito, o primeiro a se realizar em todo o país, visa a preparação de professores para atender a premente necessidade de educar o número tão avultado de surdos-mudos carentes de educação.

CARTA A UM DEPUTADO

(Conclusão da 4.ª pag.)

está você isento da obrigação de ponderar, com o mestre da sociedade moderna que foi Pio XI.

"(que) na determinação dos salários levar-se-á igualmente em conta as necessidades da emprêsa e dos que a dirigem.

"Seria injusto exigir deles salários exagerados, que eles não poderiam suportar sem correr para a ruina e arrastar os trabalhadores, com eles, para o desastre".

Não podem as empresas alegar dificuldades quando "por indolência, negligência ou por não levar na devida conta o progresso econômico e técnico, obtêm menores resultados". Mas, por outro lado, "se lhe faltam recursos para dar ao trabalhador remuneração equitativa, seja por sucumbir ao peso dos encargos injustificados, seja por ter de dispor dos seus produtos a preços injustamente deprimidos, os que a redurem a tais extremos tornam-se culpados de uma iniquidade gritante, porque E' POR SUA CULPA QUE OS TRABALHADORES SÃO PRIVADOS DA REMUNERAÇÃO QUE LHES E' DEVIDA, QUANDO, SOB O IMPERIO DA NECESSIDADE ELES ACEITAREM SALARIOS INFERIORES AOS QUE TINHAM O DIREITO DE RECLAMAR."

Dessa culpa, nem por nos silenciar você se livraria. E seria realmente um escárneo que o Congresso, nascido e vivendo do esforço da imprensa, contra ela se voltasse para fazer o jogo de um grupo de comunistas e de seus costumeiros satélites.

Quando você quiser, como quiser, poderei demonstrar-lhe, artigo por artigo, o projeto nefando, comparado com os algarismos e os argumentos de que disponho — porque não faço jornalismo de corredor.

Jornalista por vocação e quase por fatalidade, desde os 16 anos de idade, envergonho-me de ver que há jornalistas capazes de traírem o jornalismo para se transformarem em cavadores de propinas e de sinecuras.

Mais vergonhoso, porém, seria encontrar o Legislativo pronto a praticar o crime que o Executivo não ousou.

Como você vê, não o estou ameaçando. Quem sou para ameaçá-lo? Estou apenas mostrando o que sòmente dois ou três membros da Comissão de Legislação Social viram, mas abafados pelo côro totalitário que a seu redor se formou, não puderam fazer valer a sua palavra.

Estou me colocando à sua disposição para comprovar, uma por uma, as iniquidades, os absurdos, as monstruosidades desse projeto.

De volta do Recife na segunda-feira próxima fico à sua disposição, neste jornal, a qualquer hora.

Nós não entregaremos a nossa profissão ao Estado assim, sem mais aquela. Não nos conformaremos com a venalidade para podermos sobreviver.

O que o projeto determina, na economia deste jornal — por exemplo — é um aumento, de um mês para outro, que fará a folha de pagamentos passar de 400 e poucos contos para mais de 700 contos.

Mas nós lutaremos, meu caro, até o fim. Quando você já não fôr mais nada, nem eu, nem nenhum de nós, êste jornal ainda estará vivo — e contará como começou a morte do Congresso por suas próprias mãos.

O suicidio do Congresso, meu caro. Porque não há país que aguente um Poder Legislativo incapaz de compreender onde está o interesse da coletividade e a ambição de um grupo.

Cordialmente,

CARLOS LACERDA

Comércio & Produção

A CEXIM VISTA POR UM LEITOR

Do leitor G. Mariano de Aguiar recebemos a seguinte carta:

— "Todos quantos militam no comércio de importação e exportação de mercadorias vinculadas estão acordes em que se não deveria deixar ao livre arbitrio da CEXIM o critério para a aquisição da indispensavel licença-prévia. Isto de se se conceder a referida licença às chamadas "firmas tradicionais" não tem passado de mero engôdo para o enriquecimento fácil de certos funcionarios agindo de parceria com determinados intermediarios, como é publico e notório. Não são poucos êsses "NOUVEAUX RICHES", que ainda por cima não pagam imposto de renda, porque não podem passar recibo das polpudas somas que embolsam repetidamente..

Não temos o propósito de mencionar-lhes os nomes, senão de defender os interesses das pequenas firmas e daqueles que não se submetem às imposições dos funcionários do Banco para a obtenção da referida licença-prévia. Repugna-lhes ter de gratificá-los com enormes quantias e depois reavê-las do público, majorando o preço das mercadorias importadas, como se vem fazendo seguidamente.

Mas a verdade é que a grande maioria das chamadas "firmas tradicionais" não pensa assim e estão de pleno acôrdo com as exigências daqueles para a obtenção da licença. O argumento deles é que, "se nós ganhamos muito, é natural que os funcionários também ganhem, pois do contrário não nos dariam a licença"... O dinheiro dá para todos: "para nós, para os funcionários e para os intermediários"...

Isto, porém, precisa acabar, não só em nome da dignidade e da decência humana, como em benefício do público, que afinal de contas, é quem paga tudo:

Permanente como as grandes endemias que devastam a humanidade, a falta de caráter da maioria dos brasileiros está solapando os alicerces da nacionalidade, e entre os nossos jornais só vemos a TRIBUNA DA IMPRENSA como um órgão capaz de acabar com essa desgraça que está fazendo arquimilionários de um dia para o outro com o empobrecimento cada vez maior da grande maioria dos nossos patrícios".

Níquel

A Cia. Niquel Tocantis elegeu para membros da diretoria os srs. Antonio Faria Ribeiro, Amintas Jacques de Morais, Albrecht Franz Standz Staudacher.

Para o Conselho Fiscal a apuração das cédulas revelou o seguinte resultado: membros efetivos: Antonio Moura Guimarães, Athos de Lemos Rache, Carlos Pereira Sylla, Oton Henry Leonardos e Odelio Costa, figurando como suplentes os srs. Francisco Rodrigues de Oliveira, Irineu Bornhausen, Acrisio Alvarenga, Newton Cavaliere e José de Campos Continentino.

Cimento

A Cia. de Cimento Portland Paraíso aumentou o seu capital social de Cr$ 60 milhões para Cr$ 100 milhões. Dirigem a companhia os srs. Severino Pereira da Silva e Paul Mario Freire.

Pedras preciosas

Os srs. Otto Hugo Muller e Napoleão Abrão estão autorizados pelo presidente da República a negociar com pedras preciosas.

Nova sociedade

Acaba de se constituir nesta capital a "Berço Industria Quimica Mineral S. A." que tem por objeto a indústria manufatureira em geral e especialmente a química e o comércio de produtos quimicos assim como industrialização e comércio de minérios. O capital da nova emprêsa é de Cr$ 35 milhões, sendo acionistas a Emprêsa de Caolim Limitada (metade das cotas) e os srs. Pamphilo Dutra de Carvalho, Augusto Frederico Schmidt, Fernando Góis, Anisio Massora, João Bittencourt de Souza e Jorge de Serpa Filho.

Arrecadação

Alfândega e Recebedoria estão êste ano aumentando espantosamente sua receita. Os últimos boletins divulgados por êsses dois órgãos refletem as seguintes cifras:

Alfândega — De 1.º de janeiro a 27 de junho de 1951, Cr$ 1.049.545 mil para Cr$ 899.... mil de igual periodo de 1950.

Recebedoria: De 2 de janeiro a 16 de junho de 1951: Cr$ 1.03.... mil para Cr$ 1.324.639 mil em igual periodo do ano passado.

NOVOS RUMOS DA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

tá desacompanhado. Todos os pais preocupados com o futuro dos filhos (e qual deixará de o ser?), os dotados de espírito público, quantos detêm alguma parcela de poder ou de influência, qualquer associação de fins construtivos, as instituições fundamentais de cunho religioso, civil ou militar, todos devem considerar-se convocados para defenderem a criança, para defenderem o homem brasileiro que nesta escola de brutalidade, de fôrça e de corrupção, está perdendo a propria infância e o mais que pode conferir elevação à vida. Exagero? Trata-se de uma calamidade nacional, mais ampla e mais perniciosa e mais devastadora que as mazelas periódicas que nos atormentam.

A demonstração ressalta de inquérito a que, há anos, procedeu o Instituto Brasileiro de Estudos Pedagógicos, e de outro recente da Fundação Getulio Vargas. Em congressos de escritores e educadores, na imprensa limpa e livre, nos púlpitos como nas cátedras, muitas vozes têm clamado e reclamado contra essas histórias em quadrinhos.

Temos agora importante novidade: além de pregar a boa doutrina e verberar o erro, apresenta Carlos Lacerda um bom jornal infantil, o BAMBA, que vem para lutar e para vencer. Serviu de coroamento a uma campanha jornalística da TRIBUNA DA IMPRENSA, precedida de outra, por igual veemente e segura, promovida pelo "Diário de Notícias".

Esse movimento que, assim o esperamos, erradicará a má imprensa infantil, virá fortalecer os bons propósitos das reduzidas publicações recomendaveis apesar de alguns pesares, como o tradicional "Tico-Tico", "Vida Infantil", "Sesinho", "Era Uma Vez" e que mais? Aproveitar, precipuamente, à vitória do BAMBA, que obedece a adequada orientação tanto literária quanto moral e técnica e que, com organização e direção autonomas, independente da TRIBUNA DA IMPRENSA, na sua destinação e no seu destino. Com isso, essa atividade em pról da infância e da juventude integra-se conscientemente, no programa de vida do jornalista Carlos Lacerda, que deve continuar "pregando missão", em outras cidades do Brasil.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da República assinou decreto concedendo à Companhia Luzense de Eletricidade S. A., com sede na cidade de Luz, município de igual nome, Estado de Minas Gerais, autorização para funcionar como emprêsa de energia, ficando a mesma obrigada, para seus objetivos, a satisfazer, integralmente, as exigências do Codigo de Aguas, leis subsequentes e seus regulamentos.

Aprovou a exposição do DASP em que o Ministério das Relações Exteriores solicita providências no sentido de que seja pôsto à disposição da Comissão Nacional de Assistência Técnica daquele Ministério, Isnard Garcia de Freitas, ocupante do cargo da classe M da carreira de técnico de administração.

Autorizou ficar à disposição do Departamento Nacional da Produção Animal, na Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais, José do Carmo, ocupante do cargo da classe L da carreira de zootecnista.

Aprovou a exposição do ministro da Agricultura em que solicita autorização para que o funcionário Valdiki Cardoso de Moura possa aceitar o convite que lhe foi formulado pela "Kooperativa Forbundet", da Suecia, a fim de estudar o movimento cooperativo daquele país. A viagem em apreço terá a duração de dois meses aproximadamente e será realizada sem ônus para os cofres públicos.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a necessidade da unificação de dotações discriminadas no vigente Orçamento Geral da República para as obras dos órgãos integrantes da Universidade do Brasil.

Acrescente que não se trata de despesa, mas apenas de transformar numa dotação única as parcelas que correspondem aos itens 1 a 10 da subvenção que se destina à construção da Cidade Universitária.

Concluindo, o chefe do govêrno diz que a providência em mira visa facilitar os encargos do Escritório Técnico da Divisão de Edifícios Públicos, do DASP, órgão a que estão afetas as obras em apreço e que encontrará, com a alteração proposta, maiores possibilidades para atender as exigências do serviço no ano em curso.

Enviou ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de projeto de lei na qual menciona que aprovou as sugestões contidas na exposição de motivos do Departamento Administrativo do Serviço Público, sôbre a necessidade de serem criadas secções de Organização nos Ministérios Civis.

Sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional, que estabelece normas para o aproveitamento de alunos excedentes para ingresso em cursos superiores:

"Art. 1.º — Para o aproveitamento dos alunos aprovados e não classificados, no concurso de habilitação de 1951, ficam os estabelecimentos de ensino superior, mantidos por particulares, autorizados a matricular êsses alunos excedentes no limite das vagas que, a seu pedido, fôr fixado, no prazo de 15 dias, pelo Ministério da Educação e Saúde, à vista da capacidade das suas instalações e da possibilidade do seu corpo docente.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no artigo anterior, serão criadas turmas extraordinárias, que permitam o lecionamento integral, um regime especial dos programas de ensino.

Art. 3.º — Os resultados obtidos nos exames de habilitação, no ano letivo de 1951, valerão para a matricula em outros estabelecimentos de ensino congêneres, na ordem decrescente das notas obtidas, depois de atendidos os excedentes do próprio estabelecimento.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação."

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, propondo modificações na proposta orçamentaria do Ministério das Relações Exteriores, para 1952, na qual salienta providências do Poder Legislativo no sentido de que seja cancelada, na referida proposta, a dotação de Cr$ 120.120,90, assinalada ao Instituto Inter-Americano de Estatistica e incluida a contribuição de Cr$ 82.400,00, em favor do Instituto Indigenista Inter-Americano.

Autorizou o professor Augusto Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e catedratico da primeira cadeira de clinica cirurgica, a viajar para Paris no mês de setembro vindouro, a fim de participar do XIV Congresso da "Société Internationale de Chirurgie" em comemoração do transcurso do cinquentenario dessa notável instituição cientifica.

Assinou decreto promovendo, por antiguidade, o juiz do trabalho presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador, Edson Guimarães Gottschalk, ao cargo de juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 5.ª Região da Justiça do Trabalho, com sede em Salvador, vago em virtude da aposentadoria do juiz Antonio Galdino Guedes.

AR CONDICIONADO NA CAMARA DOS VEREADORES

Vai ser instalada a aparelhagem de ar condicionado no recinto e nas galerias da Câmara do Distrito Federal, tendo a Comissão Diretora aberto concorrência pública, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", Seção II, do dia 10 do corrente.

As propostas deverão ser entregues no dia 8 de agôsto próximo, às 15 horas, no gabinete do diretor geral da Secretaria da Câmara, em reunião da Comissão de Concorrências, não sendo tomadas as propostas que não estiverem de acôrdo com as especificações do edital, devendo os preços do serviço serem apresentados globalmente.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º andar
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

MINISTRO OSWALDO FURST

(Agradecimento)

Viúva Oswaldo Furst e Roberto Oswaldo Furst, agradecem a todos que demonstraram seu pesar pelo falecimento de seu querido chefe, quer comparecendo ao entêrro, ou à missa do 7.º dia, quer enviando flores, coroas e telegramas.

MINISTRO OSWALDO FURST

(Agradecimento)

A família FURST, grata pelas provas de amizade recebidas por ocasião da morte de OSWALDO FURST, vem por êste meio agradecer aos parentes e amigos a solidariedade no transe doloroso por que passou.

MINISTRO OSWALDO FURST

(Agradecimento)

A viúva Heitor de Souza, Marcello Heitor de Souza e senhora, agradecem aos parentes e amigos as demonstrações de pesar enviadas pela morte de seu querido irmão e tio OSWALDO FURST.

MINISTRO OSWALDO FURST

(Agradecimento)

A família Malafaia, penhorada agradece aos amigos e parentes, que demonstraram a sua dor, comparecendo à missa de 7.º dia, entêrro, ou enviando telegramas pelo falecimento de OSWALDO FURST.

5 MILHÕES DE CRUZEIROS! LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA INSISTA

SÁBADO

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, U.S.A. — Clinica geral — Coração e eletrocardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15, 10.º — Tel. 22-1517 — Consultas com hora marcada

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica, Ap. Digestivo, Nutrição — Tubagens — Metabolismo basal — Av. ... de Maio 37, tels. 22-1000 e 57-615..

Dr. Raphael Rocha — Intestino — Reto — Anus — Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2603

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — Radium e Cirurgia — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia — 2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs. — R. do Ouvidor, 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — Atende chamados — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel. 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X — Novo endereço — Rua Mexico, 41, 5.º andar, grupo 508 — Diariamente das 14 às 19 horas — Tel. 42-2686 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — Cirurgia, Ginecologia, Obstetricia — Tratamento de varizes — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 40a — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8737 — 22-4853

Dr. Fausto Cardoso — Partos — Moléstias de senhoras — Cirurgia geral — R. Marechal Floriano, 17 — tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1002 — 2a, 4a, 6a das 2 às 4 hs — tel. 22-1151

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estacio — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — R. México 41, s. 1206 — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto-colites amebianas

hemorróidas

por processo proprio, sem operação

Dr. Luiz Sodré

Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar

Tel. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta, olhos — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — Ouvido, nariz e garganta — Trat. das Otosclerosas e Sinusite pelos ondas Ultra Sônicas — Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1381 — Diariamente de 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 — Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2241

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados — Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. 22-3...

RAIOS X

Dr. Osborne — Tomografia — Exames em residencia — Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clinica de reumaticos — Diretor do Inst. de Reumatologia — Rua Senador Dantas ... — Diariamente das 9 às 18 hs

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 ... — ... hora marcada

Guia jurídico

ADVOGADOS

RENATO BORGES — Rua da Quitanda, 47, 4.º andar ... — Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4198

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — Cursos na Europa — Raios X — Pontes fixas e moveis — Dentaduras — Rua Riachuelo 405, apto. 14 — Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto OFICIAL — Transfer. de automoveis ... — Licenças, escrituras ... — Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 32-2773

RUBENS e EDUARDO GUIMARAES — Despachantes oficiais — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel. 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ DOMEST

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Rotte — Rua Paissandu, 153 — Telefone 25-0927 — Salas - Dormitorios - Peças avulsas

VETERINÁRIOS

Dr. Enos Vital Brazil — Tel. 47-5462.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 227, s/907-12 ...

Carlos Mac Dowell da Costa — Compra e venda de imoveis — Av. Rio Branco 106, s/... — Tel. 42-....

Julio C. Santoro — Corretor de imoveis — ... — Av. Rio Branco 106 ... — Tel. 42-2633, das 9 às 13 ...

José Humberto Affonseca — Corretor de imoveis — Av. Presidente Vargas ... — Tel. 43-4537

CORRIDAS ROUBADAS NO HIPODROMO DA GAVEA

Mais de uma vez o apostador é espoliado — O "caixão de gás", agora por intermédio de Manguarito, responsável por mais um "golpe" no turfe carioca — A Comissão de Corridas aceitou as "desculpas"

Tôda a consideração e todo o interêsse para com o público apostador foram violentados domingo último no Hipódromo da Gávea, quando MANGUARITO, de maneira surpreendente, cruzou a meta vitorioso, depois de um fracasso vergonhoso há 14 dias passados.

Não é a primeira vez que o mesmo animal, após um papelão, acha suficiente o espaço de poucos dias para derrotar os mesmos adversários que lhe chegaram na frente na oportunidade anterior.

Não há dúvidas e já frisamos aqui mais de uma vez: não conhecem os principais dirigentes do "caixão" o significado das palavras coerência e uniformidade. Seus animais pintam o sete, fazendo as corridas mais disparatadas, com prejuizo sempre para o público apostador. E' qualquer coisa que depõe incrivelmente contra os seus responsaveis, onde deixam transparecer um desrespeito flagrante ao Código de Corridas, fazendo do Jockey Club palco para repetidas exibições da espécie dessa de MANGUARITO, sem a mínima consideração para os turfistas, que invariavelmente vão na onda com os parelheiros da blusa azul e solferino.

OS RESPONSAVEIS

Assim como Artur Araujo, Rubens Carrapito e outros foram punidos severamente em benefício da moralização das carreiras, torna-se imprescindivel que esses desmandos do "caixão" tenham um paradeiro.

Dificil, porém. Os responsaveis por MANGUARITO são pessoas importantes e os comissários de corridas dificilmente terão coragem suficiente para toparem uma parada com os dois maiorais do "caixão". Os srs. Euvaldo Lodi e Adhemar Faria, os dois principais responsaveis pelos animais ao cargo de Claudemiro Pereira, gozam de grande influência junto aos membros da C.C.

E como esperavamos, nada aconteceu. Aliás, acreditamos que se alguma medida punitiva fosse tomada, esta recairia sem dúvida sôbre o jóquei Luiz Diaz ou sôbre o tratador Claudemiro Pereira, partes mais fracas na ocorrência.

ATIRANDO PEDRAS

Logo após a vitória de MANGUARITO, um dos lideres do "caixão" procurava se inocentar falando a quase todos os presentes, culpando acintosamente o pilôto chileno Luiz Diaz, como responsavel único pelo fracasso anterior.

Ora, mesmo que admitamos não ter Luiz Diaz disputado naquela ocasião, porque motivo o mesmo não pediu à Comissão de Corridas a abertura de inquérito para apurar as causas daquele vergonhoso fracasso? Isto é o que deveria ter feito, na hora oportuna e no entanto, S. S.ª silenciou. Por que?

A PALAVRA DA CC.

Como já era aguardado saiu "tudo azul" para as bandas do "caixão". Os senhores comissários de Corridas deixaram de punir os responsáveis, aceitando as justificativas dos mesmos. O que há de verdade, todavia, é que os dirigentes do "caixão de gás" desfrutam de um privilégio extraordinário no seio da Comissão de Corridas. Parece até que a imunidade parlamentar do sr. Euvaldo Lodi, seja a causa da impunidade dos responsáveis pelo "caixão".

MONACO
Agora é perigoso

NA DISTANCIA, MONACO E' GRANDE RIVAL

ESTA' MAIS AGUERRIDO E A MILHA AGRADA MAIS AO FILHO DE LOANINGDALE — ESTARA' COM OS DA FRENTE NO FINAL —

Quando ganhou Sinless, no dia 1.º deste mês, em 1.300 metros, Monaco não correspondeu, entrando 7.º, depois de figurar sòmente até as gerais.

Na corrida anterior, em 1.500 metros, no Handicap Especial Conde da Estrela, havia corrido bem, entrando terceiro para La Coruña e Bozambo, rendendo muito nos últimos metros do percurso.

Nessa corrida fazia o seu reaparecimento depois de uma ausência de mais de 2 meses.

Domingo próximo, na milha e beneficiado no pêso, em relação aos principais competidores, Monaco vai brilhar, sendo um dos parelheiros de maior chance de vitória.

Seu estado é ótimo, possuindo bons trabalhos. Podemos assegurar que há muita fé em sua atuação.

Corrida de sábado

Montarias prováveis e cotações

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,0 — AS 13,10 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	55	35
2—2	Coroinha, I. Sousa	55	22
3—3	Clarinha, J. Araújo	55	35
4—4	Baby, R. Urbina	55	30
5	Ex, E. Castillo	55	40

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,40 HORAS "COMPULSORIO".

		Ks.	Cts.
1—1	Brotinho, E. Castillo	55	17
2—2	C. Prisca, Meireles	57	35
3	Irak, L. Mezaros	54	35
3—4	Ouro Azul, R. Martin	55	30
5	Cambuci, E. Silva	53	50
4—6	Please, J. Tinoco	55	40
"	Galiani, J. Graça	55	40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Puyerredon, Cunha	55	30
2	Coromy, I. Sousa	55	50
2—3	Eolo, E. Castillo	55	40
4	Sorriso, L. Diaz	55	35
3—5	El Gin, C. Moreno	55	40
6	Açude, J. Tinoco	55	50
4—7	Amarante, C. Costa	55	40
"	Prontidão, E. Silva	55	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,40 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Damarena, W. Andr.	54	35
2	Viscondessa, x.x.	52	40
3	Indaba, S. Machado	50	40
2—4	Nona, C. Moreno	50	30
5	Ettincelle, R. Martin	50	50
6	Brindeia, I. Pinheiro	54	60
3—7	Lys, O. Ulloa	54	35
8	Bizarra, J. Graça	54	50
9	Feniana, A. Dornel.	54	40
"	Caimana, J. Tinoco	50	40
4—10	Miragem, P. Fern.	50	50
11	Florida, A. Brito	50	60
12	Panqueca, Rossano	54	30
"	Radimba, x.x.	54	30

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,15 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Romano, Castillo	54	30
"	Leste, R. Urbina	50	40
2—2	El Campeador, S. Fe.	55	35
3	Balancim, R. Martin	48	40
3—4	Mondel, D. Moreira	52	27
5	Guaruman, x.x.	52	40
4—6	Itaquaty, Moreno	48	25
7	Início, J. Tinoco	56	35

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Alpina, I. Pinheiro	54	40
2	Caoré, A. Dorneles	55	50
3	Cambuci, E. Silva	54	50
2—4	Taruman, x.x.	56	25
5	Mujique, A. Ribas	52	60
6	Haramun, J. Tinoco	56	40
3—7	Cravador, L. Leigh	54	35
8	Ecelero, C. Moreno	56	40
9	Guelfo, A. Rosa	58	70
4—10	Mahon, M. Rossano	50	40
11	Carinho, O. Ulloa	52	50
12	Incógnita, J. Portilho	50	35
13	Drácula, S. Machado	55	10

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	El Toro, S. Ferreira	58	40
"	El Matachin, n/corre	58	—
2	Junior, A. Rosa	58	50
3	Cantiflas, B. Ribeiro	54	40
2—4	Incendiario, Moreno	58	20
5	Crambe, N. Pereira	54	50
6	Alvear, x.x.	56	60
7	Vardam, J. Martins	58	70
3—8	Thunderbolt, S. Silva	54	30
9	Egregious, J. Port.	58	50
10	S. de Ouro, I. Pinh.	56	40
11	Toropi, G. Costa	56	50
"	Acafim, Mezaros	58	50
4—12	Caranhy, D. Mor.	54	60
13	Iberico, x.x.	58	60
14	Loio, x.x.	58	40
15	O. Preto, J. Tinoco	58	50
"	Tarascon, E. Castillo	54	50

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	C. Frio, P. Tavares	55	35
2	Inspiração, S. Câm.	50	40
1—3	Islete, D. Moreira	56	40
4	D. Euvaldo, R. Martin	54	35
5	Grumete, E. Castillo	54	50
2—6	Elan, L. Mezaros	56	40
7	Lampeira, Moreno	50	10
8	Boticelli, N. Mota	50	60
4—9	Ronon, J. Portilho	52	35
10	Califa, L. Sousa	56	40
11	Attacker, E. Silva	52	50

vozes do TURF

Domingos Ferreira não escolheu a montaria de Honolulu. Disse-nos êle que a Ortiz Tapia caberá a montaria do principal competidor, correndo o bridão nacional com a "faixa" Honolulu.

Não se mostra, porém, ressentido, o popular Minguinho. Parece-nos até que fica satisfeito montando as "sobras", muitas das quais já transformou em grandes vitórias.

Lembram-se de Tirolesa?

■

Homero deixou ótima impressão aos seus responsáveis, ao ganhar com facilidade a segunda carreira de domingo.

A nosso ver vencerá novamente, pois a turma é equivalente e o defensor do sr. Rocha Faria não deu tudo o que tinha, na estréia.

■

Itaquaty será montado por Cândido Moreno que, assim, envergará mais uma vez a jaqueta ouro e costuras azues.

Osvaldo Ulloa, pilôto oficial do Stud, não monta com 48 quilos e nem mesmo com os cinquenta permitidos pelo Regulamento.

— PEÃO —

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Organizou o Jockey Club Brasileiro um programa de oito páreos para a próxima sabatina turfista. Em sua maioria estão as provas bastante equilibradas tendo reunido um bom número de inscrições. Como de hábito, os páreos dos bettings são os mais dificeis, escolhidos exatamente para êsse fim.

A primeira e a terceira carreira são destinadas a potrancas e potros nacionais em busca da primeira vitória de sua campanha. A melhor prova da sabatina, entretanto, é o quinto páreo, na distância da milha reunindo em seu campo um útil lote de corredores nacionais, prometendo um belo final dado o equilibrio de forças de seus participantes.

Voltando a serem disputados novamente na Gávea os páreos ("Compulsório"), esperamos que os mesmos não fujam a sua finalidade, como vinha acontecendo nos últimos disputados no fim da temporada passada. Está programado para a segunda prova da sabatina, com a dotação de Cr$ 35.000,00 ao vencedor, passando êste automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro.

Para a sabatina, poucos trabalhos temos anotado, vamos como de costume analisar as carreiras tomando em sua maioria os retrospectos e estado atual de cada parelheiro.

1.ª CARREIRA

Pompa, competidora das mais credenciadas, a turma está mais fraca, já andou correndo em melhor companhia. Coroinha, ia surpreendendo em sua última apresentação, corria bem no final, confirmando pode vitoriar-se. Clarinha, embora sempre falada, ainda nada produziu que a credencie. Baby, a fraqueza da turma diz bem com suas possibilidades. Ex, na mesma situação de Baby.

Indicamos: **Pompa — Coroinha — Baby.**

2.ª CARREIRA

Brotinho, trabalhou 1300 em 85", perdendo para Joio. Reaparece bem, acreditamos que passará à propriedade do Jockey Club. Chico Prisca, na distância não gostamos. Irak, sério candidato ao triunfo, tem corrido com regularidade, ostenta boa forma. Ouro-azul, não corre desde 26 de novembro de 49, não conhecemos seu estado atual, na turma poderá surpreender. Cambuci, chance remota. Please - Galiani, ambos contam com boa parcela de chance, o primeiro tem contra si a distância.

Indicamos: **Brotinho — Irak — Galiani.**

3.ª CARREIRA

Puyerredon-U. Cunha, 1400 em 94", não confirmou as esperanças de que era depositário, continua como competidor dos mais graduados. Coromy, não gostamos. Eolo, vai correr bastante, sua forma é das melhores. Sorriso, sua estréia foi decepcionante, não está no páreo. El Gin, volta a correr na areia, onde tem bons privados, sério candidato. Açude, na areia não acreditamos. Amarante-Prontidão, dois estreantes bem exercitados, podem estrear vitoriosamente. O Benitez leva muita fé.

Indicamos: **Puyerredon - Amarante — El Gin.**

4.ª CARREIRA

Damarena, foi pessimamente conduzida pelo Waldemiro, pela corrida de sábado passado é competidora seríssima. Viscondessa, é do "caixão", está dito tudo. Indaba, fraca para a turma. Nona, reapareceu correndo muito, será das primeiras no espelho. Ettincele, pode surpreender, está sempre se colocando. Brindeia, não está no páreo. Lys, credenciada pela sua última corrida, chance primária. Bizarra, não confirmou em sua apresentação derradeira, pode reabilitar-se. Feniana-Caimana, boa poule para os azaristas. Miragem, não acreditamos em suas possibilidades. Flórida, também não gostamos. Panqueca-Radimba formam um parelha com boa parcela de chance.

Indicamos: **Damarena — Lys — Panqueca.**

5.ª CARREIRA

Romano, na areia é de corrida, na distância venderá caro a derrota. Leste, ao contrário de seu companheiro, na areia não está no páreo. El Campeador, competidor dos mais credenciados, sua chance, entretanto está condicionada às ordens do "caixão". Balancim, parece ter estranhado a companhia. Mondel, não correspondeu sábado último, deverá correr mais nesta oportunidade. Guaruman, a pista e a distância estão dentro de seus recursos. Itaquaty, correu apreciàvelmente, nada sentindo estará com êles no final. Início, outro parelheiro que aprecia sobremodo a pista de areia, pode levar de vencida seus opositores.

Indicamos: **Romano — Mondel — Itaquaty.**

6.ª CARREIRA

Alpina, readquiriu a antiga forma, séria candidata ao triunfo. Caoré, muito bem situado na distância da prova, pode ganhar. Cambuci, não acreditamos. Taruman, facilitou deixando a Aquila correr folgada, quando veio era tarde. Ostenta ótima forma perfilando-se como uma das figuras centrais da prova. Mujique, não é mais aquele, não acreditamos. Haramun, vem de bom terceiro, pode ganhar sem surpreender. Cravador, decepcionou inteiramente, sábado último, pode reabilitar-se. Guelfo, não está no páreo. Mahon, sua forma é magnífica, mesmo nesta companhia, pode ganhar. Carinho, qualquer dia estoura, pagando poule tão ao gôsto de seus responsáveis. Incógnita, não gostamos. Drácula, nesta turma é mais difícil.

Indicamos: **Taruman — Alpina — Ecelero.**

7.ª CARREIRA

El Toro-El Matachin, estariam melhor situados na grama, é bom não esquecer que são do "caixão". Junior, volta de São Paulo onde andou correndo regularmente. Cantiflas, fez forfait porque levavam Musicanta na certa, boa poule para os azaristas. Incendiário, concorrente de primeiro plano. Grambe, é um filho de Crater regularmente movido. Alvear, um filho de Alvis com boa campanha no Sul. Vardam, não gosta da areia dura, chovendo pode colocar-se. Thunderbolt, reapareceu correndo uma enormidade, é rival dos mais sérios. Egregious, ostenta boa forma, volta a correr na areia onde produz mais. Sonho de Ouro, filho de Aldeana, conta com seis vitórias no Sul, é depositário de grandes esperanças. Toropi-Acafim, chance remota. Caranahy, achamos a turma forte. Iberico, vai correr muito. Loio, muito cuidado com êste, trabalhou a milha em 109', sem ser exigido, boa poule. Ouro Preto-Tarascon, boa chance, o primeiro vai muito bem na distância e pista.

Indicamos: **Incendiário — Sonho de Ouro — Loio.**

8.ª CARREIRA

Cabo Frio, sua derradeir apresentação diz melhor de sua chance. Inspiração, não acreditamos no seu êxito. Islete, reaparece depois de bom descanso, pode ganhar. Dou Euvaldo, anda preparando uma bolachada. Grumete, é sempre depositário de esperanças, correndo o que sabe pode vitoriar-se. Elan, competidor de primeiro plano, venderá caro a derrota. Lampeira, só na pesada. Boticeli, chance primária. Ronon, vai correr muito êste bicho, é das melhores indicações do programa. Califa, só surpreendendo. Attacker, nesta companhia não cremos em suas possibilidades.

Indicamos: **Ronon — Elan — Islete.**

Corrida de domingo

Montarias prováveis e cotações

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Aquila, U. Cunha	48	40
2	Estalo, G. Costa	56	50
2—3	Jequitinhonha, x.x.	50	40
4	Arakreon, S. Mach.	50	60
3—5	Minguinho, I. Pinheiro	50	25
6	Alecrim, P. Coelho	52	60
7	Ecelero, J. E. Ulloa	48	70
4—8	N. Maria, R. Martins	48	40
9	Luetzow, C. Moreno	56	35
10	Pepito, J. Tinoco	54	50

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,30 HORAS Sétima Prova Especial de Eguas — Cidade de Paris.

		Ks.	Cts.
1—1	Sinless, E. Castillo	60	30
2—2	Laurina, L. Diaz	60	25
3—3	V. Cross, C. Moreno	58	40
4—4	Presteza, S. Ferrei.	61	27
"	Sorbona, x.x.	59	27

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Duc d'Anjou, Moreno	55	27
2—2	Homero, L. Diaz	55	25
3	Panda, U. Cunha	55	40
3—4	Eracleon, Mezaros	55	40
5	Klevi, D. Moreira	55	50
4—6	Kanthar, S. Ferreira	55	35
7	Crosby, E. Castillo	55	60

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 15.000,00 — AS 14,20 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dingo, C. Moreno	56	25
2	Freedom, O. Ulloa	56	40
2—3	Macauba, G. Costa	54	27
4	Cataguá, I. Pinheiro	56	50
5	Avanço, W. Andrade	56	60
3—6	Toca Ens., F. Tav.	56	50
7	Cangapé, E. Castillo	56	70
8	Happy Boy, x.x.	56	40
4—9	Oraci, A. Portilho	56	50
10	Comesse, x.x.	54	60
"	Chuva, U. Cunha	54	60

5.º PAREO — G. P. "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pontet Canet, L. Diaz	57	30
2—2	Ondino, E. Castillo	52	25
3	Fairplay, O. Ulloa	52	40
3—4	My Love, J. Ortiz	52	35
"	Honolulu, D. Ferrei.	52	35
4—5	Four Hills, Moreno	57	27
"	Presteza, S. Ferr.	55	27

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Obilis, R. Martin	56	25
2	Gleia, C. Moreno	56	50
3	Deana, L. Coelho	56	60
4	Gala, E. Silva	56	40
2—5	Pigalle, D. Ferreira	56	25
6	Palmosa, S. Câmara	56	40
7	Aquila, D. Moreira	56	50
8	Faraona, J. Tinoco	56	60
3—9	Colombiana, Pinheiro	56	30
10	Marambia, B. Ribeiro	56	40
11	Rosalie, x.x.	56	40
"	Ivy, O. Macedo	56	40
4—12	G. Flight, L. Diaz	56	35
13	Gold Mary, x.x.	56	50
14	Calo, A. Ribas	56	60
15	Onlla, S. Ferreira	56	50
"	Ojerias, n/corre	56	—

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Bakella, O. Macedo	54	27
"	Kurdo, C. Moreno	56	27
2—2	Chenille, S. Ferreira	55	20
3	G. de Ouro, D. Mor.	52	40
3—4	La Coruña, O. Ulloa	56	35
5	Monaco, E. Castillo	51	50
4—6	Saladin, A. Ribas	55	25
"	Master Bob, x.x.	50	25
"	Tupusero, J. Portilho	52	25

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Lamego, P. Coelho	52	35
2	Denbil, x.x.	54	40
2—3	Fronial, J. Araújo	56	30
4	Linda Dona, Tinoco	54	50
5	Irak, L. Mezaros	58	60
3—6	Lusitânia, R. Urbina	52	40
7	Calmete, D. Moreira	56	50
8	Galarin, A. Portilho	54	40
4—9	Juruoba, x.x.	56	35
10	Mand, U. Cunha	50	50
11	Saracaco, x.x.	54	40

W. ANDRADE
Entregar-se-á exclusivamente à profissão de cambeiro durante 2 meses

Waldemiro de Andrade suspenso por dois meses

Responsabilizado o freio nacional pela má "performance" da égua Vibrante — Multado Castillo em Cr$ 200,00 — Aceitas as explicações dos outros convidados de ontem da Comissão de Corridas

Waldemiro de Andrade, pilôto de Vibrante na reunião de sábado, foi suspenso por dois meses pela Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem.

O freio nacional foi responsabilizado pelos srs. Comissários de Corridas pela má atuação do referido animal, um dos favoritos do último páreo da sabatina.

Como se sabe, a filha de Viboron não disputou acintosamente, motivando a sua performance forte reação do público presente ao Hipódromo, que prorrompeu em violentas vaias.

Resolveram, também, os membros da C.C. multar o pilôto Castillo em Cr$ 200,00 por desobediência.

Como se vê, os outros chamados nada sofreram. Foram aceitas, por certo, as explicações de Luiz Diaz, Claudemiro Pereira, Rubens Silva e Valdir Meireles.

JOSE' ORTIZ TAPIA MONTARA' MY LOVE

Caberá a Domingos Ferreira a direção de Honolulu, no Grande Prêmio "16 de Julho" — Ortiz Tapia é chileno e está abafando na Argentina — Incerta a sua permanência no Brasil até realização da prova máxima

A fim de montar My Love no Grande Prêmio "16 de Julho", prova central da corrida de domingo, chegará hoje ao Brasil o jóquei chileno José Ortiz Tapia, que aceitou o convite feito pelos irmãos Seabra nesse sentido.

Ortiz Tapia, segundo informações colhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, é pilôto de grandes mérito, estando atualmente fazendo sucesso na Argentina, apesar de montar no regime de bridão.

Sua permanência no Brasil até a realização do Grande Prêmio Brasil é incerta, parecendo que voltará para a Argentina na semana vindoura, a fim de desincumbir-se de vários compromissos já firmados.

Ortiz Tapia é jóquei oficial do nosso conhecido "turfman" Roger Guthmann, proprietário da égua Foxona, que os turfistas brasileiros não terão oportunidade de ver êste ano, em virtude de ter mancado gravemente.

A montaria de Honolulú caberá a Domingos Ferreira, que fará o seu reaparecimento oficial, depois da queda que levou do dorso de Cojuba.

MAIS TRIGO NACIONAL

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, destinados ao moinho de São Paulo, da firma F. Matarazzo, foram embarcados em Pôrto Alegre mais 32.920 sacos de trigo gaúcho, em grão, da safra de 1950-51, pesando 1.372.200 quilos.

AGRADECIMENTO

Compareceram ao gabinete do ministro da Educação e Saúde os professores da Congregação do Colégio Pedro II, a fim de agradecer ao senhor Simões Filho a distinção de lhes haver conferido a incumbência de elaborar os programas do curso secundário destinados a todo o país, bem como transmitir ao ministro um voto de congratulações pela criação de seções do Externato daquele estabelecimento nas zonas sul e norte da cidade.

Falou o prof. Wandick Londres da Nóbrega, presidente da Congregação e diretor do Internato do Pedro II, tendo o ministro respondido salientando os seus propósitos de desenvolver, por todos os meios ao seu alcance, as instituições educacionais do país.

CONFERÊNCIA

No auditório do Ministério da Educação, às 18 horas de hoje, o escritor Menotti del Picchia proferirá a sua anunciada conferência sôbre o tema "Uma revolução sem sangue", evocando e interpretando a "Semana de Arte Moderna", realizada em São Paulo em 1922. Entrada franca.

ORGANIZAÇÃO DE ENTREPOSTO

O Serviço de Informação Agrícola acaba de providenciar nova edição do decreto n. 620, de 17 de agôsto de 1938, que regula a organização de entrepostos de frutas e hortaliças e cria o Entreposto do Distrito Federal.

O folheto em aprêço — "Frutos — Legislação vigente" — está sendo distribuído gratuitamente, naquele serviço, aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura e vendido pelo preço de custo aos demais interessados.

PRORROGAÇÃO DA LICENÇA-PRÉVIA

Embora tenha sido prorrogada, por mais 2 anos, isto é, até 28 de setembro de 1953, a atual lei de licença prévia para o comércio com o exterior, pretende o govêrno aperfeiçoar êsse sistema de contrôle. Nesse sentido, o diretor da CEXIM determinou providências para que seja ativada a elaboração de um ante-projeto de nova lei em face das sugestões solicitadas às classes interessadas e que sòmente agora estão chegando àquela Carteira. Assim, antes do término já prorrogado da atual lei, poderá surgir um outro diploma que melhor atenda aos superiores interêsses do país e às classes consumidoras. Para isso, terá o Congresso tempo suficiente de estudar a matéria, discuti-la e aprová-la.

PRODUÇÃO DE AMENDOIM

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949, os subprodutos do amendoim, industrializados no país, atingiram o total de 54.432.609 quilos, no valor de Cr$ 49.339.354,00. Os sub-produtos compreendem ácidos graxos, adubos, borra, cascas e perdas, e torta e farelo.

A maior produção provém do Estado de São Paulo, seguindo-se-lhe os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, interessados tão sòmente na industrialização do amendoim para aproveitamento da torta e farelo.

TRANSFERIDOS DE COCHEIRAS

Os animais Shamless, Pirajuí, Irapiranga e Noviço deixaram as cocheiras de Nelson Pires, ingressando nas do treinador Bertucio P. de Carvalho.

CHEGOU A LEONORA

Procedente da Inglaterra chegou a esta capital a égua Leonora adquirida pelo Stud Serra Verde.

Leonora ficou alojada nas cocheiras do treinador Alexandre Corrêa, responsável pelos animais daquela coudelaria.

ANIMAIS QUEIMADOS

Pelo veterinário Aldo Rangel foram aplicadas pontas de fogo nos animais Orestes e Malibu, esta última uma irmã de Magali.

IV CONGRESSO INTER-AMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Partiu ontem para esta capital a delegação chilena ao Quarto Congresso Interamericano de Educação Católica, a realizar-se entre 25 do corrente e 6 de agosto.

A delegação é composta do padre Manuel Edwards, reitor do Colégio dos Sagrados Corações (padres franceses), de Santiago, presbítero Jorge Gomez Ugarte, vice-reitor do Instituto de Humanidades, padre Bruno Rychlowsky, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, e padre Camilo Lepely, do Colégio Sagrados Corações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

NOVA FEDERAÇÃO — Os sindicatos de vendedores e viajantes comerciais pretendem fundar uma federação do ramo.

HOMENAGEM — Uma comissão de bancários homenageará hoje, às 16 horas, o ministro do Trabalho, por sua intervenção no recente caso do aumento de salários.

EXCURSÃO — O Serviço de Recreação Operária realizará uma excursão domingo à ilha das Flores, partindo a condução às 7 horas do cais do Loide.

REGRESSO — Regressará amanhã, a esta capital, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, que tomou parte na Conferência Internacional do Trabalho realizada em Genebra.

NOVO HOSPITAL — Seguiu para São Paulo o presidente do IAPC, sr. Henrique La Rocque, que vai assinar a escritura de compra do edifício onde será instalado um hospital daquele instituto.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura e o govêrno de Pernambuco assinaram acôrdo que aprova o regulamento para execução de serviços de fomento da produção vegetal naquele Estado.

Os trabalhos que serão dirigidos e executados por intermédio da Seção de Fomento Agrícola e fiscalizados pelo govêrno estadual, compreendem: fomento intensivo da produção agrícola em todo o Estado de Pernambuco, especialmente das culturas de maior interêsse econômico; manutenção de estabelecimentos agrícolas destinados à produção de sementes e mudas; auxílio aos agricultores por meio de revenda, pelo preço de custo e em prestações, de máquinas e instrumentos agrícolas, adubos e inseticidas e por meio de fornecimento de sementes, mudas, etc.; e assistência e orientação técnica aos lavradores em matéria de combate às pragas e doenças das plantas, irrigação, processos racionais de plantio, adubação, colheita, beneficiamento e conservação dos produtos.

Para a execução dos serviços, além das dotações normais da Seção de Fomento Agrícola, o Ministério da Agricultura concorrerá com quota anual de Cr$ 1.900.000,00 e o govêrno de Pernambuco com Cr$ 900.000,00.

Assistiram o acôrdo o ministro João Cleophas e o senador Apolônio Sales.

TRIBUNA DA MULHER



CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e de lote Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — and Sala 218 (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diariamente das 16 as 19 horas. Consultas com hora marcada.



Em lã fina cinza escuro ou azul marinho, sua elegância simples torna-o facil de usar. Com alguns acessórios diferentes poderá transformá-lo segundo as últimas leis da moda como indicam os 4 croquis que se seguem.

* * *

Este vestido se executa sem dificuldade com apenas 2m50, para manequim 42 e 44. A partir de 46 é preciso mais uma altura de saia. Para mangas 3/4 a metragem seria aumentada de 20 cm. Eis os pontos sôbre os quais chamamos atenção: tôdas as costuras são pospontadas à inglesa (1 cm 1/2) — bordas da gola, cavas, costura dos lados da saia, pences da blusa e recortes da frente da saia.

* * *

Gravata de organza ou mousseline passada em casas de três centimetros do alto à base do pescoço.

* * *

Dois triângulos de tafetá (60 cm) em plissé soleil, presos à cintura, dão uma nota mais habille ao vestido.

* * *

Echarpe em surah presa sob o cinto, outra maneira de variar o modelo classico.

* * *

Para seu trabalho diário, punhos e bola de fustão rebatida sôbre a blusa.



é mais do que proveitoso:

É UM PRAZER CRIAR GALINHAS!

"A par de minhas ocupações normais de dona de casa, dedico-me a uma pequena criação de galinhas no meu quintal. Além do proveito que isso me trás, encontro um verdadeiro prazer em cuidar da minha criação".

Siga, também, senhora, êsse exemplo de muitas donas de casa, que se ajudam a si mesmas e cooperam no alevantamento do nível econômico da nossa comunidade!

PARTICIPE, TAMBÉM, DA "BATALHA DA PRODUÇÃO", CRIANDO GALINHAS NO SEU QUINTAL!

Valha-se das vantagens que oferecemos aos avicultores domésticos, orientando-os e fornecendo-lhes, mòdicamente, tudo quanto precisarem para começo e desenvolvimento de sua criação!

PINTOS DE 1 DIA
CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
RAÇÕES BALANCEADAS

...TUDO PARA O AVICULTOR!



Fará bom tempo amanhã? O que diz a dona de casa

- *Tomo nas mãos um pouco de sal de cozinha. Se estiver úmido e escorregadio sei que teremos chuva em poucas horas.*

  Estando sêco e com formações de cristais aglomerados, fará bom tempo.
- *Observo meu gato. Se leva a pata atrás da orelha baixando-a depois para o focinho, preparo meu guarda-chuva.*
- *Abro a janela, olho os gerânios que tenho na jardineira: se as folhas estão abertas, é ainda sinal de chuva. Enruzadas e enroladas — bom tempo.*
- *Olho o vôo das andorinhas: em grande altura, bom tempo; voando junto ao telhado, chuva na certa.*
- *Levanto os olhos para o teto: uma aranha tecendo a teia — se trabalha vagarosamente, bom tempo para amanhã.*

SUA CASA E VOCÊ

CAMURÇA

Depois de algum tempo de uso, as camurças tornam-se rigidas, dificultando por conseguinte o seu uso. Para fazê-las retornar ao seu estado primitivo, bastará enxaguá-las em água com azeite de oliveira na proporção de uma colher das de chá para meio litro de água.

Elegancia e distinção

Para sua toilete e personalidade, só

As Meias NYLON



lhe asseguram um conjunto elegante.

NYLON GAZE
Creação maravilhosa

Rua Ouvidor, 167

APENAS UMA SUGESTÃO

COMO ORGANIZAR O SEU DIA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

Todo esquema tem um sabor didático que desagrada no primeiro momento.

Isto serve ao mesmo tempo de introdução e de desculpa para o esquema que a seguir apresentamos, no qual a leitora generosamente introduzirá a sua experiência, com as correções ditadas pela adaptação necessária ao seu próprio caso.

O exemplo que damos a seguir mostra que uma organização racional permite tratar conveniente e carinhosamente do lar, e conseguir uma margem de tempo indispensável para marido e espôsa debaterem os seus problemas e de seus filhos, divertirem-se, tirar da vida o máximo em beleza e encanto, ou seja reunir todos os fatores que asseguram a felicidade conjugal.

Esta familia vive hoje no Flamengo, tendo antes morado na Tijuca, Méier, Ipanema e Andaraí. A casa tem uma sala, três quartos e um jardim. Apenas uma empregada, ocupando-se dona Clara da educação dos seus filhos e também da direção e arranjo da casa.

8 HORAS — A empregada já preparou o café das crianças: Afonsinho (7 anos), Clarinha (6 anos), Alfredo (4 anos), Francisco (2 anos). As mamadeiras de Mauricinho, que tem 6 meses, são preparadas por dona Clara.

Também o pequeno almôço do sr. Afonso, que trabalha numa editora e não pode vir almoçar em casa.

AS OITO E MEIA — O senhor Afonso sai e dona Clara começa a tratar das crianças. De nove às dez prepara as seis mamadeiras que Mauricinho toma durante o dia. Os outros brincam no jardim. Faz as compras diárias (limitadas à carne ou peixe, porque as outras já foram feitas na feira da semana), manda os dois mais velhos para a escola e reserva uma hora para ler, tomando conta dos meninos pela janela. Atende a Mauricinho que às vêzes acorda.

AO MEIO DIA — Almoça junto com os pequenos.

Depois do almôço, Mauricio faz a sesta até as três horas.

Dona Clara ocupa-se de Alfredo (ela é quem ensina as primeiras letras a todos os filhos).

Neste intervalo da tarde teve bastante tempo para fazer as suas obrigações de dona de casa.

AS QUATRO HORAS — Os meninos chegam do colégio.

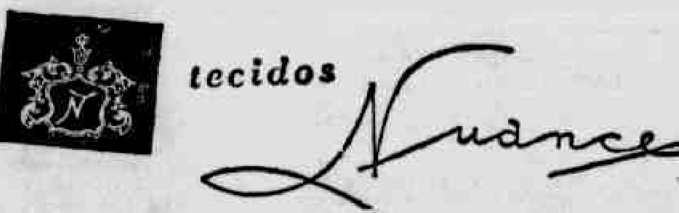
AS QUATRO E TRINTA — Tomam o lanche. Depois, recreio em familia. A mãe brinca com os filhos criando um ambiente de intimidade, procurando dia a dia conhecer os seus problemazinhos, as suas inquietações, inspirando-lhes confiança de forma a que não vão procurar junto doutrem solução para as suas dúvidas, apreensões ou anseios indefinidos.

AS SEIS HORAS — D. Clara dá de jantar às duas crianças mais novas e esperam o marido que chega às nove horas. Os menores vão para a cama e o casal janta com Clarinha e Afonsinho (porque de 6 anos em diante os filhos já devem comer à mesa com os pais.

AS OITO E TRINTA — Os pequenos vão deitar-se, o casal comenta os assuntos do dia, as questões de interêsse comum, fatos, idéias e fazem o programa da noite.

UMA VEZ POR SEMANA — Jantam fora, vivendo por algumas horas exclusivamente um para o outro. Neste dia, a empregada ocupa-se das crianças.

Nas outras noites, estudam ou conversam mais longamente, fazem ou recebem visitas.



Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

4.000 HORAS DE TRABALHO para um único vestido

E' o vestido de noiva de Narimann Sadek, a nova rainha do Egito. 30 metros de cetim, 85.000 strass, caindo numa chuva de rosas e guirlandas até a cauda, e véu bordado à mão. A noiva escolheu na casa de Germaine Lecomte aquele fabuloso vestido e todo o enxoval: 35 vestidos, lingerie, déshabillés, pijamas e trajes de praia. Somente os chapéus (25) são de Paulette e Rose Valois, e os sapatos (35 pares) de Perugia.

Eis quatro modelos que a princesa poderá usar de 5 horas à meia-noite: "Chartreuse" para a tarde; Rendez-Vous à cinq heures" para o cocktail, "Barcarolli" e "Raumba" para dançar".

Conselhos úteis

FERRO DE ENGOMAR

Os ferros de engomar esfriam-se muito ràpidamente, sendo necessário conserva-los ligados, a maior parte do tempo em que são usados. Para que o ferro se conserve quente, deve-se substituir o suporte de ferro, comumente usado, por um tijolo que não é condutor de calor. Com êsse simples processo, pode-se conservar o valor do ferro por um espaço de tempo três vêzes maior.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Bica — Dr. Joubert I. Barbosa — A. A. Franca — Conselho Tecnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 374 — Tijuca — Telefones 38-8871 e 38-5013



PARA SER ELEGANTE SEJA IMPECAVEL

E' a primeira regra que deve orientar a estética do traje feminino. Da mesma maneira que uma pele duvidosa quebra o encanto do rosto, nenhuma *toilette* conseguirá seu pleno efeito se não soubermos valorizá-la com a escôlha cuidadosa dos detalhes.

SER IMPECÁVEL

Tomemos um exemplo: Você foi convidada para sair com uma pessoa a quem gostaria de agradar. Seu *tailleur* já está bem usado mas poderá transformá-la numa mulher elegante se souber acompanhá-lo de uma bela blusa, um chapéu escolhido com gôsto, luvas de punhos drapeados e, neste ponto insistimos bastante, sapatos rigorosamente engraxados ou escovados.

BOM HUMOR

Pergunta-se quais são as razões que levam ao sucesso. O sucesso, seja qual fôr, não existe senão em relação ao que desejamos fazer de nós ou de nossa vida. E' o resultado do comportamento que adotamos em face das outras pessoas e dos acontecimentos. Acreditamos que uma das regras essenciais para o sucesso reside no bom humor. Não falar nunca de nossas molestias, de nossos aborrecimentos, dominar-se e vencer com o sorriso, a melhor arma feminina.

Pode-se ficar jovem, envelhecendo; é paradoxal mas é verdade. A idade não traz necessàriamente gordura, rugas e sofrimentos. A pele pode continuar fresca, a silhueta delgada, apesar dos anos.

EXERCICIO RESPIRATÓRIO

Jacqueline Delubac, *vedette* do cinema francês, afirma que nenhum regime de beleza vale os 20 minutos de exercício respiratório a que se submete todos os dias. "Diante de sua janela aberta, faça como eu, cada dia, aspire o ar profundamente e expire-o inteiramente, inclinando as costas. Este sistema de respiração tornou-se-me indispensável."

EM RESUMO

Seja sempre impecável na sua *toilette* a mais simples. Cuide de suas luvas, meias, sapatos e blusas. Guarde o sorriso, mesmo que lhe custe um grande esfôrço de vontade. E enfim, de manhã e de noite, não esqueça o exercício respiratório.



A Notre Dame de Paris

Apresenta na seção de
MEIAS NYLON

* TEIA DE ARANHA (não corre o fio) .	par Cr$ 170,00
BAGUETTE (a meia delicada) . . .	par Cr$ 170,00
RIVIERA (com o calcanhar trabalhado)	par Cr$ 148,00
BRODERIE (com delicados bordados)	par Cr$ 190,00
WILLY'S (com perolas e brilhantes) .	par Cr$ 780,00

Grande variedade de tipos comuns de Cr$ 32,00 a Cr$ 85,00
* Fio corrido, dinheiro devolvido.

VISITEM A
Notre Dame de Paris
OUVIDOR, 182

Para qualquer idade o PRETO, mas para cada idade o SEU PRETO

★ TRIBUNA -DA- MULHER



5 ANOS

É permitido: o algodão (popeline, piqué, veludo liso ou cotelé).

É proibido: linho, lã sêda, rendas e tulle.

Exceção: taffetás para accessórios (faixas, laços).

18 ANOS

É permitido: algodão e linho.

É proibido: lã, sêda e rendas.

Exceção: única sêda permitida é o taffetá para toilletes de grandes ocasiões.

30 ANOS

É permitido: tudo ou quase tudo.

É proibido: sêdas pesadas, marroquim, brocados, cetins.

Exceção: sêdas leves como crépe da China e crepe Georgette são proibidos.

50 ANOS

É permitido: lã, linho, sêdas pesadas e todos os crépes.

É proibido: o algodão.

Exceção: tecidos transparente para acessórios (echarpes, capinhas, blusas).

GRANDE Exposição DE VESTIDOS E TAILLEURS DOS ATELIERS DE MODAS D' a Exposição CARIOCA!

Silhouette Ovale

Todos bem na moda! Todos... pelos menores preços do Rio!



A VESTIDO EM GABARDINE
pura lã, fio Inglês. Mangas 3/4. Bolsos laterais, bojudos, terminando atraz com duas grandes pregas batidas. Saia justa. Côres: Marinho, Verde-Oliva e Cinza. Tamanhos de 40 a 50. **$ 595,**
CHIC E BEM NA MODA!

B TAILLEUR EM PURA LÃ "TWEED"
Gola classica. Bolsos salientes arredondando os quadris. Moderna saia "Envelope", bem transpassada. Côres: Preto e Cinza-Mescla. Tamanhos de 40 a 50. **$ 690,**
TODA A ELEGÂNCIA DE PARIS!

C - TAILLEUR EM PURA LÃ "DIAGONAL"
Cintura fina e bem marcada. Bolsos bojudos arredondando os quadris. Saia justa, afunilada, com prega batida atraz. Côres: Preto, marinho, Marron e Cinza. Tamanhos de 40 a 50. **$ 490,**
O MENOR PREÇO DO RIO!

D - TAILLEUR EM PURA LÃ "VISON"
Moderna gola com lapela larga. Bolsos de chapa. Com duas pregas e portinhola abotoada. Saia justa com prega tombada atraz. Côres: Preto, Marinho, e Cinza-Mescla. Tamanhos 40 a 52. **$ 590,**
ELEGANTE E MODERNO!

E - VESTIDO EM PURA LÃ "CARICIA"
Gola grande e pontuda. Mangas 3/4 raglan. Blusa abotoada em diagonal. Saia justa, Modêlo "Envelope". Bolso grande e saliente. Côres Preto, Marinho, Cinza e Coral. Tamanhos 40 a 50. **$ 295,**
O MENOR PREÇO DO RIO!

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA – ESQ. G. DIAS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTA ABERTA TODAS AS 6as FEIRAS ATÉ AS 9 HORAS DA NOITE!

NOVIDADE da SEMANA

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

CONJUNTO AMERICANO LEGITIMO

Helen Harper

Em malha de lã 100% Nylon. Casaco e Sweater nas mais lindas e modernas côres. A mais recente e sensacional criação da Moda feminina!

PREÇO "ATRAÇÃO" SOMENTE ESTA SEMANA

CASACO **395,** SWEATER **295,**

C-1632

APROVEITE O SEU CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... COMPRANDO MUITO MAIS... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Sarno chamado com grande urgência pela direção do Palmeiras

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 478

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1951

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Bangu remeteu à entidade carioca os contratos de Calixto, Oneuno, Miltinho e Teodoro para o devido registro na entidade.

A F.M.F. registrou ontem o contrato de Villaslobo, com o Fluminense.

Ocupará o pôsto de Waldemar Fiume que não poderá atuar domingo

Sarno foi chamado com urgência pela direção do Palmeiras, a fim de ocupar o pôsto de Waldemar Fiume que em virtude da contusão sofrida na peleja de ontem, num choque com Maneca, não poderá tomar parte na peleja decisiva.

ESPERADO ESTA TARDE

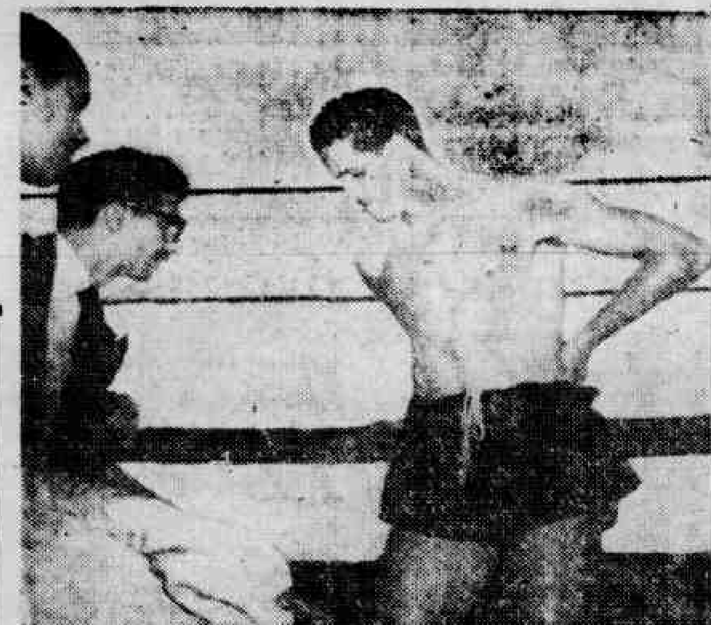
O jogador está sendo esperado esta tarde e deverá juntar-se imeditamente à delegação palmeirense, inclusive tomando parte no individual programado para amanhã.

DISPUTADO PELAS MAIORES ESCUDERIAS DO MUNDO — *Francisco Landi, não é, somente, um nome nacional, pois sua projeção já atravessou fronteiras e o "campionissimo" é, atualmente, cortejado por grandes escuderias e poderosas organizações automobilística mundiais, como a Mercedes-Benz, a Ferrari, e outras. "Doutor" em motores, Chico Landi é, além de suas ocupações esportivas, inspetor de motores a explosão num dos Departamentos de uma organização aeroviaria do mundo, a qual possui em sua infraestrutura setores diversos, entre êles a parte técnica relativa aos serviços afins da manutenção de sua frota. Vemos na foto Chico Landi em um momento de folga no hangar de Constellations da Panair do Brasil, onde pontifica na assistência aos motores das diversas viaturas que essa emprêsa brasileira emprega nos trabalhos auxiliares das suas oficinas de manutenção.*

SÁBADO A DECISÃO SOBRE A VOLTA DE ADEMIR

AINDA HA ESPERANÇAS

Sábado pela manhã será retirado o aparelho de gesso da perna de Ademir. Espera-se que nessa oportunidade o "player" seja dado como completamente restabelecido da fratura e, talvez, em condições de ser aproveitado para os "matches" finais da Copa Rio, na hipótese do Vasco obter a desejada classificação.



ADEMIR

Sábado irá retirar o aparelho de gesso

Ordem de Embarque Para Lyhmen

O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, enviará hoje, a ordem de embarque para o juiz sueco Lyhmen, que virá atuar no certame carioca de 1951.

"COPA-RIO"

A delegação do Austria é esperada hoje nesta capital, para o seu jôgo de sábado frente ao Juventus, no Maracanã.

■

O time do Juventus, tambem chegará ao Rio hoje, à tarde, para o jôgo de sábado.

■

A delegação do Nacional, regressará amanhã, pela manhã, com destino à Montevideu.

■

A equipe do Sporting regressará hoje à noite com destino a Lisboa. Os componentes da embaixada lusa, continuam sendo alvos de grandes homenagens. Hoje à tarde a diretoria da A. C. B. oferecerá um coquetel, e à noite, o Vasco da Gama, oferecerá um banquete.

REABILITOU-SE O PALMEIRAS TRIUNFANDO SOBRE O VASCO

2 X 1, ONTEM, NO MARACANÃ — JAIR A MAIOR FIGURA E DANILO A PIOR — FRACASSOU O BI-CAMPEÃO CARIOCA — LIMINHA, QUANDO FALTAVAM OITO MINUTOS, FÊZ O TENTO DA VITÓRIA — QUADROS, RENDA E JUÍZES

Perdeu o Vasco da Gama a invensibilidade, ao ser derrotado pelo Palmeiras, na noite de ontem, pelo escore de 2x1.

SANGUE E FIBRA

O campeão paulista, mesmo sem fazer uma exibição de gala, jogou com fibra e sangue para fazer jús ao triunfo. Não demonstrou estar com um futebol superior ao do Vasco. Provou, porém, que desejava reabilitar-se dos 4x0 do Juventus; e reabilitou-se.

JAIR O PRINCIPAL

O famoso "Jajá" jogou como há muito não o fazia. Foi um "dinamo" dentro do gramado. Em todo lugar, em todo canto. Mandava, orientava e estimulava. Foi o autor intelectual dos dois tentos e a maior figura em campo. No final, para garantir o escore, chegou a vir para a zaga, cobrar os tiros de meta. Um espetáculo.

TODOS BEM

Os demais atuaram bem. Luiz Vila fez uma boa partida. Juvenal foi outro grande elemento. Na retaguarda e na ofensiva, muita ação e muito movimento. Todos jogaram do primeiro minuto ao último, com o mesmo intuito: vencer.

NÃO FOI O VASCO

O quadro do Vasco foi o oposto de Jair. Há muito tempo não viamos uma exibição tão fraca, tão mediocre. Falharam todos, desde Barbosa até Dejair, sem exceções.

O próprio Clarel, o único homem que jogou futebol entre os cariocas, falhou duas vezes e numa delas Richard abriu a contagem. Para o leitor que não assistiu ou não ouviu o encontro, basta salientar isto: Danilo foi a pior figura em campo, um legitimo principiante: Maneca e Eli, acompanharam-no de perto.

Com êsse elementos atuando muito aquem de suas qualidades e responsabilidades, só podia acontecer o que aconteceu: caiu o Vasco e de forma nada honrosa. Falharam os seus chamados "motores"; falharam as demais peças da "engrenagem" e o "Expresso" não funcionou.

OS DOIS TENTOS

Na fase inicial, houve mais "pelada" que futebol, sempre com um melhor saldo para o Palmeiras. Este se defendia mais que atacava e deixava a falsa impressão de que o Vasco dominava. Para cada cinco avanços locais, quase sempre falhos, sucedia um dos visitantes, quase sempre perigoso ou transformado em impedimento, por Richard, Liminha e Aquiles, ansiosos por abrir a contagem.

Aos 24' Jair deu a Richard. Este dominou e venceu Clarel na corrida. Desviou-se para a esquerda e chutou no canto. Barbosa falhou e a bola passou entre seu corpo e o poste. Era o primeiro tento.

No periodo final, enquanto o Vasco piorava ainda mais, o Palmeiras, talvez por isso mesmo, mais se agigantava. Nem mesmo o tento de Maneca, no primeiro minuto, feito de um chute longo que Fabio tentou botar para escanteio, mas que tocou no poste e foi às redes, nem êsse tento, conseguiu dar vida nova ao Vasco.

E quando restavam 8 minutos, Jair cobrou uma falta de Alfredo em Liminha, passando a bola para o extrema. Liminha correu sem tocar no couro. De repente, chutou forte e enviezado, marcando o tento da vitória.

OUTRAS INFORMAÇÕES

JOGO — Vasco x Palmeiras.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 901.820,00.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan (Vasconcelos), Friaça, Maneca e Dejair.

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume (Tulio), Vila e Dema; Liminha, Aquiles (Ponce de Leon), Richard, Jair e Rodrigues.

1.º TEMPO — Palmeiras 1x0, tento de Richard.

FINAL — Palmeiras, 2x1, tentos de Maneca e Liminha.

JUIZ — Greigh, inglês — regular.

AUXILIARES — Grill, austriaco, e Popovich, iugoslavo — bons.



O QUADRO DO PALMEIRAS

Obteve ontem expressivo triunfo

NO VESTIÁRIO DO PALMEIRAS

Queixaram-se da violência os vencedores

O acidente sofrido por Aquiles roubou a alegria dos palmeirenses — Gratificação de quatro mil cruzeiros pela vitória

O acidente sofrido por Aquiles que redundou na fratura da perna direita do atacante palmeirense, roubou em parte a alegria de seus companheiros de equipe pelo triunfo alcançado na noite de ontem.

Todos os jogadores após o retorno ao vestiário estavam preocupados com o estado de Aquiles e assim, foram limitadas as opiniões a respeito da peleja propriamente.

QUATRO MIL CRUZEIROS DE "BICHO"

Os vencedores receberão quatro mil cruzeiros de gratificação pelo triunfo alcançado, gratificação que deverá ser dobrada em caso de nova vitória domingo próximo.

QUEIXARAM-SE DE VIOLENCIA

Jair e Rodrigues queixavam-se contra jogadas violentas por parte da defesa vascaina. Jair mostrava a reportagem ferimentos na canela querendo comprovar a violência.

TAMBEM WALDEMAR FIUME

O mesmo acontecia com Waldemar Fiume. O médio palmeirense queixava-se de Maneca, dizendo ter sofrido um golpe desleal, pois recebeu o "corte" pelas costas.

NO VASCO

BARBOSA SERIAMENTE CONTUNDIDO

Difícil sua recuperação para a peleja de domingo — A derrota foi recebida com alguma naturalidade por parte dos vascaínos

A derrota foi aceita pelos vascainos como uma contingência própria do esporte. Enquanto que os "players" que participaram do jôgo procuravam sempre que solicitados darem uma explicação plausivel para a debacle, os dirigentes cruzmaltinos encaravam o "placard" com alguma naturalidade e com palavras de conforto animavam os jogadores para o próximo encontro que será decisivo.

BARBOSA SERIAMENTE CONTUNDIDO

O joelho de Barbosa era a principal preocupação do Departamento Médico. O médico Amilcar Gifone após breve exame na região atingida mostrou-se bastante pessimista no que diz respeito a possivel recuperação do arqueiro. Todavia imediatamente providenciou os primeiros cuidados e já estabeleceu intenso tratamento radioterapeutico visando descongestionar o joelho atingido.

IPOJUCAN, OUTRA BAIXA

Também o atacante Ipojucan apresenta-se contundido. Sua saida de campo foi motivada por uma distensão muscular. Todavia a principio o aproveitamento do jogador não causa preocupação e após os cuidados a que Ipojucan será submetido é esperada sua presença domingo no Maracanã.

"E' DIFICIL VENCER UM QUADRO EM REABILITAÇAO"

O ponteiro Tesourinha estava bastante transtornado e em seus comentários deixava antever que a derrota fôra bastante sentida e num dos seus desabafos pudemos anotar a seguinte frase: — "E' dificil vencer um quadro que busca realibitação". E concluia — "Depois da desastrosa derrota do Palmeiras com o Juventus a "bomba" tinha que rebentar em cima do Vasco, e foi o que se viu...".

Seria transferido o Torneio Inicio

UM AMISTOSO EM BENEFICIO DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

Segundo apurou a nossa reportagem a sra. Darcy Vargas vai tentar obter da F. M. F. a data de domingo, 29 de julho, destinada ao Torneio Municipal Carioca, a fim de nela realizar um match de futebol, cuja renda total reverteria em beneficio dos flagelados do nordeste. Um dos clubes consultados foi o Flamengo, e já deu por sinal a sua aquiescência em ser um dos litigantes, não se sabendo ainda quem seria o outro. Apuramos ainda que há bastantes probabilidades por parte da F. M. F. na cessão da data, e desta forma o Torneio Inicio seria adiado, realizando-se então à noite no Estádio do Maracanã.



Aquiles fraturou a perna

A nota desagradável da peleja de ontem foi, sem dúvida, a contusão do meia direita Aquiles, do Palmeiras. Foi infeliz o atacante bandeirante no lance que resultou na fratura de sua perna direita. Aquiles investiu livre em direção ao arco vascaino, Barbosa veio ao seu encontro, chocando-se os dois, com violência. A principio pensava-se que o lance não apresentasse maiores consequências, porém, após o exame radiológico feito no próprio Departamento Médico do Estádio do Maracanã, verificou-se que aquele jogador sofrera fratura da tibia.

Após o término da peleja, foi êle conduzido em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, e dali foi transportado para a Fundação Clara Basbaum, à rua da Passagem, 90, onde ficará internado, provavelmente, até segunda-feira. No cliché, o momento em que Aquiles era conduzido na maca, do gabinete de radiologia para a ambulancia, pela equipe do H. P. S., em serviço no Estádio.

MUITOS VIRAM

Augusto cumprimentar Liminha quando o jogador do Palmeiras depois de fintar o capitão da equipe vascaina e também a Clarel, caiu, e mesmo caido ainda levou a melhor sôbre os dois adversários.

■

O Arbitro, ordenar a saida de Maneca de campo, e voltar atrás em sua decisão.

■

A repercussão na torcida, quando o locutor do Estádio depois de anunciar a equipe do Palmeiras, anunciar distraidamente, a seleção do Vasco.

■

Muitos viram a "onda" que Jair criou para que o juiz resolvesse mesmo expulsar Maneca e assim reduzisse a dez homens a equipe do Vasco. Todavia, no vestiário o jogador dizia ser incapaz de um papel dêsses.

DESPEDE-SE O SPORTING

A delegação do Sporting que viajará para Portugal às primeiras horas de amanhã, forneceu à imprensa a seguinte mensagem de despedida: "Em virtude da premência de tempo, a delegação do Sporting cumpre o grato dever de apresentar às associações clubes e desportistas, brasileiro e portuguezes, por intermedio da extraordinária imprensa carioca, as suas despedidas. Afirmamos que todos estarão sempre presos ao nosso pensamento. Tudo faremos para que, de hoje em diante, não haja mais solução de continuidade no entrelaçamento desportivo entre os povos irmãos — Brasil e Portugal. Viva o Brasil. Viva Portugal".

POUCOS VIRAM

O joelho de Barbosa depois do choque que causou a fratura da perna de Aquiles.

■

Um funcionário da ADEM pedir a Juvenal um retrato em capela do Palmeiras como se cabe de bandeirante fôsse também um dos clubes estrangeiros que tomam parte na Copa Rio.

■

A desolação em que se encontravam Maneca e Danilo após a peleja que redundou na quebra da invencibilidade do Vasco nos jogos da Copa Rio.

■

A preocupação do médico Gifoni com as contusões de Barbosa e Ipojucan.

Acidentado o final do jôgo Juventus x Austria

Empate de 3 tentos, no encontro de ontem disputado no Pacaembu — Por causa de um "penalty", os incidentes

SÃO PAULO, 11 (De Alvaro Café, da Asapress) — Pondo um ponto final nos jogos da Copa Rio, nesta capital, apresentaram-se esta noite no Estádio Municipal do Pacaembú, as equipes do Austria e de Juventus, da Itália, êste vencedor da chave de São Paulo, com as vitorias sôbre o Estrela Vermelha, da Iugoslávia, Olympique, da França e Palmeiras, campeão paulista e o Austria, segundo colocado da chave do Rio, vencedor que foi, do Nacional, de Montevideu, perdendo para o Vasco posteriormente e já nesta capital, vencendo o Sporting, de Portugal. O entusiasmo dos aficionados bandeirantes, arrefeceu bastante com o desastre do Palmeiras frente aos italianos. Por isso, na noite fria de hoje, foi reduzidissima a assistência presente ao Estádio Municipal, pelo que, a arrecadação não foi alem de Cr$ 233.865,00.

Desde o inicio da peleja, que foi arbitrada pelo nacional Alberto da Gama Malcher, com a colaboração de Mardio Cardeli, tambem brasileiro e Tordjman, francês, notou-se um perfeito equilibrio de forças entre os contendores, caracterizando-se o jôgo dos austriacos pela maior velocidade e filigranas e o dos italianos, pelas jogadas mais incisivas, de cargas com estruturação mais sólida. Dentro deste panorama, no qual aparecia um bom futebol, bem dosado de entusiasmo e de técnica, o jôgo correu até o 30.º minuto, quando o "in-sider" Koler conseguiu burlar a vigilância da retaguarda italiana, assinalando o primeiro tento da noite, para o Austria. Não tardou entretanto o revido italiano, cabendo ao ponteiro Mussinelli decretar o primeiro empate. Tornou-se mais renhido o encontro, com a ânsia dos dois adversários em conseguir vantagem, cabendo finalmente ao Austria consegui-la, por intermédio de Stelzmal quase

(Conclui na 6.ª pág.)



CONFRATERNIZAÇÃO

Após o jôgo, abraçam-se os presidentes

PUGILISMO

Hoje, às 21 horas, no campo do São Cristovão, à rua Figueira de Melo, será efetuada a primeira rodada do Campeonato de Box Amador, para Novissimos. Do programa consta a realização de dez combates, entre amadores de diversos clubes da cidade.

AUTOMOBILISMO

A "Subida da Gavea", segunda prova do "Campeonato de Subidas de Montanhas", está marcada para domingo próximo, às 9 horas, no trecho entre a Lagoinha, no fim da Avenida Niemeyer e o Alto da Serra.